CONCURSO NACIONAL DO INVENTOR BRASILEIRO

São Paulo, (EBN) — Encontram-se abertas as inscrições para o XII Concurso Nacional do Inventor Brasileiro, "Prêmio Governador do Estado", promovido pela Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. Objetivando reconhecer o esforço de pesquisa desenvolvida no país na área de invenção. A iniciativa premiará com cinco mil ônus do cruzeiros a melhor.

O Concurso Nacional do Inventor Brasileiro também tem por escopo colaborar na aceleração do desenvolvimento tecnológico e divulgar a tecnologia gerada no país. Poderão ser inscritos inventos com patentes concedidas ou pedidos de privilégio nas categorias de patentes de invenção e modelo de utilidade. O concurso está aberto a pessoas físicas ou jurídicas, residentes ou domiciliadas no país, que poderão participar inclusive com mais de um invento. Maiores informações poderão ser obtidas na sede do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores (Sedai), localizado na avenida Angélica, 2092, 9º andar, CEP: 01228, São Paulo, Capital.

JARU COMEMOROU O DIA DA SAÚDE

Jaru — A Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social de Jaru comemorou no sábado, 7 o dia Municipal da Saúde, com uma série de atividades realizadas no núcleo de apoio rural Teobroma, linha 603.

A programação que constou de palestras alusivas ao tema, Gincanas, Jogos e distribuição de lanches para os presentes, teve o apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Na oportunidade foi efetuada a abertura da Campanha de Saneamento Básico de Saúde naquela área.

CRIANÇAS

Já na Zona urbana a semana foi comemorada através de grupos infantis treinados pela secretaria do Trabalho e Promoção Social, tendo sido focalizados durante toda a última semana palestras concernentes ao assunto. A programação foi encerrada, também no sábado com uma palestra sobre o assunto.

Segundo a Secretária da Promoção Social, Lucia Mendes Batalha, estamos buscando, através dessas programações, uma perfeita integração entre os órgãos e instituições locais, unido os recursos e esforços que a Comunidade dispõe, tendo em vista o bem comum de todos".

FIAT OGGI

VENDER
Comprar
ALUGAR
Construir
DIVULGAR
Consulte e anuncie
Tels.:
221-3161
221-3705
221-4087
221-6483
ALTO MADEIRA

A universidade necessária

Prof. Izu Feitosa — Formado em História e Problemas Brasileiros pela Universidade Federal de Goiás.

Estava a reler a obra ao Prof. Darcy Ribeiro, cujo o título é o mesmo de nosso artigo, é uma obra que deve ser lida não só pelos educadores, mas por todos os membros da Sociedade Brasileira, que de uma forma ou de outra estão na luta pelos Padrões mais elevados de nossa sociedade, objetivando uma saída para o Subdesenvolvimento Brasileiro.

Este livro, é sem dúvida alguma contribuição para o grande debate do papel da Universidade, nas sociedades subdesenvolvidas. Nesta, várias questões são propostas como: é possível que as nações subdesenvolvidas criem Universidades desenvolvidas? Pode a Universidade vincular-se mais intimamente à nação, fazendo com que esta não cumpra funções conservadoras. E ao contrário atue de modo ativamente renovador? A Primeira proposição, é hoje o grande debate nacional. A necessidade de se criar uma universidade que não seja meramente órgão de preparação do elemento humano para o manejo da Tecnologia importada. Mas uma Universidade que incentive a Pesquisa, visando a formação de uma tecnologia própria e desta forma crie condições de Libertação da dependência externa. Este é o grande problema das Universidades nas sociedades dependentes. Onde a falta de recursos, tem atrelado as Instituições Universitárias do continente a interesses alienígenas. Daí o Dilema da Universidade Brasileira, procurando criar suas próprias fontes de recursos através de prestação de serviços à comunidade, e até mesmo na mensalidade paga pelo aluno.

E quando a Universidade procura seus próprios meios entra em choque com a comunidade estadual que nesta fase da existência, luta pela Escola Pública, contra a elitização do Ensino, é bom que não esqueçamos que a Universidade está elitizada não é função da cobrança de taxas, mas é o reflexo da elitização do Ensino secundário. Porque só passam nos vestibulares os que estão mais preparados nos "macetes" dos vestibulares, e para estarem aptos a este tipo de concorrência, e para tanto pagam cursinhos caríssimos. E o Resultado está aí as Universidades Federais estão cheias de filhos de Pais ricos, enquanto as faculdades particulares estão repletas de estudantes trabalhadores. Façam uma pesquisa em qualquer grande capital do Brasil, e vejam a veracidade de nossa afirmativa. A UNB, tem um percentual mínimo de estudantes pobres (vamos acabar com esta expressão Carente). Assim é em todas as Capitais. Por outro lado as Universidades ou criam seus próprios recursos ou ficarão nesta eterna dependência. Aqui em Rondônia fazemos parte de um Instituição nova que é a UNIR. Recém criada, enfrenta os problemas normais de estruturação mas aos poucos vai se ajustando, e o importante e que estamos nascendo de uma realidade buscando um caminho próprio, procurando consolidar um clima de harmonia entre corpo discente e docente. E mais ainda o Departamento de extensão tem trabalhado na busca de criação recursos próprios, precisamos do apoio dos prefeitos municipais, para que os mesmos recorram aos préstimos de nossa Universidade, apoio do Governador não tem faltado, e isto é importante para sua consolidação. É importante que surja uma Universidade com apoio de todos os segmentos da Sociedade de Rondônia, para que ela possa cumprir o seu papel no desenvolvimento cultural desta região fronteiriça.

Figueiredo desde ontem em Fez, visita Marrocos

FEZ (EBN) (Dos enviados especiais) — Após uma viagem de aproximadamente dez horas, o presidente João Figueiredo desembarcou, ontem, por volta das 11h15min — 7h15min horário do Brasil, no aeroporto de Fez-Saiss sendo recebido à porta do boeing presidencial pelo Príncipe herdeiro do Marrocos, Sidi Mohamed; imediatamente, os dois passaram em revista à tropa real (Forças Armadas) e logo após houve os cumprimentos às autoridades civis e militares, inclusive o ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, que se antecipou à comitiva oficial.

Durante o período em que o presidente Figueiredo esteve passando em revista à tropa e cumprimentando as autoridades, a primeira dama do Brasil, Dulce Figueiredo foi recepcionada pela filha do rei Hassan II, Lala Marien. E, ainda, por duas embaixatrizes — da Alemanha e da Tchecoslováquia — e mais duas mulheres de diplomatas brasileiros lotados no Marrocos.

Antes de seguir para a Bab El Máquina onde foi recebido pelo Rei Hassan II — Porta da Máquina — é o chefe do Governo brasileiro permaneceu durante alguns minutos no interior do salão nobre do aeroporto onde, juntamente com o príncipe herdeiro, tomou cafezinho e conversou com as autoridades que foram recepcioná-lo. Do aeroporto o presidente Figueiredo seguiu em carro fechado, passando depois na entrada da Bab El Máquina para um carro aberto.

Durante todo o percurso do aeroporto até a El Máquina o presidente da República assistiu a uma das maiores homenagens a um chefe de Estado estrangeiro; no caminho foram colocadas faixas e bandeiras do Brasil e do Marrocos em grande quantidade. O povo marroquino também se colocou em posição estratégica a fim de ver passar a comitiva presidencial brasileira.

Na comitiva presidencial encontram-se os ministros Rubem Ludwig, do Gabinete Militar; Octávio Aguiar de Medeiros, do Serviço Nacional de Informações; Leitão de Abreu, do Gabinete Civil; César Cals, das Minas e Energia; Danilo Venturini, do Conselho de Segurança Nacional e Extraordinário para Assuntos Fundiários e Camilo Penna, da Indústria e do Comércio.

5 anos de plantio. Mil anos de colheita.

Não se trata de uma história bíblica, mas Rondônia esperou cinco anos para que aparecesse um bom semeador que antes de tudo semeasse um Estado.

Cinco anos após o plantio já colhemos os frutos. E Rondônia é projetada no campo dos grandes produtores. A grande safra, no entanto, ainda está chegando. Não se trata mais de um sonho. O rondoniense tem certeza da grande safra. E que haverá bem mais fartura para todos.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

MENSAGEM

A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia, através da sua Diretoria, Associados e todos os Funcionários de um modo geral, vem externar a Sua Excelência Cel. Jorge Teixeira de Oliveira, Governador do Estado, as suas congratulações pela passagem do 5.º ano de governo à frente dos destinos de Rondônia, onde pelo seu trabalho profícuo e ininterrupto vem agigantando-o, que apesar de jovem, já é uma das maiores forças econômicas do país.

Continue Excelência com este trabalho desenvolvimentista em pról desta terra que é nossa.

Rondônia jamais deixará de agradecer-lhe.

Esta Associação congratula-se com Vossa Excelência e com toda a sua equipe de trabalho, e permanece coesa ao vosso lado.

Parabéns Cel. Jorge Teixeira de Oliveira.

EUCLIDES SAMPAIO FROES
Presidente da ASPRON

Promotor manda ouvir 3 testemunhas: Zeny

O promotor público de Presidente Prudente, interior de São Paulo, mandou intimar, por carta precatória, para serem ouvidas em Porto Velho pelo juiz de Direito da 3.a Vara Cível, três residentes nesta capital, como testemunhas de oitiva, num processo de anulação de ato público em que é ré o comerciante Zeny Gorayeb.

Ontem foram ouvidas as temunhas de Porto Velho, cujas respostas deverão estar sendo enviadas em seguida para o promotor em Presidente Prudente.

O CASO

Zeny era comerciante estabelecido em Porto Velho com uma firma de material de construção, conforme recordam jornais dos idos de 1976, sendo que na madrugada de quarta-feira de cinzas daquele ano, enquanto Zeny aproveitava as últimas horas de carnaval, o marido de Zeny era morto na parte da Cascalheira, região onde hoje se encontra o conjunto Marechal Rondon.

O crime abalou a sociedade portovelhense de então e aos poucos a polícia foi concluindo que a autoria envolvia a própria Zeny, que acabou presa e confessou tudo.

A trama, realmente, como contam jornais da época, foi descoberta quando um emissário foi deixar dinheiro para saldar o contrato, numa loja comercial, para ser entregue a um ex-policial, Abelardo, que já havia, antes, sido condenado por homicídio.

Durante a fase de inquérito policial surgiram várias hipóteses, como a de que Zeny havia contratado o matador para evitar atritos que vinha tendo seguidamente com uma outra mulher, a professora Celina Ferreira, que pertencia ao Departamento de Educação do Município e que manteria com Zeny um relacionamento homossexual. Houve versão, também, de que Zeny assumira o mando do crime para encobrir a verdadeira mandante, a professora Celina Ferreira, que acabou ficando fora do processo judicial.

DOENÇA

A Polícia, pressionada pela imprensa e necessitando recuperar o prestígio face a outro caso violento acontecido meses antes, o desaparecimento — crime ainda não explicado totalmente — do radialista José Wilton Guedes, a 5 de junho de 1975, agiu rápido.

Mas aí o processo empacou na fase judicial, beneficiando os envolvidos com a existência de um só juiz, o que causava o retardamento do andamento das ações judiciais, mesmo assim havendo um júri, quando Abelardo, apontado como pistoleiro e confesso matador, foi condenado a 15 anos de prisão.

Pelo seu lado, Zeny não passou muito tempo na colônia penal Enio Pinheiro. Com um atestado médico alegando ser ela portadora de doença mental, inicialmente foi colocada numa clínica particular e, depois voltou à atividade comercial, até que desapareceu, reapareceu em um município próximo a Presidente Prudente, onde conseguiu um atestado de óbito que, agora, está sendo anulado porque, segundo fontes fidedignas, Zeny está viva

JOSÉ PEDRO DE LIMA, residente em Colorado D'Oeste, comunica o extravio de todos os documentos de seu caminhão Mercedes Benz 1313, Cor Azul — Chassis 34500312501770 — Placa VI-0703-Ro.

A MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A., integrante das EMPRESAS BRUMADINHO, cumprimenta o Governador JORGE TEIXEIRA DE OLIVEIRA na data do seu quinto aniversário de grandes realizações e conquistas sociais para Rondônia, com sinceros votos de contínuo êxito administrativo.

NO MIRANTE 2

O SEU MOMENTO DE PRAZER E LAZER

Do Mirante 2 donde se descortina o panorama do rio Madeira e as edificações do Museu da EFMM, com a visão das obras de urbanização da antiga ferrovia está presente a ação empreendedora e dinâmica do governador Jorge Teixeira.

Nada melhor que neste dia da comemoração do seu quinto aniversário de presença entre nós, enviarmos a ele, o construtor do nosso Estado, o abraço de TIA ROSE e de todos os jovens frequentadores do Mirante 2 e a nossa mensagem de otimismo, vá em frente Teixeirão!

Lanchonete TIA ROSE — Mirante 2
Rua D. Pedro II c/ Ruy Barbosa

VALLADARES AGRADECE APOIO DE TEIXEIRA

Valladares em todas as oportunidades destaca o apoio de Teixeira ao seu trabalho. Diz sempre que é uma felicidade ser prefeito com um governador que já foi prefeito.

Para o prefeito de Porto Velho, Sebastião Valladares, a grande felicidade é ter ao seu lado um governador ex-prefeito. Teixeira conhece como ninguem a administração municipal, os problemas que enfrentam os prefeitos no seu dia-a-dia e sempre lembra que mais do que todos os outros administradores, o "prefeito está junto do povo". Repete sempre que é para o prefeito que descarregam todas as esperanças comunitárias — as reivindicações, as queixas, as lamentações, as incompreensões, e também os elogios, os aplausos e o reconhecimento da comunidade quando ela sente que o seu gestor municipal enfrenta mil dificuldades mas dispõem de boa intenção e nunca deixa passar uma oportunidade sem mostrar um pouco de sua boa vontade para com os seus munícipes.

Teixeira tem sido, no entender de Sebastião Valladares, o grande amigo de Porto Velho, apesar de sua presença constante no interior por um motivo muito justo, pois todos sabem que Porto Velho se fez capital do Estado com sua infraestrutura já praticamente montada, ao contrário das cidades interioranas, que necessitam de maior assistência. Teixeira, muita gente não sabe, conhece muito bem todos os problemas da administração Valladares, através de informações permanentes do próprio Prefeito. Todas as segundas-feiras, à manhã inteirinha, governador e prefeito têm um encontro marcado com a cidade. E o dia em que eles conversam sobre todos os problemas de Porto Velho, não nos gabinetes, mas nas ruas, vendo tudo "a olho nu". Rodam toda a cidade, discutem problemas administrativos, conversam francamente, como se fossem, ambos, prefeitos da cidade.

É por isto que Valladares se sente feliz ao lado do Governador Teixeira e acha que nesses cinco anos ele deu a Rondônia parte de sua vida. Mostrou que, realmente, tem amor ao Estado que criou, e à missão que cumpre com muita força de vontade. Sem o apoio e a ajuda do Governador, nesses cinco anos de muita luta, não teria sido possível realizar tudo o que foi feito pela cidade, é o que pensa o Prefeito. E sobre o que falta fazer, ninguém mais do que Teixeira sabe o tamanho das dificuldades. E sabe que da parte do Prefeito a boa vontade é grande. E o trabalho contínuo.

Habitação: o caminho da solução

Na área habitacional, durante o Governo Teixeira, muito foi feito para evitar que famílias carentes, em Porto Velho, fossem jogadas de qualquer maneira em área onde dificilmente o poder público poderia atender de imediato às necessidades familiares, levando água, luz, saneamento, escolas, saúde, tudo, enfim.

O prefeito Sebastião Valladares não concorda, de jeito nenhum, com as ocupações desordenadas, tão comuns em uma área onde a migração atinge índices alarmantes. A arrumação nos bairros novos visam organizar de forma bem racional a periferia da cidade desenvolvendo o assentamento proveniente de invasões e de famílias remanejadas de áreas inabitáveis, como nas beiras de canais de igarapés, de áreas alagadiças.

A demarcação de lotes e o remanejamento das habitações ficam a cargo da Coordenadoria de Assistência Social, sob o controle da Secretaria Municipal de Planejamento, que tem feito um trabalho de total apoio às populações carentes da periferia, orientando e prestando assistência em todas as fases do remanejamento, tomando à si a responsabilidade pela solução dos mais diversos problemas sociais dessas famílias. É um trabalho duro e que quase sempre não tem o reconhecimento população.

PROMORAR

Pelo seu profundo sentido, social, merece destaque especial o Promorar — Programa de Erradicação da Subhabitação, que entrou em nossa cidade através do bairro Nova Porto Velho, onde um aglomerado humano desordenado que surgiu de invasões, está sendo transformado totalmente, com programas de asfaltamento, obras de arenagem, redes de água e luz e muitos melhoramentos.

As modificações do bairro Nova Porto Velho muito deram o que falar, mas a verdade é que aquela área foi escolhida para implantação do Promorar I, já estando na fase final os acertos para implantação do mesmo programa nos bairros Nova Floresta e Costa e Silva que também vão receber muitos melhoramentos, sem demora. O Promorar em Porto Velho é uma experiência válida, levando-se em conta a gravidade do problema habitacional da área, provocado pela migração, que atinge em escala bem elevada a capital do Estado. No bairro Nova Porto Velho, além da urbanização das ruas, titulação de lotes, melhoria das habitações, os habitantes do bairro Nova Porto Velho, na área do Promorar, já dispõem de um colégio de grande porte — o Colégio Professor Orlando Freire —, posto de saúde, e em fase final de construção, creche, mercado, praça e posto policial.

No Promorar do Bairro Costa e Silva, que encontra-se em fase de andamento, os benefícios que serão levados à população, são arruamento, pavimentação (no início do verão), redes de água e energia elétrica, já encontrando-se em execução a construção de um mercado público e uma escola com 30 salas de aula. No bairro Floresta, por intermédio do Promorar, já foi implantada a rede de energia elétrica, a rede de água e está em construção mercado e escola, além de um posto de saúde, ficando para o início do verão, o começo da pavimentação das ruas.

Outro projeto de muita importância, na área municipal, é o Projeto Cura, atualmente na fase de orientação. Esse projeto englobará vias importantes como a Pinheiro Machado, Campos Sales, a Kennedy e o bairro Costa e Silva. Será, responsável, ainda, pela pavimentação das marginais do Canal dos Tanques, em toda sua extensão, e pela construção de áreas de lazer em Porto Velho.

Conjuntos habitacionais

A Empresa de Desenvolvimento Urbano — EMDUR, dentro da filosofia do Governo Teixeira e da Administração Valladares, implantou com sua primeira experiência, dois conjuntos habitacionais na Capital: o "Marechal Rondon", destinado às famílias de baixa renda, com 750 casas financiadas pelo BNH, no Bairro da Embratel, já totalmente habitado. O "Santo Antônio", destinado, especialmente, a funcionários de nível técnico, com 500 casas, financiado pela Caixa Econômica Federal, também habitado.

As galerias de drenagem só aparecem na passagem do Canal dos Tanques. Mas elas zelam pela saúde da população.

ASFALTO E DRENAGEM

As obras que estão sendo realizadas sob a responsabilidade da Prefeitura é o que mais interessa à população, pois é isto que de imediato vem ao encontro do povo, como uma forma de retorno à vista de sua participação na manutenção do poder municipal.

No inverno tudo fica meio parado e na verdade o que funciona sem parar é a manutenção dos equipamentos para que possam enfrentar o programa do verão. Mesmo assim, com chuva ou sem chuva, muita coisa foi feita durante este inverno, que ainda não foi embora totalmente.

Em toda a cidade podemos encontrar obras em andamento, uma prova de que o inverno não quebrou as forças do pessoal das obras municipais e uma esperança de que no verão haverá uma guerra de verdade no cumprimento do programa já aprovado pelo prefeito Sebastião Valladares.

Durante os cinco anos do Governo Teixeira a Prefeitura fez uma revolução total na cidade, modificando em todos os sentidos. Quem não está lembrado das alagações no bairro São Cristovão e em outras áreas da cidade? — E o asfaltamento? — Teixeira quando entrou no governo Porto Velho não tinha 10 quilômetros de asfalto. Hoje em metros lineares, cerca de 120 quilômetros de ruas estão asfaltadas.

Em drenagem para águas pluviais, a Prefeitura, de 1981 a 83 executou, na capital, 42.401 metros de drenagem tubular e 4.645 metros de drenagem em sistema de galerias de concreto. São obras que não rendem muito politicamente, pois ficam embaixo do chão, mas elas contribuem efetivamente para a melhoria do nível de saúde da população, como forma de combater as alagações que tanto prejudicam a comunidade, além de melhorar consideravelmente o tráfego e a cidade, em si.

UMA EQUIPE INTEGRADA

Sob a liderança do engenheiro Sebastião Assef Valladares, uma equipe jovem administra o Município de Porto Velho, todos seguindo a filosofia de trabalho do governador Jorge Teixeira, pensando, acima de tudo, no cumprimento da missão.

Valladares tem ao seu lado auxiliares que trabalham em comum acordo, todos com um só pensamento e dispostos a fazer o possível para que o prefeito seja bem sucedido no seu trabalho.

Semanalmente, no final do expediente das sexta-feiras, o prefeito reune sua equipe para um balanço do que foi feito e um levantamento das prioridades. Uma autocrítica semanal, com resultados benéficos para a administração e consequentemente, para a comunidade municipal.

Formam a Equipe Valladares os seguintes auxiliares: Lucio Jorge Guzmán (professor universitário, bacharel em Ciências Contábeis e em Administração) — Chefe do Gabinete; Francisco Araújo de Paula (advogado) — Procurador Geral; Haroldo Cristovam Teixeira Leite (Bacharel em Ciências Contábeis) — Secretário de Planejamento e Coordenação; Antônio Cesar Duarte de Queiroz (administrador de Empresas) — Secretário de Administração; Letácia Lucena de Freitas (Economista) Secretário da Fazenda; José Alvaro Costa (professor-vereador) — Secretário de Educação e Cultura; Orlando José de Souza Ramires (médico) — Secretário de Saúde; Assis dos Anjos (vereador) Secretário de Serviços Públicos; Hiroyuki Yamaguchi (engenheiro) Secretário de Obras; Cezar Augusto Baptista de Carvalho (advogado) — presidente da Empresa de Desenvolvimento Urbano; João Ciro Pinheiro de Andrade (jornalista profissional) — Coordenador de Divulgação; Graça Dinely (assistente social) Coordenadora de Assistência Social; Tarcila Castro (contabilista) Coordenador a de Assistência ao Interior.

NOVOS BAIRROS

O crescimento populacional da cidade fez com que o prefeito Valladares e sua equipe desenvolvessem um programa voltado para novos bairros, procurando dar melhores condições às populações migrantes, cada vez mais crescente nesta capital. Nesse sentido foram desenvolvidas ações de implantação desses novos bairros, a fim de evitar a ocupação desordenada, e consequentemente os riscos problemas de saúde.

Em 1981 foram implantados o bairro Novo Estado, com 830 metros de ruas, no bairro Tupi, com 2.040 metros, o bairro Floresta com 10.370 metros de ruas. Em 82, no bairro São Sebastião foram implantados 2.100 metros de ruas; no bairro Nova Floresta 15.690 metros; no Costa e Silva e no bairro Embratel 1.900 metros de ruas. Em 83, foram implantados no bairro São Sebastião 3.320 metros de ruas, no bairro Costa e Silva 3.180; no São João Batista 2.100 e no bairro Belvedere 4.610 metros de ruas.

O bairro Teixeirão é o mais novo e muitos melhoramentos estarão sendo implantados no início do verão. Nesse bairro a Prefeitura irá fazer a demarcação de ruas, e determinar as áreas de equipamentos urbanos. Algumas bem já abertas e o bairro já está recebendo alguns trabalhos preliminares.

O asfalto trouxe novo aspecto para a cidade

Porto Velho passou por uma transformação total, não faltando o apoio do governador Jorge Teixeira nestes cinco anos, ao trabalho dos administradores do Município.

Valladares e Teixeira semanalmente percorrem a cidade e tomam conhecimento dos seus problemas. Teixeira, conhece, através desses contatos, os problemas enfrentados pela administração municipal e o trabalho do prefeito.

ASSISTÊNCIA AO INTERIOR

A assistência ao interior tem sido um ponto importantíssimo no programa administrativo do prefeito Sebastião Valladares, que tem contado, sempre, com o grande apoio do Governo Jorge Teixeira, através dos diversos setores da Administração Estadual. A Coordenadoria de Assistência ao Interior realiza um trabalho de longo alcance em todas as vilas do Município de Porto Velho, na BR-364 (nos trechos Porto Velho — Ariquemes e Porto Velho — Acre), e nas margens do Rio Madeira.

Anteriormente, os distritos não dispunham sequer de área urbana definida, o que impedia ao Município o desenvolvimento de qualquer trabalho em benefício das vilas interioranas. Na atual administração estão sendo consolidados novos distritos, como Itapuã do Oeste (entre Porto Velho e Ariquemes), Vista Alegre do Abunã (no Km 42 da estrada (trecho) Abunã — Acre), Fortaleza do Abunã, e outras pequenas localidades. Então, também, dentro deste espírito as vilas do Abunã, Jacy Paraná, Calama e São Carlos.

OGGI

O prefeito Sebastião Valadares não tem negado apoio a setores importantes da sua administração como Saúde, Serviços Públicos e Educação.

SAÚDE: TRABALHO CONJUNTO

O setor de saúde municipal é um dos que mais crescem, forçando a implantação de uma estrutura capaz de resistir à ação dos problemas surgidos em função dessas mudanças. Em 81 a Prefeitura, através da sua setor de Saúde, administrava 9 postos de saúde. Hoje a Secretaria Municipal de Saúde tem sob sua responsabilidade quase 50 postos, localizados na cidade, no Balcedão e na BR-364.

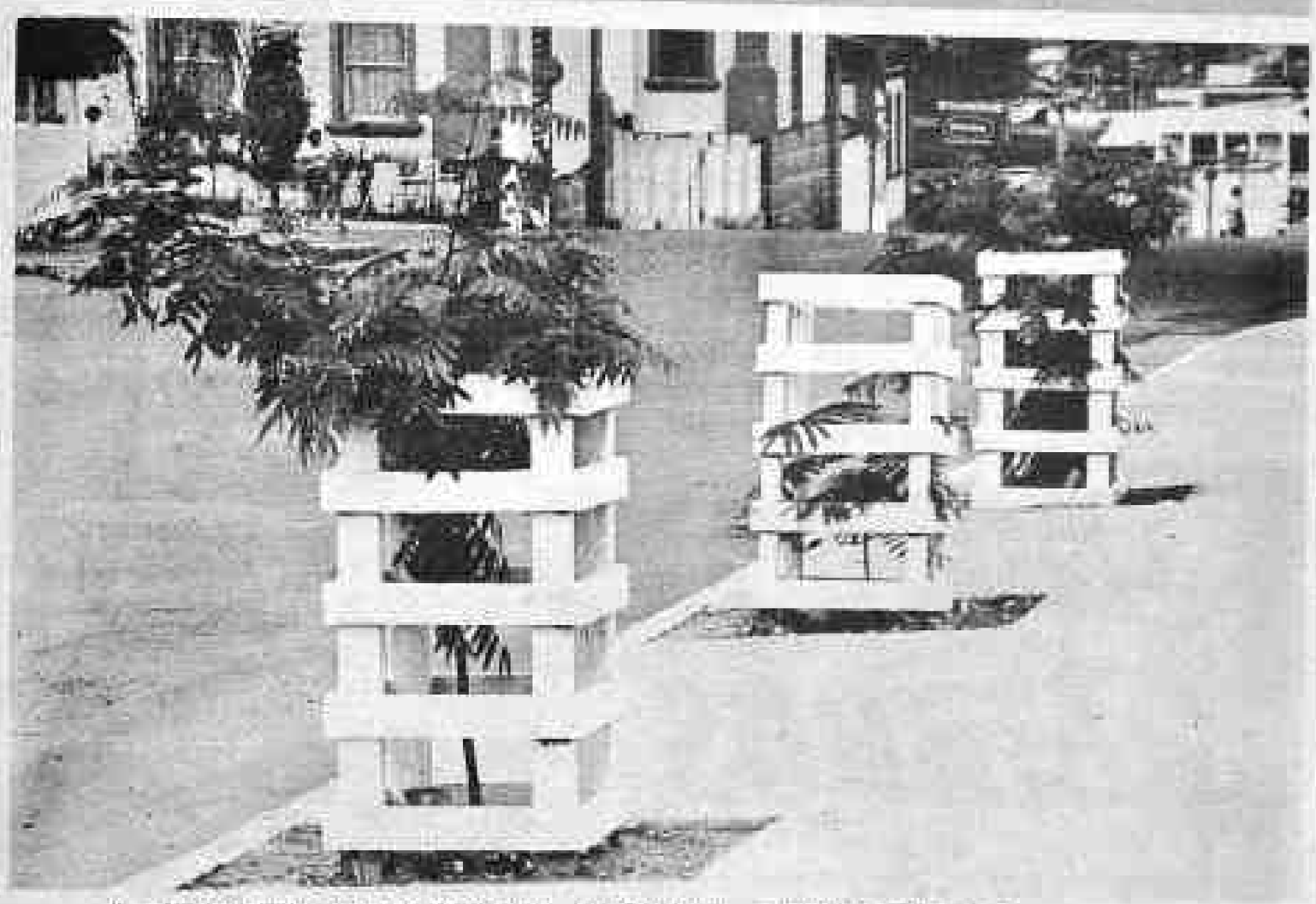
A Semsau trabalha em perfeita colaboração com a Secretaria Estadual de Saúde, principalmente nas campanhas de vacinação, quando o trabalho mais se acelera, em todas as áreas.

A SEMUSP MAIS PERTO DO POVO

A limpeza da cidade, a conservação dos praças jardins, arborização, mercados, cemitérios, o controle dos transportes coletivos, são atribuições da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, a Semusp, a mais conhecida pelo povo, porque cuida diretamente dos serviços que mais interessam à comunidade no seu dia-a-dia.

Na época de inverno o trabalho da Semusp torna-se bastante difícil. E a chuva que atrapalha o recolhimento do lixo, é o mais que resta. "Inverno" tornando a cidade um imenso capinzal e, outros problemas que atrapalham o bom andamento dos serviços.

A coleta do lixo está sendo melhorada, com a organização de um cronograma, para a racionalização dos serviços. Na área da Divisão de Abastecimento, há o trabalho de administração dos mercados, onde todos procuram melhorar o atendimento à comunidade. Os cemitérios Inocentes e Santo Antônio têm planos de algum melhoramento. O primeiro, inativo, será recuperado e o Santo Antônio terá novas áreas e novos jardins. Na área dos transportes a Semusp tem procurado atender melhor a comunidade, tanto exigindo um melhor serviço nos coletivos como no serviço de lixo. E assim, espera-se com com a chegada do verão, muita coisa melhore em benefício da comunidade.



A arborização faz parte do programa da Prefeitura, através da ação da Semusp.

SEMEC preocupada com os jovens

Porto Velho conta atualmente com 26 escolas de 1.º e 2.º graus na área urbana e com 123 na zona rural, espalhadas pelas margens do Rio Madeira, na área agrícola e nas vilas da BR-364 e da BR-319. Nas 26 escolas de 1.º e 2.º graus da zona urbana estudam 36.501 alunos, de acordo com os dados das matrículas deste ano. Funcionam, ainda, 5 escolas do Pré-Escolar e, todas pertencentes à rede municipal de ensino, além de 3.159 alunos de escolas isoladas do pré-escolar, que estudam em igrejas, centros sociais etc. Na zona rural funcionam 5 escolas do pré-escolar, também, sob o controle da Semec.

Há cinco anos a Prefeitura de Porto Velho tinha sob o seu controle apenas 2 escolas com um total de pouco mais de mil alunos. Hoje com a municipalização, o quadro é o mostrado no início desta matéria, e a tendência é aumentar muito mais a quantidade de crianças em idade escolar, levando-se em conta os novos bairros, totalmente habitados por famílias que chegam à cidade vindas de outras paragens.

Na área cultural a atividade é intensa, com o funcionamento da Biblioteca Francisco Meireles e o trabalho da Seção de Assuntos Culturais, que vem promovendo uma série de atividades em benefício da juventude, com a criação da banda municipal, concursos, cursos de danças e muitas outras atividades que vêm ao encontro do apelo da nossa juventude.

A Escola prof. José Otino de Freitas é uma das mais novas da cidade, com 20 salas de aulas.

NO 5.o ANO, O CHAMADO AO DIÁLOGO POLÍTICO

Para quase 500 pessoas, entre deputados, jornalistas e público que superlotavam o auditório da Assembléia Legislativa, no dia 1º de março recente, causou surpresa o pronunciamento do governador Jorge Teixeira, ao fidar na abertura do ano legislativo, quando encaminhou sua mensagem com o programa de Governo para 1984.

Naquela ocasião, usando uma linguagem totalmente diferente das outras vezes, o governador demonstrou que estava começando a cumprir mais uma etapa de sua administração, e que já fora prometida meses antes, quando, em 1983 ele afirmara, numa de suas entrevistas, que "o próximo, será o ano do entendimento político".

Na Assembléia, há exatos 40 dias, Teixeira fazia um chamado ao entendimento, tratando os deputados das duas bancadas por "companheiros do PDS e companheiros do PMDB". E lembrando que — como dissera 34 em sua posse a 10 de abril de 1979 e, mais tarde, a sete de agosto de 1983, quando da promulgação da Constituição — a responsabilidade da condução e da decisão sobre os destinos de Rondônia é de todos.

Sem dúvidas que, cinco anos depois, ninguém em sã consciência pode se dar ao luxo de tentar ofuscar ou desacreditar a Teixeira os muitos trabalhos realizados neste lustro, o principal deles o fato de haver conseguido fazer com que o rondoniense conseguisse sua aspiração maior, que era a de se livrar do espectro do Território e ser também Estado.

Neste período que se encerra hoje, sem dúvida que houve ocasiões difíceis, mas sem dúvidas, também, que Rondônia conseguiu alcançar um índice enorme — e de alto ritmo — de desenvolvimento que lembra bem o período JK, quando se fez, para o Brasil, 50 anos em 5.

Aqui, com Teixeira, o fenômeno se repete.

RONDÔNIA. A OBRA DO SÉCULO.

Um pouco mais lá na frente, quando os conceitos de trabalho e progresso forem pensados à luz da realidade, os homens reconhecerão, com mérito, a verdadeira contribuição de Rondônia para o Brasil.

Nesse tempo, os patriotas serão reverenciados.

CONSTRUTORA CENTRO OESTE S.A.

A implantação da fábrica de cal em Pimenta Bueno é um dos programas prioritários da CMR.

O presidente da Companhia de Mineração de Rondônia, geólogo Djalma Lacerda

NO SEU SEGUNDO ANO, A CMR CONFIRMA QUE NO GOVERNO TEIXEIRA O LEMA É MESMO TRABALHAR

Neste segundo ano de atividades a COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA — CMR, vai executar 15 programas da área mineral do Estado, envolvendo recursos da ordem de 16.3 bilhões de cruzeiros.

40 técnicos de nível superior (geólogos

Juntamente com suas associadas, a COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE RONDÔNIA — CMR, é responsável pelo maior volume de pesquisas minerais realizadas no Estado de Rondônia. Com 40 técnicos de nível superior (geólogos e engenheiros de minas), dedicados exclusivamente às pesquisas, 21 pertencem a CMR e associadas.

Este é dos um frutos do Governo TEIXEIRÃO com o objetivo de assistir a formulação de uma política mineral para o Estado.

— PROGRAMAS PRÓPRIOS

II — Projetos Industriais:

a) Operação da Unidade Produtiva de Pó Calcário.

b) Implantação da Fábrica de Cal em Pimenta Bueno.

I.2 — Programas Especiais:

a) Centro de Divulgação e Documentação.

b) Treinamento de Pessoal.

c) Publicação do mapa geológico do Estado de Rondônia.

I.3 — Programas Sociais:

a) Projeto de Apoio aos Garimpeiros do rio Madeira.

b) Projeto de Apoio aos Garimpeiros de Jarú.

I.4 Projetos de Pesquisa Mineral:

a) Pesquisa de calcário calcítico para cimento.

b) Estudo de viabilidade econômica e aproveitamento de pequenos depósitos estaníferos e auríferos em Rondônia.

I.I — PROGRAMAS EM ASSOCIAÇÕES

II.1 — Projeto Ouro no rio Madeira (CMR/C. R. ALMEIDA).

II.2 — Projeto Cassiterita de Cabixis (CMR/ C. R. ALMEIDA).

II.3 — Projeto Pesquisa de Cassiterita e Ouro em Rondônia (CMR/CCO).

II.4 — Projeto Pesquisa de Cassiterita e ouro em Abunã (CMR/SAURER/ELMO).

II.5 — Programa de Financiamento de máquinas e equipamentos destinados a garimpagem de ouro do rio Madeira (CMR/SAURER/ELMO).

II.6 Implantação de uma metalurgia para fundição e refino de ouro em Rondônia (CMR/SAURER/ELMO).

É ASSIM QUE UMA DAS MAIS NOVAS COMPANHIAS DO ESTADO SAÚDA O GOVERNADOR: MOSTRANDO TRABALHO, TRABALHO E TRABALHO!!!

Antes da posse, o reconhecimento

Ao contrário dos outros governadores que desde o sucessor de Aliatão Ferreira, só sabiam que viriam para o — até 22 de dezembro de 1981 — Território praticamente quando de suas nomeações, o coronel Jorge Teixeira de Oliveira, ou mais precisamente o "Teixeirão", foi informado de que viria para este posto com quase dois meses de antecedência.

E neste período, o ex-prefeito da capital amazonense, que transformou Manaus em uma metrópole moderna, teve tempo suficiente para fazer um diagnóstico do Território que viria governar, de conhecer suas lideranças, de preparar um programa de trabalho que, a curto prazo, iria permitir a consumação daquilo que desde 1943 estava escrito no decreto assinado pelo então presidente Getúlio Vargas, de que o Território era apenas um estágio para a elevação maior, para o Estado.

"Vim cumprir a missão de elevar Rondônia a Estado". Esta frase foi seguidamente repetida pelo governador, respondendo a chuva até então quase murcha de que poderia haver o cumprimento do que estava escrito no decreto de criação do Território.

No período em que fez o diagnóstico de Rondônia, Teixeira pôde sentir os grandes problemas em que esta Unidade, gerida pelo Ministério do Interior se debatia. Uma delas: a pendência total de decisões a partir de Brasília. E o — então — futuro governador afirmava, numa entrevista no Bellon Hotel, que iria mudar este quadro.

"As decisões serão tomadas de dentro para fora e não como vem acontecendo agora", afirmava Teixeira, ainda não investido do cargo de governador. E mal sabia, de fato demonstrava que não veio apenas passar uma chuva, apresentando um ritmo de trabalho tão violento que alguns assessores não conseguiam acompanhar.

"Eu não quero saber do problema. Eu quero ver o problema, encará-lo e resolvê-lo". Teixeira repetia durante muitos contatos naquela fase de diagnóstico, quando traçou as linhas básicas para o seu Governo.

Rondônia foi construída em cinco anos.

A Concic homenageia o 5.º Ano da Administração Jorge Teixeira e não tem dúvidas quanto a legitimidade, a segurança e o acabamento da obra.
Ela pertence ao Governo e ao povo de Rondônia.

Ninguém duvida.

Hospital São José — Porto Velho

Centro de Vivência — Porto Velho — ano 82.

TEIXEIRÃO E A CONSTRUÇÃO DA NOVA RONDÔNIA

CINCO ANOS DE GOVERNO

[illegible]

SNM E SNG

Melhores dias para os ribeirinhos

Nesses 40 anos de existência do Serviço de Navegação do Madeira — SNM e Serviço de Navegação do Guaporé — SNG, inicialmente como uma autarquia e hoje subordinado à Divisão de Serviços Públicos da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos, muita coisa mudou na vida dos ribeirinhos, pois além do serviço social de transporte de passageiros que destinam-se às várias localidades ao longo dos rios Madeira, Mamoré, Machado e outros, é também o único meio viável, dado às condições, para o transporte dos produtos agrícolas dos pequenos produtores que usam e a grande região dos rios.

Para se ter uma idéia melhor do que é o SNM e o SNG, pode-se avaliar baseando-se na qualidade dos serviços, bem como nas condições que assim são prestados. Por exemplo, enquanto uma embarcação convencional particular cobra um preço considerado alto nos passageiros e no transporte de cargas, o governo de Rondônia presta o mesmo serviço, em muitos casos, melhor ainda, cobrando um valor simbólico e bem popular, com alimentação a bordo incluída também no valor simbólico da passagem, o que vem dando melhor condição ao produtor agrícola ribeirinho para o escoamento de sua safra e uma comercialização com boa margem de lucro.

TEIXEIRÃO E OS RIBEIRINHOS

Nos últimos cinco anos, governo Jorge Teixeira, as estruturas dos dois serviços de navegação foram amplamente incrementadas, o que revela um interesse constante por parte do governo com vista a desenvolver o Estado por inteiro. Objetivando a prestação de um serviço mais amplo, justamente para oferecer maiores oportunidades de trabalho para o homem dos vales, o governo, através da SEOSP, resolveu ampliar os dois serviços. Em 1982, o Serviço de Navegação do Guaporé — SNG, com sede em Guajará Mirim e que faz o percurso desde sua sede até Vila Bela, lá no Estado do Mato Grosso, foi equipado com mais seis novas embarcações, entre elas o Barco Hospital, que só lá custou no governo um total de 66 milhões de cruzeiros, enquanto que o Serviço de Navegação do Madeira — SNM, ampliou sua frota com a aquisição do Barco DALVA I, e Gigante do Madeira que custou ao governo 64 milhões de cruzeiros, além naturalmente da reforma geral da frota constante, como o do Barco Superintendente João Elias, que tem capacidade para 120 passageiros e 30 toneladas de carga simultaneamente e, sem dúvida, um dos maiores responsáveis pelo dimensionamento das ações do governo para o desenvolvimento das comunidades ribeirinhas.

Na verdade, pode-se seguramente afirmar que Rondônia transformou-se nesses últimos cinco anos, o que pode ser constatado também às margens dos rios. Em várias localidades, onde a concentração populacional é maior, pode ser vista a atuação permanente do governo, através de seus órgãos, como por exemplo nos Distritos de São Carlos, Calama e outros. Em Calama, assim como em outros Distritos, a confiança no Governo e o desejo de crescer estão nos olhos prósperos de cada um de seus habitantes.

Hoje, o Governo do Estado desenvolve um grande projeto em Calama. É a grande Escola do futuro Município. A escola com 10 salas de aula, disposta no término das obras de uma infra-estrutura básica completa para o bom funcionamento da instituição. Futuramente, conforme o projeto, a escola poderá ser ampliada com mais 10 salas de aula e mais dois laboratórios, de acordo com as necessidades que certamente ocorrerão, o que vai estimular mais ainda aos estudiosos ribeirinhos.

NO DISCURSO DE POSSE A LINHA GERAL DE AÇÃO

Para um auditório lotado, no palácio Presidente Vargas, em meio à expectativa que cercava aquele ex prefeito manauara e que assumiu o Governo de Rondônia, o centro de todas as atenções, o novo governador, Jorge Teixeira, em seu discurso, numa linguagem simples, mostrava a faceta que o povo queria ver e ouvir: a de que a responsabilidade era de todos e que haveria muito trabalho. Mais tarde, a 6 de agosto de 1983, na cerimônia de promulgação da Constituição, como um preâmbulo para seu discurso, Teixeira releu o pronunciamento da posse que, como ele diz sempre, "funciona" como sua bíblia, sempre à mão, para conferir. O discurso:

"Meus amigos, por vontade de Deus e por determinação muito honrosa dos Excelentíssimos Senhor Presidente da República, João Baptista de Figueiredo e Ministro do Interior, Mário David Andreazza, assumo, nesse momento, o Governo de Rondônia. É mais uma missão a cumprir. A alguns se afigura difícil, a mim não. Creio que haja dificuldades em minha vida pois quero e espero superá-las. Sem obstáculos não haveria nem esforços, nem luta e a vida seria insípida. Quero, sim, a ajuda de todos.

Nem as desavenças políticas devem sobrepujar a vontade de ajudar a tornar este Território o melhor Estado do nosso amado Brasil.

Há quem diga que Rondônia é um segundo Paraná. Eu não acho. Acho Rondônia muito melhor. Aqui não há geadas. Nossas terras são férteis e mais ricas. A gente que veio para aqui já assimilou os costumes. As dificuldades que são a nossa crença de vida, hoje, se constituem num fator pelo que há de marcante em emergente Estado.

Venho todos dar mais de mim, sem mentiras, com franqueza de frente em vez a escrita, sem subterfúgios que não levam a nada. Venho sem esfinges.

Sou o Governador, a responsabilidade de tudo cabe a mim. Não abro mão de tal prerrogativa. Mas cada um dos que aqui habitam tem parte nos problemas. Estarei sempre aberto ao diálogo. As reivindicações não poderem ser dadas, não se negarão. As que puderem serão respondidas na hora. A sugestão de que tomo esta — falada não escrita ou escrita será livre sem as vezes arbítrio. Se quero que entendam que as vezes nem sempre são permitidas respostas imediatamente. Eu sou de sugerir em dia sempre. Vou manter toda a população de Rondônia informada dos fatos e dos não parciais. Não esconderei nada sejam quais forem.

Sou porque sou. Vim porque sabia que, no Brasil, todos podem ajudar em qualquer lugar. Não vim para ficar. Não procuro de emprego e não sou nada em estado desempregado. Sou um homem casado, sustentado por filhos. Tenho dois filhos formados. Um engenheiro e um economista. Eles dois, nunca foram sustentados por seus mesmos pais. Se quiserem saber onde estão pergunte a sociedade amigo da minha família, sem nada fazer. Mas sou brasileiro. Meus ancestrais vieram de Portugal e Espanha e amar esta difícil arte. Além do mais, minha formação cultural me ensina que "quem não vive para servir também não serve para viver". Aqueles que trabalharem comigo terão que viver pela mesma carcha. Trabalho, trabalho e trabalho. O pedir de emprego não é um gênero nem privilégio de ninguém é, antes de tudo, uma servidão para todos os homens.

Vamos todos em frente que nosso objetivo é um só: — O Estado de Rondônia. Para todos haverá uma parcela de sacrifício.

Resolver as dificuldades fundamentais é nosso objetivo primeiro. Lembro aos minha palavra de honra, para que, no fim, Rondônia seja Estado, seu primeiro Governador ainda seja um homem igual ao atual. Só isso, na minha missão atual cumprida. Mais adiante pela presença, neste ato, de tantas autoridades de Manaus, de Rondônia e de outras áreas.

A todos prometo, solenemente trabalhar sem discriminações e com muito entusiasmo, empregando toda a minha inteligência e por força e, sensatez e decisão de acertar, sempre. Se no meio, a qualquer momento, lacunas de saber o fazer. Sejam a vontade de acertar e meu distanciamento do Governo. Que Deus me ilumine e me proteja, em todos os meus momentos, e me ajude a cumprir mais esta sacrosanta missão. Muito obrigado."

SAÚDE, GOVERNADOR!

Há cinco anos acompanhamos as vitórias de Rondônia.

Coca-Cola
Rondônia Refrigerantes S.A.

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 ANOS DE PROGRESSO

O secretário de Interior e Justiça, Walderedo Paiva

SEIJUS representa um marco do Governo Jorge Teixeira

A Secretaria de Estado do Interior e Justiça criada na administração Jorge Teixeira de Oliveira, através do Decreto — Lei número 19 de 31 de dezembro de 1981, tem se constituído num dos marcos do programa de interiorização do desenvolvimento sócio-econômico do governo estadual. Em pouco mais de três anos o SEIJUS já apresenta um conjunto de realizações voltados para a assistência técnica e jurídica aos municípios de Rondônia, além de promover a integração de entidades e organismos municipais aos programas do governo estadual e federal.

Incentivar a agricultura, meta do SEIJUS no Penal

Novo complexo, o maior e mais moderno da Amazônia

Dentro de suas atribuições, algumas ainda vinculadas a outros órgãos estaduais, são funções da SEIJUS assessorar o Governador do Estado na execução de tarefas de assistência de natureza social, econômica e jurídica aos municípios, participar da formulação da política habitacional nas áreas urbanas, administrar os presídios e colônias penais de Rondônia, supervisionar e fiscalizar a aplicação de penas de reclusão em harmonia com o poder judiciário, acompanhar e promover a integração dos programas de investimentos dos municípios basicamente em infraestrutura urbana, promover a divulgação de documentos técnicos e manuais básicos na área de administração municipal, exercer em nome do governo e junto aos organismos federais as atribuições delegadas ao Estado em matéria de naturalização, e administrar o cadastro de provimento e vacância dos ofícios e serventias de Justiça. Nesse sentido, atingir todas essas metas compatibilizando os recursos destinados à sua pasta, constitui a principal preocupação do atual Secretário Walderedo Paiva dos Santos, egresso da Assembléia Legislativa do Estado e que em novembro de 1983, foi empossado no cargo de titular da Secretaria de Interior e Justiça a convite do Governador Jorge Teixeira para substituir o Advogado Arquelau de Paula.

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Coube ao Dr. Arquelau de Paula a incumbência de implantar a SEIJUS, à época mesmo sendo-se da falta de instalações adequadas e de um quadro de pessoal especializado para consolidar as inúmeras atribuições da pasta sintonizadas com o programa de desenvolvimento de Rondônia promovido pelo Governo Jorge Teixeira. A par do plano setorial de trabalho para o triênio 1982/1985, o antecessor de Walderedo dirigiu as atividades da Secretaria para a área da justiça e iniciou a construção do novo complexo penitenciário estadual no ano de 1983.

Já o Deputado Walderedo Paiva alçado ao cargo de Secretário da SEIJUS em novembro de 1983, convicto da necessidade de aperfeiçoar e dinamizar o Sistema Penitenciário Estadual, preocupação manifestada desde o seu discurso de posse no Palácio Presidente Vargas, buscou angariar a confiança dos Prefeitos Municipais, dos Vereadores e do povo em geral, afirmando "estou disposto a compatibilizar, equacionar e atender as solicitações dos municípios do interior, procurando através dos vários departamentos da nossa Secretaria, um programa de assistência técnica capaz de permitir um maior acesso de todas as fontes de recursos financeiros geridos pelo governo federal e estadual".

NOVA ÓTICA

Segundo Walderedo Paiva, a nova ótica está inserida na afirmação do Governador Jorge Teixeira de que "muito trabalho já foi realizado mas ainda há muito coisa a ser feita". Com certeza o Governador referiu-se também à nova política penitenciária que estamos implantando em Rondônia, discutida inclusive durante o I Encontro Nacional dos Secretários de Justiça realizado em Belo Horizonte e que representa muito bem um dos pontos altos dos cinco anos da administração do Governador Jorge Teixeira.

No Século XIX, a pena visava mais o controle e a reforma psicológica e moral das atitudes e comportamentos do delinquente do que a defesa da sociedade. Atualmente revela-se a preocupação com a defesa da sociedade, através do desenvolvimento de processos de reeducação e ressocialização do apenado, reconduzindo-os ao convívio da sociedade, trabalho que de fato deve ser iniciado de forma preventiva na segunda infância.

Embora considere um tanto tardia, Walderedo crê que a terapêutica penitenciária deve ser precedida de um conjunto de medidas médicas, psicológicas e educativas, assistência à família, melhoria condições de trabalho, implemento às instituições profissionalizantes e às atividades recreativas e educacionais. Sai que estamos prestes a galgar essa posição, o Governador Teixeira, não tem medido esforços para consolidar a aspiração maior da sociedade rondoniense que é a conclusão do Complexo Penitenciário Estadual previsto para ser inaugurado em julho deste ano. Para nós que assumimos esse desafio, estamos convictos que a condenação não assaca o direito à vida, à integridade física e psicológica, o direito à propriedade ou o direito à existência. Por isso reclamamos quando assumimos a SEIJUS, um quadro de pessoal especializado, composto de técnicos e auxiliares capazes de bem executarem suas tarefas, inclusive com experiência anterior na área da ressocialização do delinquente.

Hoje já dispomos inclusive de verba para treinamento dos futuros Agentes Penitenciários, da ordem de 3 milhões 500 mil cruzeiros, liberada pelo Ministério da Justiça e requisitamos médicos, enfermeiros, Assistentes Sociais, Pedagogos, Advogados e Psicólogos que auxiliarão no desenvolvimento dessa obra de certo alcance social do Governo do Estado de Rondônia.

CASA ALBERGUE

Cumprida a nova filosofia de trabalho, o Secretário Walderedo Paiva procurou modernizar a "Casa do Albergado" situada à rua Prudente de Morais em Porto Velho, aumentando sua capacidade de nove para vinte atendimentos. Esse projeto foi iniciado com 9 sentenciados obedecendo as determinações do Sistema Penitenciário Brasileiro. Atualmente esse clientela trabalha livremente em empresas públicas e privadas da Capital, durante oito horas diárias sem serem vigiados. Enfático, Walderedo disse que o cumprimento de penas em regime aberto é uma das conquistas da ressocialização social, familiar e profissionalizante já alcançada.

Embora só cumpram pena nesse regime os condenados a penas inferiores a quatro anos de reclusão, Walderedo acredita que os presos de bom comportamento da Colônia Penal "Enio Pinheiro" gozam de regalias semelhantes, inclusive a própria SEIJUS vem fazendo experiências com apenados dali, utilizando-os em ofícios de jardinagem, marcenaria e serviços gerais na própria Secretaria. Essa experiência permite aos presos de bom comportamento ao auto-sustentarem e sustentarem suas famílias, isto que o "fundo penitenciário" proposto no início da gestão de Walderedo às autoridades seja aprovado.

NOVA PENITENCIÁRIA

Sem dúvida a grande realização da Administração Jorge Teixeira através da Secretaria de Interior e Justiça, além da busca incessante de interiorização das suas próprias atividades, consiste na ocupação do Complexo Penitenciário com 5 mil 629 metros quadrados de área construída e que gerou cerca de 300 empregos diretos na área da construção civil. Depois de inaugurado o Complexo Modelo atenderá 250 presos de justiça e oferece condições de ressocializar à sociedade gradativamente através de terapêuticas profissionalizantes remuneradas, todos os sentenciados. Nesse particular, o novo complexo comportará instalações para padaria, refeitório, lavanderia, oficinas profissionalizantes, salas de aula, ginásio, alojamentos masculinos e femininos, áreas livres para práticas agrícolas e áreas de lazer tais como quadra polivalente de esportes e campo de futebol. Seu projeto foi submetido à apreciação do Departamento Penitenciário Nacional — embora esteja sendo construído com recursos financeiros do próprio Estado — teve adequá-lo às normas e padrões do Conselho Nacional de Política Penitenciária e à filosofia da Organização das Nações Unidas — ONU.

MINI-PENITENCIÁRIAS

Acenar da nova penitenciária possuir capacidade para atender 250 sentenciados, sensível à nova política penitenciária implantada em Rondônia, o Governador Jorge Teixeira já manteve contatos com o Ministro da Justiça, visando a liberação de novos recursos financeiros para a construção de mini-penitenciárias nos municípios de Ji-Paraná, Vilhena e Guajará-Mirim com capacidade para 100 e 180 apenados.

Atualmente Rondônia possui uma população carcerária equivalente a 273 detentos, quarenta e seis estão adequadamente instalados na Colônia Penal "Enio Pinheiro", nove na "Casa do Albergado" e os demais nos Distritos Policiais do interior do Estado. A adoção de medidas para a construção de mini-penitenciárias no interior do Estado com as mesmas características do Complexo, vai resguardar Rondônia do problema da "superlotação carcerária" enfrentado pela maioria dos Estados brasileiros onde persiste o alto índice de criminalidade.

A chamada "interiorização" da SEIJUS: tendo a aprimorar o instrumento da assistência judiciária ao sentenciado, quer empenhando vários técnicos que viajam ao interior para assistir os apenados, quer acompanhando a tramitação de documentos legais que tramitam no Poder Judiciário, resultando em adventos de diminuição de penas, liberdade condicional e "sursis".

INTERIORIZAÇÃO

Objetivando assumir gradualmente as atribuições da SEIJUS, concentradas algumas em outros do governo antes da transição de Rondônia a Estado, Walderedo Paiva destacou a contribuição prestada por sua pasta na consecução do Código Tributário e do Código de Obras e Posturas das sedes Municipais de Ariquemes, Jaru, Espigão D'Oeste, Pimenta Bueno, Cacoal e Costa Marques. Tais instrumentos são adotados pelas Câmaras de Vereadores e orientam sobre o uso do solo urbano, taxações de impostos de âmbito municipal e obedecem a peculiaridades locais. Assim sendo, a assistência técnica prestada àquelas comunidades, assume-se no fornecimento de modelos que permitam a livre escolha da própria população. Por outro lado, há que ser destacada a orientação dada aos Municípios de Espigão D'Oeste e Cujo Preto D'Oeste que resultou em melhoria administrativa, maior eficiência e interdição de novas atividades com a finalidade de restabelecer a eficácia da Administração Municipal. Nesses Municípios atuaram técnicos em Administração, Contadores e Técnicos para assuntos de pessoal, material, patrimônio e Advogados, tarefas anteriormente desempenhadas pela Secretaria de Planejamento do Estado. Walderedo aguarda para este ano, um maior intercâmbio entre a SEIJUS e as Administrações Municipais de Rondônia em face do entrosamento já experimentado.

MUNICIPALISMO

Rondônia por suas peculiaridades é um Estado que desponta no cenário Nacional. Assim é com sua pulsante agricola, com a estrutura do seu serviço público, com seu sistema viário e em outros setores. Nesse quadro, a atuação da SEIJUS volta-se ao maneira definitiva para a política municipalista, visando despertar esse consciência e promover a integração política organizacional do novo Estado. Com isso, pretende o Secretário Walderedo, selecionar convênios com a Secretaria de Articulação dos Estados e Municípios - SAREN, com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM, com a Associação Brasileira dos Municípios - ABM e com a Universidade Federal de Rondônia — UNIR. Dois deles já concretizados e que contaram com o apoio do Governador Jorge Teixeira. O primeiro com a UNIR que já vem ministrando cursos de nível superior a técnicos da SEIJUS, e o segundo, com o IBAM, onde técnicos da Secretaria realizam mestrado e se familiarizam com a filosofia de trabalho municipalista da atual Administração Estadual.

Dado ao crescente fluxo migratório observado em Rondônia, Walderedo acredita que dentro de pouco tempo sua pasta ocupará todo o espaço que lhe foi reservado, e num trabalho paralelo às diretrizes da SEPLAN, conseguirá equacionar e buscar soluções para os pleitos municipais, relativos aos novos contornos, filosofia e estratégia de planejamento dos governos estadual e federal, transferindo aos Municípios "know how" capaz de melhorar seus serviços.

NOVAS INSTALAÇÕES

Funcionando em instalações adequadas, sito à rua Rio Grande do Sul — Esplanada das Secretarias em Porto Velho, e com o aumento substancial do seu quadro de pessoal especializado, o Secretário Walderedo Paiva pretende ampliar a amplitude dos serviços prestados por sua pasta, contribuindo e buscando consolidar o programa de governo da Administração Jorge Teixeira.

SECET: A META É A COMUNIDADE

Ao criar a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, há três anos atrás, o governador Jorge Teixeira dizia que o fazia para salvaguardar o homem de Rondônia do impacto criado pelo desencadear do próprio desenvolvimento, sem alterar, com isso, seus traços culturais, mas, ao contrário, fazê-los crescer dentro de uma autenticidade inerente à sua condição humana. Reconhecia também o governador Jorge Teixeira, as dificuldades dessa preservação, quanto mais em se tratando — como ele mesmo frisou naquela oportunidade — de uma região em efervescente e pujante progresso e abrigando pessoas das mais diversas características ideológicas. Essa preocupação manifestada, na época, por Teixeira, em proporcionar à comunidade rondoniense um despertar para o aperfeiçoamento físico, através do esporte participativo, é a mesma preocupação transformada hoje pela SECET em bandeira de luta por um esporte participativo e abrangente, de lazer, cultura e turismo. De lá para cá, nesta oportunidade em que o Governo de Jorge Teixeira de Oliveira completa cinco anos de administração dinâmica e lúcida, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo ampliou seu espaço, promovendo atividades de incentivo à prática de vocações artístico culturais, de esportes e de lazer, zelando pelo Patrimônio Histórico-cultural do Estado de Rondônia, sem descuidar do desenvolvimento turístico regional.

O mais novo Estado da Federação encontra-se hoje, em processo de ocupação e colonização, ditado pela busca de novas terras, de novos sonhos, a procura das promessas contidas em nosso solo. São milhares de pessoas que para cá se deslocam, vindas de todas as regiões do País, trazendo consigo traços culturais próprios que, em contato com o ambiente físico desta imensa região Amazônia e com a população nativa, resultará futuramente ao Estado, um perfil sócio-cultural "sui-generis". Por tudo isso, é que cabe ao Departamento de Cultura da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, acompanhar essa evolução, cuidando para que os traços culturais próprios da região não desapareçam. Também cabe ao Departamento de Cultura, resgatar e resguardar a memória Histórica do Estado, cabendo, por fim, estimular a preservação de Bens Histórico-Culturais para que sejam conservados contra os desgastes do tempo.

ATUAÇÃO EM BUSCA DO DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Atuando não só em busca do desenvolvimento cultural, mas também da preservação e difusão cultural, o Departamento de Cultura da SECET está executando vários projetos nos campos das artes, folclore, artesanato, letras, bibliotecas públicas e patrimônio histórico e tem conseguido, para todos esses projetos, apoio fundamental da administração Jorge Teixeira. Objetivando proporcionar o livre acesso às diversas manifestações culturais, a SECET promove, o apoio recitais e festivais de música, como por exemplo, as duas mostras de música de autoria de compositores e instrumentistas nascidos ou residentes no Estado, tendo obtido com o Primeiro e o Segundo Arte Som, total participação de público e de músicos, exposições de artes plásticas (espaço criado para estimular os valores na área das artes plásticas), manifestações folclóricas (êste ano partirá para a promoção da III Mostra de quadrilhas e bois-bumbá), exposições de obras literárias de escritores regionais e formação de corais infanto-juvenis.

Dentre essas realizações, estão inseridas "A PRAÇA É NOSSA", que sempre tem obtido apoio e participação da comunidade; levantamento sobre a Festa do Divino Espírito Santo no Vale do Guaporé, registrando e divulgando, objetivando conhecer melhor nossas tradições; ampliação e reforma da Biblioteca Pública Dr. José Pontes Pinto, hoje oferecendo melhores condições para leitura e pesquisa e, com a finalidade de expandir os serviços bibliotecários implantou o carro biblioteca, que vem atendendo os bairros da capital. Atualmente, a SECET está implantando o serviço de Caixa Estante, que servirá vários órgãos e instituições necessitados de serviços bibliotecários.

Muitas são as atividades da SECET na Capital e também no Interior do Estado, onde igualmente estamos ramificados. No programa de apoio a Alvorada Festiva de Costa Marques, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo financiou a compra de instrumentos musicais para a banda daquele município, como financiou a criação do carimbo em homenagem ao Forte Príncipe da Beira e ao Centro Cultural Rui Barbosa, e implantação de atividades culturais em Ji-Paraná e outros municípios.

CENTRO DE COMUNICAÇÃO DO ESTADO — DEC/SECET

A mais importante peça cultural de nosso Estado, a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, terá sempre lembrado em seu marco histórico, o nome da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, que não mediu esforços para juntar peça por peça e restaurar nossa tão famosa estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e seu museu de peças ferroviárias, hoje conhecidos nacionalmente. Aliado a esse trabalho, que para a SECET constituiu-se num dos mais pesados encargos já realizados, também foram elaborados e divulgados os calendários culturais; folders com histórico da E.F.M.M. e o Boi-Bumbá, catálogos e publicações do artesanato de Rondônia e o Forte Príncipe da Beira. A SECET também funciona como um centro de pesquisa, estando registrados em seus arquivos, dados históricos, lendas e crendices, mapeamento cultural e pesquisa sobre o Patrimônio Histórico cultural e paisagístico do Estado.

SECET: UMA SECRETARIA JÁ FIRMADA

Criada em 1981, a SECET já se considera hoje uma Secretaria solidificada e com seus planos traçados, apesar da consciência de seu Secretário, professor Vitor Hugo, de que a cada dia sempre conhecemos novas regras, principalmente com um campo de atividades tão vasto com o é o da SECET, onde diariamente, os fatos se renovam. Tanto é assim que a SECET está anunciando outro projeto do DEC/SECET que é o DOMINGO CULTURAL, em implantação e já circulando em rodízio pelos bairros de Porto Velho, em fase experimental. Isso vai proporcionar — na opinião de Vitor Hugo — com que a comunidade da periferia da cidade tenha a oportunidade de apreciar e participar de shows musicais e teatrais, prática de artezanato, etc.

O Secretário anuncia ainda, para este ano, uma pesquisa sobre o Boi-Bumbá, assunto sobre o qual já houve um levantamento preliminar, que será complementado com os resultados obtidos com a pesquisa.

Muito precisa ser feito — afirma Vitor Hugo — no entanto, sentimos que a linha de ação ora seguida tem sido acertada, na medida em que constatamos uma receptividade cada vez maior por parte da comunidade pelos projetos ora em execução.

SALA DE LEITURA DA BIBLIOTECA INFANTIL FRANCISCO PONTES PINTO

Manhã alegre — recreação para todos

SECET

Esportes e Recreação

Gerenciando os programas de desenvolvimento da Recreação Comunitária e Desenvolvimento do Esporte para Todos, a Divisão de Recreação da SECET volta-se para a execução de atividades que atendam à comunidade, através da realização de projetos fixos e eventos de impacto. Como projetos fixos a SECET conta com a realização de "A PRAÇA É NOSSA", "Manhã Alegre" e Viva Mais Correndo".

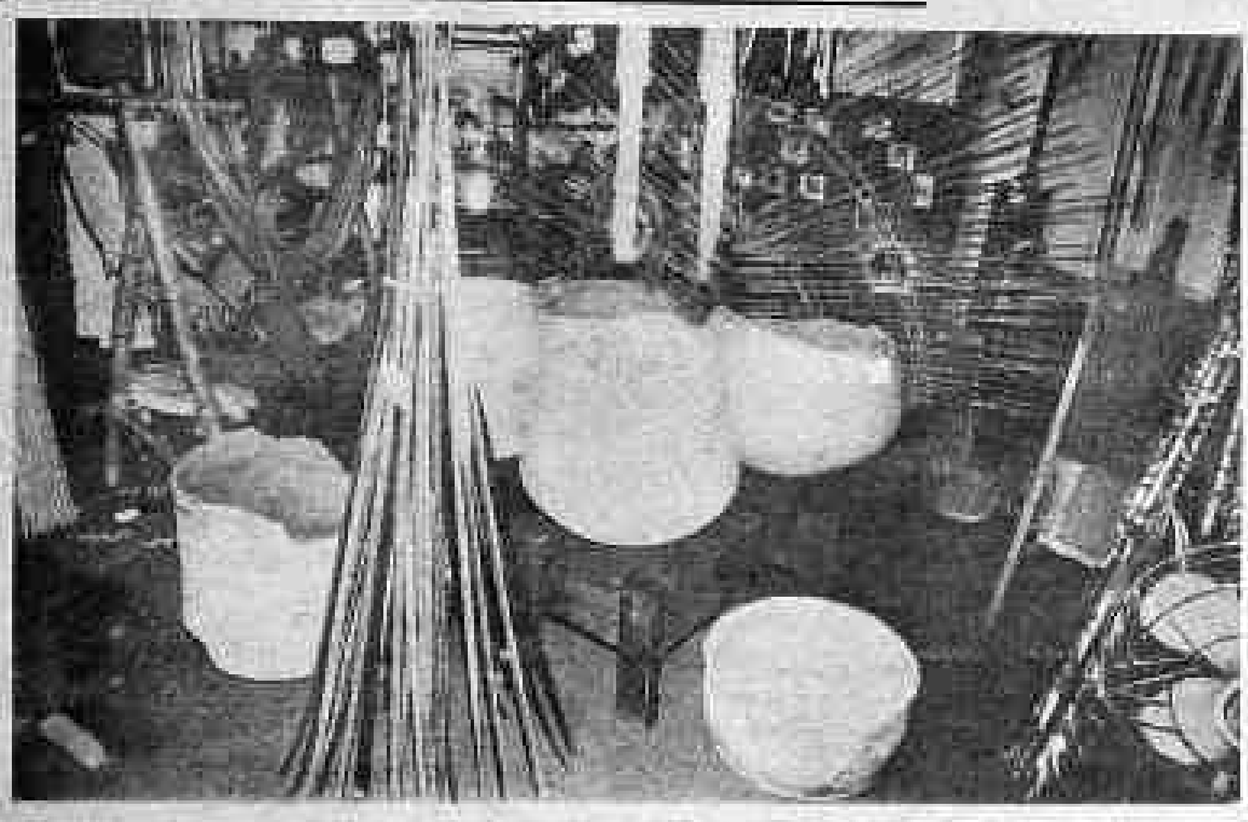
A Praça é Nossa — Jog. Volei

E como atividades de impacto são realizadas Ruas de Lazer, Campeonatos de Futebol de Areia, Jog.Volei, Corre Bem de Volei e outras.

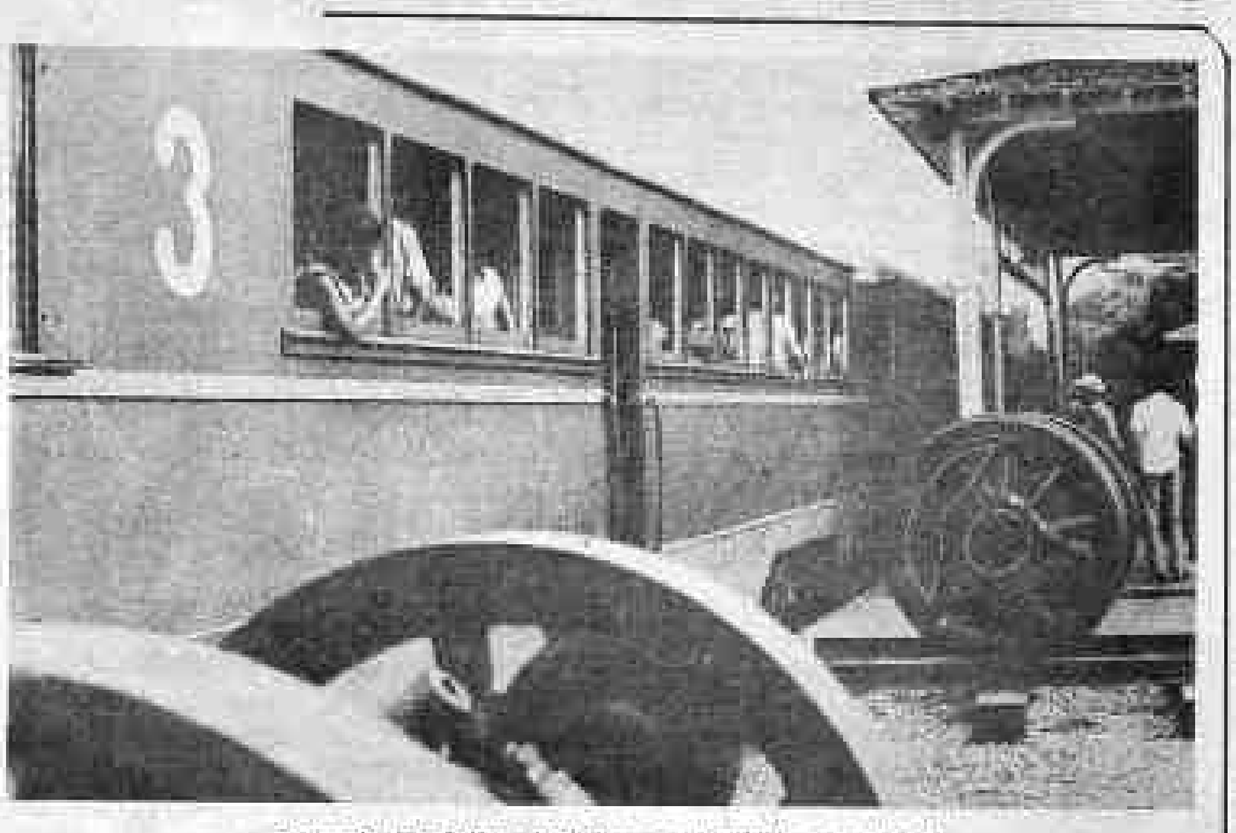
É, portanto, através desses eventos que a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, vem proporcionando à comunidade as opções de lazer através da pratica esportiva saudável.

No que tange ao futebol, as atividades da Secet voltam-se para a identificação, dinamização, incentivo, orientação e intercâmbio esportivo em todo o Estado, com o propósito de popularizar elevado, ao mesmo tempo, o nível técnico dos atletas. Ao mesmo tempo, apoia a construção e ampliação de equipamentos das instalações esportivas, prestando assistência aos municípios e entidades ligadas aos meios esportivos. É meta da SECET, através do Departamento de Cultura Esportes e Recreação, apoiar as Federações e Departamentos especializados, nas realizações de eventos desportivos em todas as modalidades.

Mas o DER também se preocupa com as atividades esportivas infantis. Há dois anos, sob orientação de técnicos e monitores, vem funcionando com pleno êxito, as escolinhas de basquetebol, voleibol, ginástica olímpica e rítmica e handebol, atendendo crianças da comunidade, na faixa de 08 a 15 anos de idade. Nessa área portanto, a Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo tem uma das mais bonitas atividades que sempre despertaram o interesse da comunidade em participar das promoções realizadas.



Museu de Rondônia, o maior acervo histórico do Estado



Passeio Turistico de Trem na lendária E.F.M.M

SECET-Turismo, atribuições

O Departamento de Turismo da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, tem por meta harmonizar e direcionar as ações pró-desenvolvimento do setor turístico de Rondônia. Baseado nessa premissa, o Departamento elaborou o Indicadores Para o Desenvolvimento Turístico de Rondônia, com o único propósito de incrementar o mercado do turismo. Provendo o grande fluxo turístico do Estado, serão implantados sistemas de informações e documentação turística em vários municípios, dentre os quais, nesta primeira fase, inclui-se os municípios de Vilhena, Ji-Paraná e Guajará-Mirim e na Capital do Estado.

Na área de promoção e marketing, o Departamento de Turismo vem atuando com as seguintes estratégias: convênio de assistência recíproca com organismos oficiais de turismo, seja nacional ou internacional, com vistas a estabelecer pacotes turísticos específicos para o Estado de Rondônia, Fomentar o fluxo turístico interno e externo, abrindo mais uma espera para a dinamização das agências de viagens do Estado, no que se refere ao turismo receptivo; Estabelecer programas de atividades integradas junto com entidades ligadas direta ou indiretamente ao setor turístico.

A gerência de Planejamento e Recursos Humanos, dentro do que estabelece o convênio assinado com o SENAC-RO, que visa ministrar cursos para qualificação de mão-de-obra para a chamada indústria turística, está preparando um calendário de cursos, prestigiando os setores de hotelaria e de agências de viagens. Dentro os cursos que serão ministrados, durante o mês de abril, estão previstos cursos de cozinheiro, garçon e camareiro. Logo após essa primeira fase, serão então programados cursos de guias Turístico.

Festival de pesca, um dos maiores eventos turísticos do Estado

Dentro da área de Marketing e promoção estão sendo efetivados contatos para a realização de uma campanha de conscientização e informação turística, cujo objetivo é o de preparar a comunidade para informar, orientar e bem acolher não só os que aqui residem como os que nos visitam. Com esse objetivo, foram contatados os órgãos de imprensa, o SENAC, a UNIR e a SEPLAN, que numa segunda etapa farão um entrelaçamento de informações com outros e/ou entidades que possam vir a contribuir para o êxito dessa proposição.

O Departamento de Turismo visa também, dentro da área de promoção e marketing, estabelecer um calendário de eventos turísticos do Estado de Rondônia.

Com a meta de estimular as linhas de financiamento e incentivos, o Banco do Estado de Rondônia estabeleceu convênio com a EMBRATUR, com o propósito de informar, orientar os empresários que tenham interesse em utilizar o FUNGETUR e o FISET. Do mesmo modo, o DETUR, como entidade delegada da EMBRATUR, e obedecendo as Legislações Específicas do Conselho Nacional de Turismo, poderá prestar informações aos interessados, juntamente com o BERON.

Sobre as atividades em andamento do Departamento de Turismo, podemos informar que o setor de Marketing e Promoção encaminhou à Secretaria de Obras e Serviços Públicos, um estudo preliminar de um projeto arquitetônico para ser transportado e acondicionado com a devida segurança, para exposição em eventos realizados no Estado. Está previsto, ainda, para o primeiro semestre deste ano, um levantamento "in loco" junto ao Vale do Guaporé e BR-364, visando a coleta de material cinematográfico e fotográfico, a fim de que possa ser lançada uma campanha publicitária junto aos núcleos emissores do potencial turístico do Estado. O levantamento será feito por arqueólogos, cenógrafos do Centro de Programação de Áudio Visual, Representante da Universidade Federal do Estado de Rondônia e Técnicos do Departamento de Turismo da SECET.

UNIR FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

A MISSÃO É UM NOVO HOMEM

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira recebeu na conjuntura política da abertura democrática conduzida pelo Presidente Figueiredo a missão de transformar Rondônia em Estado. No cumprimento desta missão demonstrou compreender no termo não apenas o entendimento implícito no "jargão" militar, que foi de carreira e de formação, mas também sua transcendência "filosófica". Quem o observa em sua atividade de Governo por dever de ofício, confunde-se, não distinguindo a autorealização do Homem Jorge Teixeira de Oliveira, da realização da missão recebida, tal seu empenho e esforço.

Soube dar transcendência, própria dos carismáticos. Poderia limitar-se a organização administrativa e ao ordenamento econômco, o que já seria um trabalho de vulto, no qual certamente pesou o interesse e a cobertura possibilitada pelo Ministro Mário Andreazza. Mas tão logo assumiu o Governo, evidenciou seu objetivo de também possibilitar a esta unidade da Federação os instrumentos de definição de sua "inteligentizia", de seu substrato simbólico, da evolução da mentalidade de seu povo, da elevação do homem regional. Isto, traduzindo-se com consciência de que a continuidade do processo histórico regional, então ameaçada pelos crescentes e inovadoras demandas decorrentes da migração, é fundamental na definição de uma sociedade estruturada e sustentada em bases sólidas, em raízes profundas entranhadas no tempo. Uma sociedade capaz de resistir aos abalos conjunturais e apta às mudanças e modificações decorrentes do desenvolvimento, capaz de buscar melhores dias, melhores condições de vida a seus cidadãos.

O Governador Jorge Teixeira de Oliveira de fato é o principal incentivador do Ensino Superior de Rondônia. Possibilitou o início das atividades do CESUR, instituição local, e acompanhou de perto, determinando e definindo, a criação da formação Universidade Federal de Rondônia — UNIR. Entendendo-a como sua grande meta, conforme expressou-se na aula inaugural da instituição este ano. Pois entende necessariamente que a Universidade é o cerne pensante e formador da classe intelectual por sobre a qual sustenta-se no futuro próximo, a solução dos desafios crescentes que ele, mais do que ninguém, vislumbra. Entende que a Universidade é o "cadinho" alquímico onde se elabora a "essência mental" necessária à plenitude da manifestação deste novo homem que se forma nesta fronteira, resultado da miscigenação de brasileiros de todas as origens no seio da natureza exuberante da Amazônia Ocidental.

Este Novo Homem, amazônida brasileiro em essência é, possivelmente, o objetivo maior da missão de Jorge Teixeira de Oliveira nesta terra de Rondônia.

Euro Tourinho Filho
Reitor

GOVERNADOR, A GUERRA INTELECTUAL APENAS COMEÇOU... VAMOS SEDIMENTAR AS AÇÕES.

Ação do Governo para fortalecer classe política

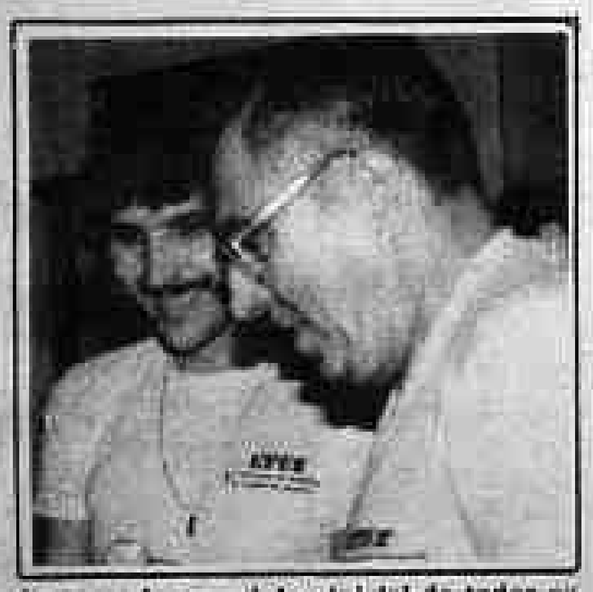
"Se o homem resolver ser mesmo candidato ninguém o segura". Esta frase foi dita recentemente por um dos "cardeais" da oposição rondoniense. E o homem citado é justamente o governador Jorge Teixeira, cujo trabalho no Território e, posteriormente, no Estado, o credencia como o maior detentor de possibilidades de votos para uma futura indicação, como quer uma enorme parcela da comunidade rondoniense, ao Senado em 1986.

No fortalecimento político, Teixeira procura bom entendimento com governadores da região, como Nabor Júnior (Acre) — à direita.

"Com o governador candidato ao senado certamente que teremos chances maiores de ganhar mais fácil a disputa de 1986", afirma o 1º vice-presidente regional do PDS e deputado estadual Oswaldo Pianna Filho, uma das jovens lideranças políticas do Estado.

O reconhecimento maior de que Teixeira deve ser lançado ao senado veio das bases do partido: durante realização do Congresso de Vereadores de Rondônia, no ano passado, todos os representantes do PDS presentes se uniram e foram procurar o governador, oferecendo-lhe o apoio necessário para que aceite o lançamento de seu nome à senatória, o que o próprio Teixeira já admite.

Daí para a frente é uma questão apenas de tempo: no momento o governador está fazendo as devidas composições políticas, quando praticamente já estão definidas as diversas lideranças internas em que o partido logicamente iria se formar.



Os vereadores, núcleo inicial de todos os partidos, foram levar ao governador o apoio ao seu nome para o Senado.

E nestas composições o governador tem procurado conversar com todas as partes envolvidas, fazendo com que acima de tudo, seja o próprio partido que venha a servir efetivamente, de elemento de apoio para o trabalho do Executivo, porque Teixeira mais que ninguém sabe que sem este apoio será difícil conseguir governar. Por isso ele procura fortalecer a classe política para que o PDS, como já afirmou várias vezes o governador, seja o canal por onde as aspirações mais legítimas do povo rondoniense cheguem ao Executivo e sejam transformadas em realidade.

5 ANOS ATRÁS, ÁGUA TRATADA ERA ARTIGO DE LUXO.

Há cinco anos esta realidade parecia um sonho.

Hoje já bebemos água tratada e amplia-se a rede de drenagem nas áreas urbanas.

Na área rural, o trabalho não cessa. Abertura de poços, construção de reservatórios, assentamento de redes de distribuição, instalação de fossas sanitárias, garantindo a melhoria das condições de vida em Rondônia.

Um povo que trabalha merece beber água limpa.

Um representante de grandes marcas saúda um representante de grandes feitos.

A Manbra saúda os cinco anos de trabalho do Governo Jorge Teixeira.
Um governo de grandes realizações para todos.

PORTO VELHO: Rua Tenente Ananias, 1042
MANAUS: Av. Sete de Setembro, 2181

RO: A INSTITUIÇÃO DOS TRÊS PODÊRES

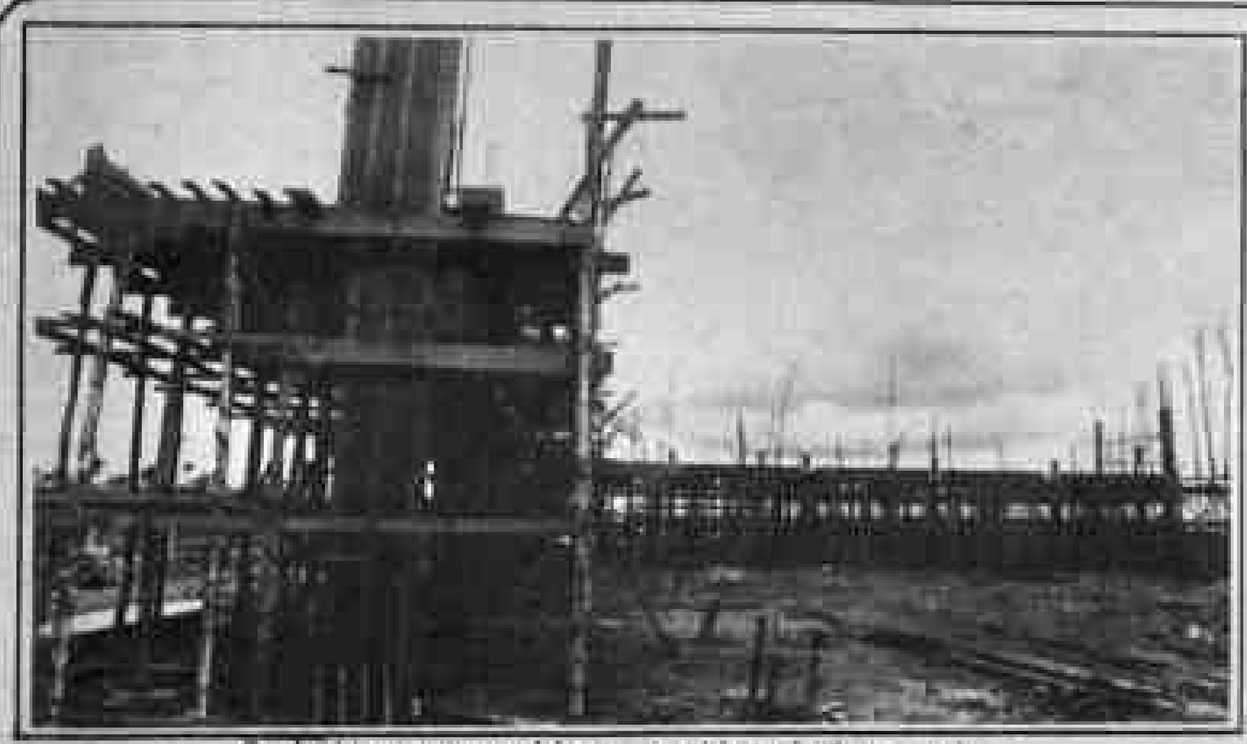
Em 5 anos de governo, o governador Jorge Teixeira foi responsável por uma série de mudanças na estrutura de Rondônia, principalmente no que toca à sua consolidação como Estado. A primeira delas mudanças diz respeito justamente à transformação político administrativa Território em Estado.

Com isso, nasceram outras instituições necessárias ao bom andamento do trabalho. Se antes somente o poder executivo funcionava, a partir de 2 de fevereiro de 1982 entrava em funcionamento o poder judiciário, com a implantação e instalação do Tribunal de Justiça, contribuindo para a melhoria da prestação jurisdicional.

Ainda em 1982 seriam realizadas eleições para vereadores, prefeitos e deputados estaduais e federais, seguindo-se a 31 de janeiro de 1983, a implantação da Assembléia Constituinte. A 6 de agosto do próximo ano estava implantado, definitivamente o poder legislativo com a leitura e promulgação da Carta Magna do Estado.

Isso, entretanto, não foi tudo. Ao mesmo tempo em que procurava constituir e harmonizar todos os poderes, o governador Jorge Teixeira criou órgãos de fundamental importância para o desenvolvimento rondoniense, como a Secretaria de Interior e Justiça, a Secretaria de Esportes Cultura e Turismo, o Banco do Estado de Rondônia, a Codaron, entre outros.

E para dar continuidade ao desenvolvimento das comunidades, mais oito distritos foram transformados em municípios, com toda a infra-estrutura necessária. Todos estas realizações colocam Rondônia em lugar de destaque no cenário nacional, em função não apenas da rapidez com que foram levados a efeito mas, principalmente, por sua utilidade dentro do contexto do Estado.



Os depósitos para materiais agro-pecuários e da Cerpa, sendo levantados em três mil metros quadrados. (Rubinho).

A Construtora Ligabó Limitada, que faz parte do grupo de Aninga, responsável pela obra nos Milagres. (Rubinho).

ANINGA INVESTE MAIS POR ACREDITAR EM RONDÔNIA

O empresário Friederich Geller, do Grupo Fisher, diretor-superintendente da Aninga — Comércio Indústria e Agricultura Limitada e também representante dos produtos Cerpa em Rondônia, afirmou ontem que grandes investimentos dos dois lados estão acontecendo aqui, representando um total muito expressivo, a começar por Ouro Preto, onde foram empregados já 8 milhões de dólares e isso tudo graças as viabilidades apresentadas pelo governo Jorge Teixeira desde 1978.

Geller vê Rondônia e toda a sua conjuntura política, econômica e social como um peso expressivo na balança nacional. "E a Aninga pode, com o apoio do governo Teixeira, desenvolver seu trabalho em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná, Ouro Preto, Cacoal, gerando recursos e empregos diretos aos aqui nascidos e outros migrantes, aproveitando as riquezas e imprimindo um prestígio muito grande".

Segundo ele, Rondônia não é a menina dos olhos apenas do Brasil mas, também para o exterior, para quem os outros estados brasileiros pareciam simplesmente. "Rondônia é o futuro para todos os níveis, por causa do espírito incansável de luta do governador Jorge Teixeira", prometendo aumentar ainda mais seus investimentos graças a uma política liberal do governo para com os que aqui chegam para construir alguma coisa de bom.

Friederich Geller destaca o incentivo que o governador Teixeira deu ao empresariado para ajudar o desenvolver o Estado. (Rubinho)

— O governador Jorge Teixeira se jogou de corpo e alma como um verdadeiro tufador para que Rondônia seja realmente uma nova fronteira, aproveitando por completo tudo de que dispõe para ser um grande Estado. Todos aqueles que querem trabalhar partem para cá porque é o único lugar no país aonde se pode fazer ainda alguma coisa — fala Friederich Geller.

CERPA

Como representante da Cerpa, a Aninga vende hoje em Rondônia as cervejas Fitoli (grande e pequena), Cerpa Chopp e Cerpa grande e pequena, além da famosa Cerpinha, tipo exportação. Com um ano de atuação no mercado, já conseguiu boa parte do sucesso pretendido, pois o consumo das cervejas Cerpa é relativamente grande, por serem produtos regionalizados, suas garrafas trazem fotografias da Universidade de Rondônia, a Catedral, e o palácio do governo, divulgando o Estado para a região.

DEPÓSITOS

Uma prova do investimento feito no Estado é a construção de 3 depósitos para materiais agro-pecuários e bebidas da linha Cerpa, que estão sendo construídos nos Milagres, distribuídos em dois galpões com 6000 metros e gerando, através das firmas Ligabó Construções e Koch Carneiro, emprego direto para mais de 80 trabalhadores locais na construção.

HB, uma obra do Governo é o melhor da Amazônia

Considerado, no setor de saúde, uma das obras mais importantes do governo Jorge Teixeira de Oliveira, o Hospital de Base "Dr. Ary Tupinambá Pinto Ribeiro", é um dos mais modernos e sofisticados complexos hospitalares da Amazônia. É uma obra faraônica, mas que justifica o seu porte. Possui inconcebíveis tipos de atendimento, inclusive uma eficiente e operante Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que não deixa nada a dever às UTIs de outros Estados brasileiros.

O hospital de base, seguindo a filosofia de trabalho do governador Jorge Teixeira de Oliveira, que inclui em seu governo, a Saúde, como uma das metas prioritárias, tem procurado sempre melhorar a qualidade de atendimento, investindo em novos equipamentos.

Atualmente, o hospital de base conta com 1.400 funcionários, sob a direção-geral do médico Viriato da Silva Moura, que conta com o incondicional apoio do governador Jorge Teixeira de Oliveira, através do seu secretário estadual de Saúde (SESAU), médico José Adelino da Silva, que tem procurado harmonizar os serviços de saúde, de modo a atender bem a população.

Hoje, o hospital de base representa a solução para o problema médico-hospitalar de Rondônia, pela diversidade de atendimento. O governador Jorge Teixeira teve o cuidado todo especial de dotar o "Ary Pinheiro" de toda uma infra-estrutura de pessoal qualificado e equipamentos sofisticados, oferecer um trabalho sempre refinado e esmerado, feito com a abnegação e devoção pelos que formam o HB. Já disse o diretor Viriato Moura, que o apoio do governador Jorge Teixeira tem feito do HB um dos mais completos hospitais do Norte brasileiro.

Viriato (E), Teixeira (C) e Adelino (D). Os três caminham juntos, para o bem da saúde da população rondoniense.

Procurando fortalecer o interior

Logo que assumiu o governo de Rondônia, o governador Jorge Teixeira procurou levar avante um dos projetos mais sérios de sua administração: o fortalecimento dos municípios do interior que, apesar de criados, ainda não dispunham nenhuma autonomia. Algumas mudanças foram necessárias, para que o projeto pudesse ser realizado.

Internamente, Teixeira procurou dar total liberdade de ação a todos os prefeitos, ao tempo em que procurava, sempre, ouvir as lideranças rurais, urbanas e políticas. A partir daí, instituiu o governo itinerante, passando a maior parte do tempo no interior, ouvindo os problemas e as reivindicações de cada população.

Ao mesmo tempo, procurou fazer a municipalização do ensino e da saúde, prestou assessoramento direto no que toca ao desenvolvimento destes municípios, através da Secretaria de Planejamento, criando, posteriormente, uma pasta dedicada, em grande parte, ao desenvolvimento destes municípios: a Secretaria de Interior e Justiça.

CREDITO

Se isso não bastasse, Teixeira procurou mostrar-se sensível, sempre, às aspirações destes municípios interioranos. Por serem, em sua maioria, de natureza agrícola o crédito era de capital importância. Por isso mesmo, empenhou-se diversas vezes, pessoalmente, para que os créditos necessários fossem liberados, por parte do governo federal, procurando incrementar os setores desenvolvimentistas de cada uma destas populações.

Quem viu Rondônia 5 anos atrás e vê agora...

vai levar um choque.

É que choque. É só olhar em volta e sentir que a cidade e o interior trepidam de progresso.

As modificações nestes 5 anos foram da lamparina para a luz elétrica, 24 horas por dia.

Saímos da escuridão para a claridade de dias melhores.

A CERON faz força junto ao governo para dar mais energia a este povo que luta e trabalha pelo engrandecimento de Rondônia.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA S.A.

★★★★★ GOVERNO JORGE TEIXEIRA 5 ANOS DE PROGRESSO

VENDE-SE UM MICROSCÓPIO

Semi nova marca Tasco (Japonês), Binocular, com o sistema ótico e mecânico em ótimo estado de conservação. Ver e tratar com o Sr. BETO. À Rua Álvaro Maia nº 2055 (entre Salgado Filho e Getúlio Vargas).

VENDE-SE

A CONCIO ENGENHARIA S/A, estabelecida à rua Rio de Janeiro nº 4.005, está vendendo uma caminhonete C-10 cabine dupla, ano de fabricação 82, ver e tratar na CONCIO, no endereço acima, com o senhor EDGAR.

(10, 11, 13, 14, 14, 16)

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares

Nestlé

Comunica a transferência de:

- Gerência de Vendas
- Programação de Vendas
- Serviço de Informação Científica

da cidade de São Carlos (SP) para Ribeirão Preto (SP):

Av. Independência, 535 - Bairro Higienópolis - Fone: (016) 634-3444
CEP 14100 - Ribeirão Preto - Estado de São Paulo

O Centro de Distribuição, o Depósito de Mercadorias e o Setor de Cobrança continuarão funcionando, normalmente, na Rua José Jorge Abi-Saab, s/nº, Jardim Maracanã - São Carlos - SP. Fone: (0162) - 71-4222 - CEP 13560 - Caixa Postal 679.

INFORME JC

José Iran Gallo defende receitas coloridas

POLÍTICA

"Num momento em que tanto se fala em eleições, não seria de todo desnecessário lembrar que o Brasil, país de tradições eminentemente democráticas, não é muito chegado à prática de pleitos diretos". A observação é do Deputado Waldemido Paiva, para quem desde 30, e bem da verdade, o Brasil só teve quatro eleições diretas, a saber, de Presidentes Dutra, Vargas (no segundo mandato), JK e Jânio Quadros. E em nem todas elas o País saiu bem, finalizou Waldemido.

CONVITE

Chegou hoje, Diretor Regional da Coordenadora Geral de Correio, Ego, convidou o Ministro do Interior, Mário Andreazza e o Governador Jorge Teixeira, para as solenidades de entrega das unidades habitacionais do Conjunto "4 de Janeiro", que deverão acontecer em maio.

BANCO

O Banco do Estado de Rondônia, BERON, deverá ter, nas próximas horas, um novo Diretor de Operações: Simão Salim.

FUNDIÁRIA

Encerrou em João Pessoa, o 1º Encontro Nacional do Sistema Fundiário, com a presença do Secretário Luiz Carlos Menezes, da Agricultura, no qual, entre outras coisas, se procurou encontrar um modelo de ocupação capaz de atender aos interesses diferentes das várias regiões brasileiras. No término do encerramento da reunião, à qual estava presente, LC, como outros os demais dirigentes de órgãos fundiários na área, foi promovido um painel sobre o problema de terras na Amazônia, com a participação dos representantes do Pará, Rondônia, Acre, Amapá, Amazonas e Roraima.

FUNDO

Deputado Heitor Costa, líder do PDS na Assembléia Legislativa, trabalhando em "tal time" para a criação do Instituto da Previdência dos Deputados Estaduais.

GOURMETS

A notícia deve agradar aos "gourmets": Francisco Feitosa chegou "Chefinho", para os taxistas do "L. Fornalo e Parque Recreio", restaurantes da Nova Aldeota, em Fortaleza. Há quase vinte dias, o "Chefinho", está na cozinha do "Cerveja do Madeira". Em Fortaleza o foi buscar José Paiva, dono do mais regional restaurante da cidade. Paiva justificou: "em matéria de peixes cozinado, não gosto de meio-termo". O "Chefinho" tem um "Chef" adjunto: é Tadeu Pereira, que também veio do Ceará, ou seja, de Juazeiro do Norte. Esse já está sendo rotulado de "Sotaque", vez que, sua especialidade, é o lombocul no espeto. O "Homem do espeto na brasa" tem aprovado, destaca José Paiva.

PRESIDENTE

Breve o quadro de presidentes do PDS poderá ser ouvido com a indicação de um quinto nome para suceder o Presidente Figueiredo.

DECISÃO

A indicação de Orlando Ramirez para a Delegacia Federal de Saúde está decidida pelo Palácio Presidente Vargas. A informação foi obtida por JC junto a parlamentares da bancada federal.

VIAGEM

A Rio-Sul-Serviços Aéreos Regionais completou seu milésimo vôo na Rede Postal Noturna sendo homenageada pela ECT com um carimbo alusivo ao acontecimento. Os serviços na rede postal noturna foram iniciados, pela Rio-Sul, uma empresa Varig Cruzeiro, em data de maio de 83, com a linha Chapecó-Florianópolis-Chapecó. A empresa serve também as linhas Vitória-Rio, Uruguaiana-Livramento-Bagé-Santa Maria-Porto Alegre e Foz do Iguaçu-Cascavel-Curitiba.

VEREADORA

Lúcia Utsumi, suplente de vereador do PDS, não respeitou a hipótese de voltar à Câmara de Vereadores, proximamente. Existem gestões nesse sentido.

BIAV

Raynaldo Teixeira, ex-do Guaporetur, chegou de Guarujá, onde elegeu a nova diretoria da Biav, Sistema Integrado de Agências de Viagens, em pleito realizado durante a assembléia geral do órgão. Um representante da região Norte assumiu a diretoria social.

ALMOÇO

Acontecerá hoje um almoço dos mais requintados no casarão Linda e do Ercio Menezes Neto. Tudo o que eles fazem é repleto de bom gosto e grande mordomia. Os homenageados: Sandra e Lester Menezes, que trocou de idade semana passada.

SAÚDE

O Ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, que chega amanhã a Rondônia, baixou portaria, regulamentando as modificações na produção e fiscalização de anticoncepcionais e psicotrópicos. As novatas agora, admite a JC, José Iran Gallo, "terão cores para facilitar o controle".

VERGONHA

Um absurdo: os Deputados Estaduais de Alagoas vão aposentar-se ao final de quatro anos de mandato. A Assembléia Legislativa aprovou a criação do Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais, reduzindo de 96 para 48 contribuições o prazo mínimo de aposentadoria. O Governador do Estado vetou a idéia, mas os Deputados derrubaram-no. Se a moda pega o o Deputado Heitor Costa pirgle a idéia!...

GASOLINA

Gasolina sobe de preço na segunda quinzena do mês. E para não pesar muito no índice de inflação do período. Também aumenta o óleo de soja, embora com preços vigentes. Nada de comercializações, como querem as indústrias.

PARTIDO

Partido Democrático Republicano, PDR. Esta é a sigla, que pode ser aproveitada pelos parlamentares empenhados na criação de um novo partido dentro do atual quadro político-partidário nacional.

LBA

Com uma Missa na Catedral, servidores da Superintendência da LBA em Porto Velho comemoraram quarta-feira, os 5 anos de administração Léo Leal. O ato religioso reuniu dezenas de admiradores do Presidente da entidade. Entre as autoridades presentes à Missa, encontravam-se a Sra. Alda Teixeira, Primeira Dama de Rondônia, a Superintendente Ivani de Paula e a Sub-Secretária do Trabalho e Promoção Social Lúcia Coqueiro.

TRABALHO

Meu abraço no dia de hoje ao cirurgião Paulo Sérgio Goodim, do Hospital de Base "Ary Pinheiro", pelo seu desempenho eficiente, aval de admiração da comunidade.

COLUNA

Teresa Oliveira, (Era, esposa do Elomar Oliveira), informando para o colunista que acompanha de perto, todos os dias, o Informe JC. Que bom saber, que nossa ex-Primeira Dama de Arquemes está bem e que nossas notícias são do seu agrado. Isso é bom.

Esta vitória do Teixeira foi tão espetacular que virou cartão-postal.

O Governo Jorge Teixeira, sem dúvida alguma, é campeão brasileiro de construções.

Durante cinco anos ele realizou em Rondônia centenas de obras que são verdadeiros marcos de progresso. O Ginásio "Cláudio Coutinho" foi uma delas.

E graças a ele vamos assistir a formação dos nossos ídolos e futuros campeões.

A Elo Engenharia sente-se honrada em ter construído para o Governo Jorge Teixeira esse verdadeiro templo de vitórias.

ELO ENGENHARIA LTDA.

Porto Velho — Maj. Amarante, 17 — Telefone 22-4847
Manaus — Rua Duque de Caxias, 878 — Telefone 232-8285

LEIA O AM

DOCUMENTOS PERDIDOS

DELMIRA DUARTE BRITES comunica para todos os fins que perdeu os seguintes documentos: CPF, C. de Identidade, Título de Eleitor, C. de Motorista, Depósitos e Recibos.

AMATUR TURISMO AMAZÔNIA

VASP
VARIG CRUZEIRO
O Brasil espera por você!
Quando Pensar em viagens
Conte com os nossos serviços
passagens * reservas
hotéis
AV. 7 DE SETEMBRO 666-B, Fones — 221-4563
221-2701 Aeroporto Belmont — Fone — 221-7514

O cantinho do Bate-Papo

JOAO TAVARES

Como nos seus melhores dias Rondônia traça suas metas com a passagem do 5º aniversário do Governo Teixeirão.

Já disse, certa vez, que o seu nome passaria a fazer parte da história de Rondônia, pois, se tem a Linha de Rondônia e a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Aluízio Ferreira sinalizou e levou Getúlio Vargas a criação do Território, em 1943, deixando seu nome ligado a uma região que ele tanto amou e defendeu, o governador Jorge Teixeira não deixaria por menos, e chamado a governar e estruturar o antigo Território para ser transformado em um novo Estado, construiu no tempo recorde de cinco anos este gigante que aí está — o Estado de Rondônia.

Parabéns, Governador!

x x x

Cuiabá, Rio Branco, Porto Velho, Belém, Manaus, Fortaleza e Florianópolis — todas estas cidades compõem o roteiro de Altamiro Carrilho e sua Banda, principal atração dessa ano do Projeto Brasilarte. A promoção é do SESC — Serviço Social do Comércio, através de seu Departamento Nacional e Movimento Musical Grito de Carnaval:

Lançado no ano passado, o Projeto Brasilarte tem como proposta difundir o que há de mais bom e popular em nossa música, levando-a a uma clientela constituída, basicamente, por pessoas de baixa renda. Como as apresentações são feitas em teatros e ginásios do Sesc, quando não em praça pública — e não nas grandes salas de espetáculos comumente utilizadas — consegue-se fechar um ciclo: a produção musical de raízes populares é devolvida ao meio social que lhe dá origem.

Altamiro Carrilho estará se apresentando em Porto Velho no próximo dia 14, às 21 horas, na Praça da Catedral. A carreira de Altamiro dispensa maiores comentários: 53 LPs, mais de 40 compactos, simples e duplos, e 65 discos em 78 rotações gravados no Brasil, México, União Soviética, França, Itália e Japão.

x x x

Procedente da cidade de Rio Branco-Acre, encontra-se visitando a Capital de Rondônia a senhora Nize Soturaire da Silva, mãe da amiga Otila Pacheco da Silva, secretária do Deputado Estadual Walter Bastos.

x x x

O PTB está arregimentando seus filiados. Entre um sim-e-não de que alguns funcionários da bancada do PMDB, na Câmara, foram sondados para se transferirem para o Partido fundado por Getúlio Vargas, e resta Estado liderado pelo empresário Francisco Torres. Dentre os sondados o advogado Juscelino Serafim do Amaral e a forte cabo-eleitoral Francisca Maria Cacoia, além de outros que estão na luta. Em tempo: vão aqui os parabéns na coluna a Maria Cacoia pelo seu aniversário que transcorreu dia 4.

x x x

O delegado do Trabalho em Rondônia, Walmi Neves de Moraes, ofereceu ao colunista os volumes "Negociações no Mundo do Trabalho" e "Urgência de Uma Política de Emprego", do Ministro Murilo Macedo, do Trabalho. Obras que discorrem sobre toda uma política de trabalho e ação, bem como a história de um Ministério com grande função social muito grato.

E por falar no Delegado do Trabalho em Rondônia, ele anda entusiasmado com o andamento das obras do prédio que abrigará a Delegacia Regional, na avenida Kennedy.

NA GUAPORÉTUR QUEM FAZ O PROGRAMA É VOCÊ.

PARA LUA-DE-MEL, CONGRESSOS, FÉRIAS ROTEIROS INDIVIDUAIS OU PASSAGENS AÉREAS À QUALQUER PARTE DO BRASIL OU EXTERIOR, A GUAPORÉTUR CUIDA DOS MÍNIMOS DETALHES.

PROVIDENCIANDO RESERVAS DE HOTÉIS ALUGUEL DE CARROS, TRANSPORTES ETC, VOCÊ GANHA TEMPO E TRANQUILIDADE PARA DESFRUTAR MELHOR SUA PROGRAMAÇÃO.

QUANTO AO PAGAMENTO, VOCÊ ESCOLHE A MELHOR OPÇÃO — FINANCIAMOS EM ATÉ 10 MESES.

VENHA NOS VISITAR E APROVEITE PARA FAZER SUA RESERVA DESDE JÁ.

"Quem avisa amigo é"
* FAÇA SUA RESERVA ANTECIPADAMENTE PARA EVITAR ATROPELOS DE ÚLTIMA HORA, E APROVEITAR NOSSOS FINANCIAMENTOS.
* FIQUE ATENTO ÀS NOSSAS PRÓXIMAS EXCURSÕES.

GUAPORÉ Agência de Turismo Ltda.
P. VELHO * AV. 7 DE SETEMBRO, 925 · FONE: 221-7836
ARIQUEMES * AV. JAMARI S/Nº · FONE: 535-2264

FIAT OGGI

SAMEC

Compramos e vendemos máquinas de escrever, somar, calcular, novas e usadas.
Temos: Assistência técnica, acessórios e peças.
End: Edifício Rio Madeira, sala C-6, Caixa Postal 7124 — Porto Velho (RO). Tel. Recado c/José Luiz. 221-5821

MATERIAL ELÉTRICO
PARA
Quadros de comando e bobinagem, fios esmaltados, papel isolante, poliester, cadarços, espaguetes, verniz, isolante, fusível diazed e NH, chaves guarda-motor, liga-desliga, estrela triângulo e compensadora, chave, relé bimetálico e de tempo, contatores.
BESSA — COM. E REPR. LTDA
Rua 15 de Maio, 655 — Porto Velho
Tel: 221-8389.

PAPELARIA DO CONTABILISTA
ONDE OS FORMULÁRIOS SÃO MAIS BARATOS.
RUA PRUDENTE DE MORAES, 1434
AO LADO DO RESTAURANTE CARIOCA.
PORTO VELHO — RONDONIA

A PREFEITURA PRORROGA ATÉ O DIA 31.04.84
O PRAZO PARA PAGAMENTO DO ALVARÁ DE
LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO, SEM ACRÉSCIMOS

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Administração Sebastião Valladares

DECRETO Nº 3.978, DE 05 DE ABRIL DE 1984.

Prorroga o prazo, no exercício de 1984, para pagamento sem multa do ALVARÁ PARA LOCALIZAÇÃO E LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, no uso das suas atribuições legais.

DECRETA:

Art. 1º — Fica prorrogado, até o dia 30 de abril de 1984, com fundamento no Parágrafo Único do Art. 5º da Lei nº 189, de 11 de dezembro de 1978 (Código Tributário e de Rendas do Município de Porto Velho), o prazo para pagamento sem multa, do Alvará Para Localização e Licença Para Funcionamento, dos contribuintes localizados neste Município.

Parágrafo Único — Ocorrendo o prazo constante deste artigo, a multa do mês será cobrada à razão de 10% (dez por cento) ao mês, até o máximo de 60% (Sessenta por cento) ao ano, sem prejuízo de outras penalidades legais.

Art. 2º — Este Decreto entrará em vigor na data de 05 de abril de 1984, revogadas as disposições em contrário.

Eng.º Sebastião Assef Valladares
Prefeito Municipal
Dem. Leôncio Lucena Freitas
Secretário Municipal da Fazenda
Bel. Haroldo Cristovam Teixeira Leite
Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação Geral.

ATUALIDADE AGROPECUÁRIA

ESCOLHA DE REPRODUTOR-II

José Gonçalves Neto
Zootecnista

A apreciação de um touro, envolve os seguintes aspectos, de suma importância na sua escolha:

a) o indivíduo — em se tratando do aspecto do exterior, deve ele, estar enquadrado dentro do padrão da raça a que pertence, apresentando bom desenvolvimento de acordo com a sua idade e boa conformação.

Quanto à produção, os controles são elementos auxiliares e sua aplicação dar-se-á diretamente às fêmeas leiteiras e indiretamente aos machos, relacionados com seus ascendentes e descendentes. Alguns dados se aplicam diretamente aos machos, como ganho de peso, capacidade de conversão alimentar, eficiência reprodutiva, etc.

b) a genealogia — de grande utilidade para apreciação de animais jovens. O pedigree é a árvore genealógica do animal, inclui informações de seus ascendentes do lado materno e do lado paterno, incluindo as gerações mais próximas.

Ao examinarmos um pedigree, a maior atenção deve ser dada aos parentes mais próximos, como mãe, pai, irmão, meio irmão e avós. É necessário que o pedigree contenha informações claras e completas sobre os ancestrais e não um amontoado de palavras sem significação zootécnica.

Devemos dar mais atenção às três primeiras gerações, uma vez que estas contribuem mais efetivamente e em maior porcentagem na bagagem genética do animal.

Alguns pedigrees, com objetivos mercantis às vezes dão grande enfoque, a um ancestral distante cinco gerações, porque foi excepcional. Tal informação é destituída de valor, não sendo levada em consideração sua positividade.

Os bons pedigrees, deverão conter informações detalhadas sobre o tipo, a produção e a reprodução de todos os ancestrais e colaterais próximos.

c) a descendência — a melhor base para a avaliação da provável aptidão genética de um reprodutor é a prova de progênie, feita por meio de comparação entre um certo número de suas filhas e as suas respectivas mães, quanto à produção e sob condições uniformes de ambiente, manejo e alimentação.

Em geral um touro só chega ao final da prova, entre cinco e seis anos de idade e muitas vezes os resultados não são favoráveis.

A prova de progênie é o método mais consistente para a apreciação do valor genético de um touro, portanto a base mais sólida para o melhoramento genético.

PRIORIDADE AOS ESGOTOS

[illegible]

O povo há de ter visto a [illegible] da Capital, [illegible] trabalho de urbanização na cidade, [illegible] a partir de 15 de abril. [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Voltando [illegible] ao seu lado, [illegible] serviços de esgotos são prioritários, [illegible] não é do ofício, pois não?

Um Governo se conhece por suas obras.

As obras
do Governo Jorge Teixeira
registram a passagem
de um Governo que
construiu um Estado.

encol s.a.
Engenharia, Comércio e Indústria

CRESCE CONSUMO DE ENERGIA NO CENTRO-OESTE

BRASÍLIA — A região Centro-Oeste registrou no mês de fevereiro o maior crescimento de consumo de energia elétrica do país: 17,5 por cento. A informação consta no último boletim de acompanhamento divulgado pela Eletrobrás, que aponta um crescimento total de consumo de energia elétrica no país de 15,8 por cento em fevereiro, bem superior ao verificar no mesmo mês do ano passado, que foi de 9,1 por cento.

No Centro-Oeste, segundo os dados da Eletrobrás, o aumento de consumo se deveu principalmente ao setor industrial enquanto o consumo residencial e comercial vem caindo. Nos últimos 12 meses, consumo do setor industrial registrou um crescimento de 30,1 por cento o que contribuiu para o crescimento elevado do consumo total.

De acordo com o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, estes dados mostram que está havendo uma reversão no consumo por categoria, devido principalmente à expansão do setor agroindustrial na região.

— Se analisarmos o consumo de energia em 1982 comparado com 1981 verificaremos que houve uma evolução considerável, de cerca de 18 por cento. Entretanto, isto se deveu, em primeiro lugar ao consumo residencial, consequência da melhoria do sistema em vários núcleos habitacionais principalmente em Mato Grosso e em segundo lugar ao setor comercial, devido ao aumento do comércio atacadista e varejista, registrado em Mato Grosso do Sul.

No último período, porém — continua o superintendente da Sudeco — estas categorias apresentaram queda no consumo, enquanto o setor industrial passou a elevar o consumo. Este crescimento é resultado da expansão dos setores de pecuária de leite, mineração, e agroindústria de transformação".

Em Goiás, por exemplo, cita René Pompeo de Pina, as indústrias de esmagamento de soja e beneficiamento de milho, além de pequenas indústrias de confecções experimentaram um dinamismo surpreendente. Da mesma forma, ocorreu com as indústrias de madeira em Mato Grosso e Rondônia, álcool em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, e extração mineral em toda a região.

NOSSA HOMENAGEM AO POVO QUE CONSTRUIU UM ESTADO.

Rondônia está completando 5 anos e a Camargo Corrêa aproveita para parabenizar um povo e um Governo que juntos souberam construir um Estado forte.

CAMARGO CORRÊA

Ano 5 de Teixeira é político

O quinto ano de administração Jorge Teixeira, que se inicia hoje e que tem uma grande quantidade de solenidades, será marcado pela busca do entendimento político, conforme o próprio governador afirmou recentemente, quando disse que agora vai queimar mais uma etapa de sua administração.

No período diversas obras de vulto foram tocadas, as principais, certamente, foram a hidrelétrica do Samuel, que vai gerar energia suficiente para a formação do parque industrial de Porto Velho permitindo o beneficiamento da matéria prima do setor primário; foi também o asfaltamento da BR-364, cuja inauguração está prevista para setembro e outros trabalhos que vão desde a Educação, com a universidade, à Saúde, com o Hospital de Base, o maior da região amazônica ocidental. Mas Teixeira sabe que a missão aceita em 1979 não está terminada e ele próprio afirmou isso durante seu pronunciamento para os deputados, na abertura do ano legislativo, quando fez o chamamento "aos companheiros do PDS e aos companheiros do PMDB" para trabalhar em benefício de Rondônia. Veja a história de cinco anos do Governo Jorge Teixeira nos cinco cadernos do AM de hoje.

Onde quer que chegue o governador é sempre recebido por muita gente que quer conversar ou falar das maiores obras de seu Governo, a hidrelétrica do Samuel e asfaltamento da BR-364 (abaixo, sendo visitado pelo ministro Cloraldino Severo — em primeiro plano).

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho, terça-feira, 10 de abril de 1984 — Nº 14.251

O ALTO MADEIRA CIRCULA HOJE COM 40 PÁGINAS, OS CADERNOS NÃO PODEM SER VENDIDOS SEPARADAMENTE.

SANTOS GANHA NÁUTICO: 4x2

O Santos juntou-se ontem ao Flamengo na liderança da chave B do Campeonato Brasileiro de clubes, ao vencer o Náutico, por 4x2. Esporte na página 8 do 1º.

Acompanhado do príncipe marroquino, o presidente Figueiredo presta honras à Bandeira daquele país. (Telefoto EBN).

Brasil quer mais ação com África

Da EBN — O ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Penna, disse nesta cidade que o que mais interessa no momento para o Brasil, em seu relacionamento comercial com Marrocos, é a exportação de serviços de engenharia e de construção, porque, segundo ele, temos muitas empresas disponíveis "pois terminamos uma etapa de construção da Nação brasileira".

— E Marrocos é uma Nação — continuou o ministro — claramente a construir e com uma vasta gama de trabalho e de rodovias, ferrovias, barragens, aeroportos e obras de saneamento e habitação popular, emergindo como o campo mais favorável para o Brasil aumentar a sua conta de exportação.

Camilo Penna explicou, que no entanto, para que o Brasil possa exportar mais para o Marrocos, é preciso antes importar mais deste país africano.

Creche leva o nome de Marise

Marise, quase 40 anos em Rondônia e a homenagem do Governo.

A inauguração da creche "Marise Castiel" às nove horas de hoje é a primeira atividade prevista para os festejos do d'a do 5.º ano do Governo Jorge Teixeira, cujas festividades iniciaram ontem com missa em Ação de Graças na catedral e que foi finalizada pelo canto do Parabéns a Você. Hoje, ainda, haverá várias cerimônias e, à noite, show artístico na praça da EFMM.

Página 4 do 1.º.

SESAU elogiada pelo Ministro

O ministro Waldir Arcoverde fez questão, ontem, ao falar à Imprensa no aeroporto do Belmont, de destacar o trabalho realizado pelo secretário José Adelino da Silva à frente da Sesau, isso depois de visitar várias cidades do interior rondoniense. Ainda no Belmont, Arcoverde negou acusações de que não há borrifamento pela Sucam, dizendo ter tomado conhecimento através de relatos de que fazem três meses que foi feito o trabalho. Arcoverde prometeu, também, mais verbas para a saúde em Rondônia.

Página 3 do 1.º.

Na entrevista, Arcoverde (de paletó), elogiou trabalho de Adelino. (Foto Maria José).

CHIQUILITO ALERTA PARA OS RADICAIS

Página 4 do 1.º.

LEILÃO — No jantar do dia dois do corrente quando o Historiador Victor Hugo ofertou à UBE — União Brasileira dos Escritores um exemplar de sua obras (constante de dois tomos), com a finalidade de fomentar recursos para a instituição, foi dado os primeiros lances:

Conselho Estadual de Cultura — 50 mil cruzeiros; 70 mil para TV-Nacional; 80 mil, para a Biblioteca do Conselho Estadual de Cultura; 100 mil, para o jornal Alto Madeira; 150 mil, para a Biblioteca da Universidade de Rondônia (UNIR).

Ao encerrarmos os nossos trabalhos um novo lance: 200 mil para a Biblioteca do CRTA — 11.ª Região (Delegacia de Rondônia).

Você que deve estar interessado em adquirir a obra — já esgotada — dê o seu lance pelo telefone: 221-5045 e entre para a história da UBE.

"OS DESBRAVADORES" EM LEILÃO QUEM DÁ MAIS ?...

OLIMPÍADAS — Nós brasileiros costumamos reclamar dos resultados alcançados por nossas representações nas Olimpíadas. Mas analisem isto: enquanto o Comitê Olímpico Brasileiro está pretendendo levar 200 atletas a Los Angeles e gastar em passagens, estadia e na preparação das equipes cerca de Cr$ 2 bilhões, o Comitê Olímpico dos Estados Unidos recebeu uma verba extra de US$ 79 milhões (cerca de 100 bilhões) apenas para o treinamento das seleções norte-americanas. Por aí se pode fazer uma idéia da disparidade no apoio a esses atletas.

GOVERNO INAUGURA HOJE A CRECHE "MARISE CASTIEL"

AGENTE PENITENCIÁRIO — 890 candidatos inscreveram-se ao concurso para o cargo de Agente Penitenciário, aberto pela Secretaria do Interior e Justiça. Desse total, 173 candidatos serão selecionados através de concurso público, para atuarem no complexo penitenciário estadual e na Colônia Agrícola Penal "Enio Pinheiro". Para marcar a data da realização das provas, a Secretaria de Interior e Justiça aguarda apenas que a Assembléia Legislativa do Estado aprove o Plano de Classificação de Cargos e Empregos, já em tramitação naquela Casa, informou o secretário Walderedo Paiva.

RONDONIA EM RITMO DE CINCO ANOS DE GOVERNO JORGE TEIXEIRA

DEBITOS PARCELADOS — Nova anistia aos devedores da Previdência Social, ampliada e sem restrições, já está em tramitação no Congresso Nacional, com grandes aprovação pois foi apresentada pelo líder do Governo, Nelson Marchesan, com a adesão de líderes de todos os partidos políticos. As entidades empresariais aplaudem a medida e também o Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho, pois poderá melhorar a arrecadação da Previdência a partir de junho. O projeto prevê o parcelamento da correção monetária e também do principal da dívida a todos os inadimplestes, além de perdoar juros e multa. Os contribuintes poderão pagar o débito em até 18 prestação e, no caso de entidades filantrópicas beneficentes e prefeituras, em até 24 meses a contar da data de aprovação da lei.

POVO VAI À PRAÇA HOMENAGEAR TEIXEIRÃO

MARATONA — A Secretaria de Estado da Educação, através do Departamento de Ensino Regular/Divisão de Ensino de 1º e 2º Graus, está apoiando e incentivando a realização da Maratona Escolar de âmbito estadual, regional e nacional, promovido pela Bloch Educação com o apoio cultural da Petrobrás. O Concurso tem como tema "A Vida e a Obra de Cecília Meirelles" e objetiva promover a pesquisa, o hábito da leitura e a produção de textos relativos à obra de um brasileiro ilustre. Os alunos das três séries do 2º Grau das escolas públicas e particulares de todo o país concorrerão com um trabalho redacional, escrito a mão ou a máquina, que deverá ter, no mínimo 350 e, no máximo 1.000 palavras. O 1º colocado no Estado de Rondônia irá a Manaus, com todas as despesas pagas, para concorrer aos prêmios da fase regional, junto aos vencedores do Amazonas, Mato Grosso, Acre e Roraima. O aluno vencedor na fase regional irá ao Rio de Janeiro para concorrer a nível nacional.

DETALHES DO COTIDIANO

Um lustro Administrativo

Ary de Macedo

As loas e ditirambos de certo não faltarão para incensar o governador Jorge Teixeira, como tem acontecido quase que diuturnamente, principalmente hoje, quando ele completa cinco anos à frente do Governo de Rondônia.

Todo esse trabalho encaixado num lustro de administração apresenta um enorme saldo de realizações. Afinal o Teixeirão foi o governante que mais tempo esteve à frente do Governo desde que o Território foi criado. Sua administração pode-se dividi-la em dois períodos distintos: a fase territorial, com quase três anos de administração dinâmica e praticamente sem empecilhos maiores que não os decorrentes da própria função; e a fase estadual, com pouco mais de dois anos, um dos quais pode-se enquadrá-lo na mesma faixa territorial, porquanto reinou como poder absoluto, melhor dizendo, com mais poderes do que antes e do que nenhum outro governante mereceu ser contemplado. Diria que a primeira foi a fase áurea, em que ninguém ousou contestá-la, mesmo porque todas as providências tomadas se enquadravam dentro dos maiores anseios da coletividade. Era a esperança de alcançarmos a condição de Estado; era a perspectiva de asfaltamento da Rodovia BR-364, e o início da construção da Hidrelétrica do Samuel; era o anseio da criação da Universidade e tantos outros anseios, como a implantação do Plano de Classificação de Cargos e toda uma série de objetivos outros que foram alcançados, confiantes nas promessas feitas pelo Teixeirão logo de entrada, vindo ele com todo o otimismo que requer as grandes missões.

À época cheguei a dizer que se o Teixeirão cumprisse um terço das promessas que vinha fazendo, e nas quais a grande maioria não acreditava, ele estaria consagrado por nosso povo como um dos maiores, senão o maior governante desta terrinha. E na verdade ele conseguiu cumpri-las. Lógico que muitas missões não eram da alçada do Governo, como a hidrelétrica e o asfaltamento da BR-364, mas ele, como um dínamo contínuo aproveitava-se de sua posição e do grande relacionamento nos altos escalões ministeriais e do Planalto para "forçar a barra" e sensibilizar as autoridades para os problemas de então Território. Encontrou aqui o arcabouço traçado para a transformação do Território em Estado e ampliou-o melhando-o, acionando providências, diligenciando setores de atividades como um dinâmico capataz de campo, dedicando tempo integral à fiscalização das obras e acompanhando com entusiasmo a implantação de planos e consecução de metas de trabalho. E o Estado de Rondônia acabou por ser criado e, com ele, a maior conquista administrativa de Teixeirão. Poderia ter entregue o manche do Governo, àquela altura, e estaria consagrado nos anais da História rondoniense. Mas quis mais, devendo dar-lhe a estrutura necessária. E conseguiu, com tropeços, mas conseguiu, assim como conseguiu levar um Partido político — o que sobrara da Arena dividida em pedaços — à vitória, derrotando de ponta a ponta o sr. Jerônimo Santana, que por doze anos detinha a hegemonia política da terrinha.

E aí entra a nova fase, por sinal difícil fase, já que eleitos e o grande responsável por essas eleições ainda não conseguiram adaptar-se ao novo sistema democrático, com a criação do poder político. Daí começaram as críticas ao Teixeirão, que se julgou injustiçado, menos por ele, mas por uma claque que o cercou querendo-o só para si as glórias do poder sem precisar dividi-las com outras ramificações da família pedessista que também tinha direito a um tratamento igual, por ser parte do mesmo tronco e possuir as mesmas raízes.

Mas hoje não é dia de falar nessa segunda fase política administrativa do Teixeirão. Vale nesta data relembrar as glória alcançadas e o prestígio com que ele conta junto às massas, justo prêmio pelo seu denodado esforço e dedicação à causa pública. Naturalmente que as glórias fazem esquecer as desditas e até mesmo por esquecer que somos humanos — como tais falíveis. Donde é bom alertar o ilustre governante para que não se deixe envolver pelas glórias do poder, que são ilusórias, e seja sempre o otimista empedernido de quando aqui chegou, há cinco anos atrás, para governar Rondônia, naturalmente que compenetrado hoje da plenitude de seus poderes e do reconhecimento das prerrogativas dos outros poderes que compõem, triangularmente, o Estado de Rondônia.

A História rondoniense ainda terá muito que falar do Teixeirão e, salvo os senões que todo ser humano, justamente por ser humano os têm, com um saldo altamente favorável para sua personalidade como homem público e como administrador capaz e dinâmico.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
JOSE [illegible] ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 99 — Tels. 221-4381, 221-4087 e 221-3077
Impresso em OFF-SET

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	[illegible]
Interior (Anual)	Cr$	100.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	2.00,00
Exemplar Atrasado	Cr$	400,00

SUCURSAIS

SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 73 — Telefone: (021) 581-8687 — CEP 22291 — Telex 021-23648. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25411. SIMA Brasília, Ed. Anhaguera Conj. 106, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-1247. Ponto de Vista — Os artigos com autores ou das autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os temas publicados.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Há cinco anos o coronel Jorge Teixeira, unia a expectativa criada com seu trabalho em Manaus, assumia o Governo de Rondônia, iniciando, sem qualquer dúvida, uma nova era de desenvolvimento para nosso Estado, permitindo que saíssemos de uma situação já definida por um político de "aborto constitucional", para a Unidade Federativa que hoje somos, posição galgada não só pelo trabalho do governo e, também, pelo esforço de todos rondonienses.

Lógico que um dia chegaríamos lá. Afinal, estava escrito desde quando éramos Território recém-criado, na década de 40, que esta figura, que Getúlio Vargas importou do modelo americano, iria um dia ser mudada para Estado.

Foi necessário o esforço e uma corrente positiva de quase um milhão de pessoas para chegar onde estamos. Mas sem qualquer ponderação em contrário, foi com a chegada de Teixeira a Rondônia e quando ele começou a anunciar que viria para cumprir uma missão — a de fazer surgir o 23.º Estado brasileiro.

As obras estão aí: a hidrelétrica do Samuel, o asfaltamento da BR-364, a criação de oito municípios, a municipalização do ensino e da educação, o funcionamento da universidade, a criação de três novas secretarias, a instituição do Poder Judiciário, são fatores preponderantes para demonstrar o empenho deste governador.

No período, também, como decorrência do Estado, surgia a classe política, com a afirmação do Poder Legislativo, o que, como afirmou o ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, fez realmente surgir o Estado.

Justifica-se então que os méritos maiores, como reconhecem mesmo aqueles políticos que mais criticam a administração, pela posição que hoje se encontra o Estado, sejam levados para o governador Jorge Teixeira que marcou de tal forma a História rondoniense que hoje não pode mais ser citado apenas como um ocupante a mais do palácio Presidente Vargas mas, sim, como um Chefe do Executivo.

Até amanhã.

MINISTERIO DO EXERCITO
COMANDO MILITAR DA AMAZÔNIA
2º GRUPAMENTO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
TOMADA DE PREÇOS
EDITAL Nº 02-ST/84

O 5º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, através de sua Comissão de Licitação, comunica os interessados que serão recebidas e abertos, em ato público, às 16:00 horas do dia 26 de abril de 1984, na Sala de Reunião da Seção Técnica deste Quartel, à Av. Rogério Weber s/nº, REO, Porto Velho/RO, propostas para execução dos serviços de SINALIZAÇÃO HORIZONTAL COM TINTA REFLETIVA DE DURAÇÃO DE UM ANO, na BR/364, trecho PORTO VELHO/ARIQUEMES.

O Edital mencionado se encontra à disposição dos interessados na Seção Técnica do Batalhão, ao preço de Cr$ 90.000,00.

Porto Velho, RO, 06 de abril de 1984.

José Rosalvo Leitão de Almeida
MAJ QEM
Presidente da Comissão de Licitação

ÁGUAS VOLTAM A SUBIR E DESESPERAM RIBEIRINHOS

Várias casas, no bairro do Triângulo, estão debaixo de água, enquanto moradores, que tiveram suas residências mais atingidas pelas águas do rio Madeira, já se mudaram para os bairros na periferia de Porto Velho. Outro ponto bastante atingido pela enchente do rio Madeira, que tende a continuar até a Semana Santa, foi o Mercado do Peixe e a Fogáz, que instalou um posto de venda de butijões perto da Polícia Rodoviária.

O gerente da Fogáz, Alberto Buckamann, disse que a instalação de um posto "avançado" se fez necessário pois, "haviam pessoas, proprietárias de barcos, que cobravam 500 cruzeiros para transportar um butijão de gás, da Fogáz até a parada de ônibus, e para facilitar a aquisição de gás, pelos usuários, foi que instalamos o referido posto, que funciona com o revezamento de funcionários", explicou o gerente.

Alberto acrescentou, ainda, "que no ano de 1982, a sede da Fogáz foi bastante atingida, no entanto, a rua que serve de trajeto, aos usuários, não sofreu estas alagações. No interior do prédio até o campo de futebol está debaixo de água, além dos canos de condução de gazes que estão completamente destruídos e fora de uso, sendo que foi preciso colocarmos os reservas em funcionamento".

Concluindo, o gerente falou que um dos maiores perigos da alagação, "vêm sendo os insetos, tais como: cobras, muçuns e lagartos. Apesar de, na Fogáz, não ter, até agora, aparecido nenhum destes insetos, a alguns metros do prédio, dois funcionários da firma mataram duas cobras de 6 metros cada. Outro grande problema é para o cruzamento dos trabalhadores, que têm que aguardar os carros para chegarem na Fogáz", finalizou Alberto Buckamann.

No Triângulo a situação já está crítica, segundo afirmações dos próprios moradores daquele bairro. Além dos prejuízos materiais causados pela enchente do rio Madeira, ainda há os problemas de saúde, alimentação e transporte, sendo, que para os estudantes chegarem em suas escolas, têm que cruzar um trecho, de cerca de 3 metros de profundidade, à nado.

Na rua Madeira Mamoré(Estrada de Ferro), as águas cruzaram os trilhos, e entre o Ramal São Domingos e Rogério Weber, que a SEMUSP interditou, os estudantes cruzam em canôas pagando 100 cruzeiros, e os que não têm esta importância, atravessam nadando, com seus livros nas costas.

A menor Maria Helena Gusmão, residente no bairro do Triângulo, 660, disse que o maior perigo, neste cruzamento, "são as cobras e as arraias, uma espécie de peixe bastante conhecida no rio Madeira, pois sua ferruada, leva quase 12 horas para passar a dor. Geralmente, a arraia se esconde na beirada da rua, e se alguém lhe pisa a cauda, imediatamente é ferruado", comentou a menor.

O braçal Manoel Nascimento confirmou que as pessoas que se aventuram dentro da água, "estão sujeitas a serem feridas pelas arraias", pois eu mesmo levei uma mulher ao hospital, que havia acabado de ser ferida, no pé direito, por uma arraia. Eu e outras pessoas tiramos o esporão do pé da mulher, que gritava muito".

Numa extensão de mais de 30 quilômetros, do bairro do Triângulo até a parte mais afastada da cidade (rumo à Balsa), todas as casas, localizadas às margens do rio Madeira, estão debaixo de água. Do outro lado do rio, a situação, também, está piorando, e segundo alguns ribeirinhos, "temos que ficar alertas, pois esta cheia pode atingir maiores proporções do que em 1982".

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DO MADEIRA

Os técnicos do Serviço de Navegação do Madeira afirmaram, na semana passada, que as águas do rio Madeira estavam descendo, no entanto, o próprio prédio do SNM quase foi invadido pelas águas, haja vista, que o mesmo, se localiza ao lado da Casa do Artesão, que já teve suas dependências tomadas pelas águas.

Os moradores, daquela área, estão fazendo, sozinhos, a metragem do rio. Uns colocam uma vareta no rio Madeira, e no outro dia, retiram-na e verificam o quanto o rio subiu. Uma destas pessoas é o agrônomo Jalácio da Silva Borges, que chegou a conclusão de que as águas do Madeira, subiram nos últimos dias, mais de meio metro.

A água já invadiu a feira do Cai N'Água, criando sérios problemas para os feirantes no que toca à estocagem das mercadorias.

Oficiais da ECEME visitam guarnições militares de RO

Estará chegando no próximo sábado, a Porto Velho, uma delegação de oficiais do Eceme — Escola de Comando do Estado Maior do Exército composta de 29 elementos. O objetivo dessa viagem é visitar todas as unidades militares sob a responsabilidade do Comando Militar da Amazônia existentes no Estado, inserida numa inspeção regional.

Esses oficiais, segundo o comando da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, concluíram ano passado o curso da Escola de Comando do Estado Maior do Exército, designados para serem comandantes na área do Comando Militar da Amazônia.

Nesta inspeção, todos irão, daqui por diante, realizar estudos e projetos na região, envolvendo a todas as guarnições. É uma viagem global de todo o território do CMA, em viagem de avião. No sábado, eles chegarão a Porto Velho e irão até Guajará Mirim, Costa Marques e ao Forte Príncipe da Beira, seguindo no domingo ao Estado do Acre, onde farão o mesmo levantamento.

ECEME

A Eceme — Escola de Comando do Estado Maior do Exército é onde são ministrados os mais altos ensinos militares do país, que prepara os oficiais do Exército previamente selecionados para as funções de comando e alta chefia da Força Terrestre, inclusive habilitando-os à promoção ao generalato. O curso é ministrado durante dois anos, na Praia Vermelha, Estado do Rio de Janeiro.

Pela ordem, os 28 oficiais estão assim divididos, de acordo com seus postos: um oficial general, 5 oficiais do CMA e 23 oficiais estagiários.

Clientes preocupados com dinheiro: poupança

Apesar das informações do BNH — Banco Nacional da Habitação, de que os depositantes da Poupança Continental não perderão seu dinheiro, obtendo ainda os juros normais, muita gente continua a aglomerar-se em frente à sede da financiadora, fechada desde a semana passada.

A maioria são pessoas que aplicaram todo o seu ganho para obter juros — em quantias bem grandes — mensais, em torno de 10 por cento, mas que não estão de todo convencidas de que voltarão a ver seu dinheiro.

Muitos já fazem até planos de sacar tudo da Continental e aplicar numa outra poupança. Em nota publicada semana passada, o BNH garantiu que amanhã, na própria Continental, funcionários prestarão todo e qualquer tipo de informação, como também os aplicadores ficarão sabendo para onde seu dinheiro está sendo repassado.

Delegado do Trabalho vai a Seminário: DF

O delegado regional do Trabalho, Valmy Davis de Moraes participará, nos dias oito e nove de maio, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria — CNTI, em Brasília, do Seminário de Avaliação de Programa de Formação Profissional nas Empresas.

Valmy de Moraes foi convidado pelo secretário executivo do Conselho Federal de Mão-de Obra a participar desse seminário, para integração entre as empresas.

Valmy disse ontem que sua participação nesse seminário será de grande valia, bem como dos outros representantes de Estados, já que o encontro visa, acima de tudo, buscar a ampliação da integração das empresas beneficiárias dos incentivos fiscais previstos na lei 6297/75.

PREÇOS MINIMOS DESESTIMULAM COLONOS DE RO.

Os agricultores de Ariquemes culparam no último final de semana, o governo federal pelos baixos preços dos produtos agrícolas. Segundo estes agricultores, a política de preços mínimos utilizada atualmente não compensa e leva o agricultor a perder dinheiro no processo de plantio e colheita.

Os líderes rurais Trindade Venâncio Dias, da C-83 da BR-421, Osmar Rosa, Antônio Ramiro e Ourival Kaizer, todos da C-85 da BR-364, de Ariquemes, queixaram-se principalmente da política utilizada pela Companhia de Financiamento da Produção, "que não aceita o arroz com mais de treze por cento de umidade, forçando-nos a vender ao atravessador".

Segundo eles, para que os agricultores que plantam arroz no Estado obtivessem lucro, a saca do produto teria que ser comercializada a, no mínimo, 15 mil cruzeiros. "Entretanto, por esta exigência da CFP, nós somos obrigados a vender ao atravessador que nos paga apenas 8 mil, com um desconto de oito por cento, em função da umidade".

— Isto nos leva ao desestímulo e há muitas pessoas que pretendem, nos próximos dias, se desfazer dos lotes, o que já ocorre em grande escala em vários municípios rondonienses. Trindade Venâncio Dias disse que a mesma coisa vem ocorrendo com o café, cujo preço mínimo não satisfaz e leva o colono a queimar suas roças.

Saúde: responsabilidade da ação de saneamento

O Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento tem a responsabilidade de coordenar a operacionalização dos Serviços Básicos de Saúde, no âmbito do Estado, segundo explicações do técnico João Batista, acrescentando que, também, faz parte do esquema, orientar, supervisionar e avaliar os órgãos municipais de prestações de serviços básicos de saúde.

Para o desenvolvimento das ações técnicas são definidas equipes de atividades através dos Núcleos Materno Infantil; de Saúde Mental; de Odontologia Sanitária; de Saneamento; de Educação para Saúde; e de Tuberculose e Hanseníase.

O Núcleo Materno Infantil desenvolve ações de promoção, proteção e recuperação da saúde do grupo materno infantil, visando a redução de riscos que concorrem para o aumento da morbidade e mortalidade da mãe e da criança, através das atividades: Assistência Médico-Sanitária, Imunização, Suplementação Alimentar e Controle das Doenças Diarréicas.

Promover medidas de prevenção e tratamento dos transtornos mentais com o objetivo de melhorar o rendimento do trabalho de integração do indivíduo à sociedade, faz parte das atividades do Núcleo de Saúde Mental.

Já o Núcleo de Odontologia Sanitária tem o objetivo de desenvolver atividades que integram a prevenção: conservação e recuperação da saúde oral, por intermédio de exames clínicos, restauração, exodontia e orientações de acordo com a necessidade identificada.

Objetivando propiciar ações que visem fundamentalmente proteção e promoção da saúde da população, através de melhorias sanitárias (construção de fossas, poços artesianos e uma destinação adequada ao lixo), o Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento dispõe do Núcleo de Saneamento.

Na comunidade, o Núcleo de Educação para Saúde desenvolve ações de conscientização nas unidades de saúde, por intermédio de orientações de acordo com a situação sócio-econômica da clientela, utilizando-se dos recursos disponíveis.

Por outro lado, o Núcleo de Tuberculose e Hanseníase desenvolve ações que visam, sobremaneira, a descoberta de casos novos, diagnóstico, controle e tratamento dos portadores de tuberculose e hanseníase (lepra), assim como o controle dos comunicantes e aplicação da vacina BCG, para combater o bacilo de Kock.

Essas ações desenvolvidas pelo Departamento de Serviços de Saúde e Saneamento, através de seus seis núcleos de atendimentos, têm contado com a participação direta do governador Jorge Teixeira de Oliveira, que tem procurado alocar recursos suficientes para que a Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), alcance seus objetivos, dentro dos parâmetros propostos, para atender bem a população doente.

Os serviços básicos de saúde, com isso, têm o propósito de realizar a extensão de cobertura, levando a toda a população os atendimentos mínimos necessários de saúde, com prioridade para as três áreas rurais. O importante a considerar é que não se pretende apenas aumentar quantitativamente os serviços ou caracterizar assistência de saúde para pobres e ricos, mas sim como resultado de oferta de serviços que sejam eficazes e sistemáticos e possam satisfazer as necessidades da população, dispostos em lugares acessíveis, garantindo o acesso aos diferentes níveis de atenção da saúde do sistema.

ATOLEIROS PROLIFERAM ENTRE ARIQUEMES E PORTO VELHO

Está praticamente intrafegável o trecho da BR-364 ligando Porto Velho a Ariquemes, em função das últimas chuvas que se abateram sobre o Estado. Nos cerca de 45 quilômetros ainda não asfaltados e sob cuidados do 5º Batalhão de Engenharia de Construção, os buracos e atoleiros proliferam, segundo informações de motoristas de ônibus e caminhoneiros.

No último sábado, mais de dez caminhões e ônibus encontravam-se atolados nas imediações do quilômetro 80, em direção a Ariquemes, sem que houvesse qualquer probabilidade de serem liberados antes da manhã de domingo, apesar da ajuda de alguns moradores das fazendas vizinhas, que tentavam puxar os veículos com tratores.

QUEIXAS

Segundo alguns motoristas que fazem o percurso direto Cuiabá, este é o pior trecho da rodovia. Eles se queixavam de que o BEC não deva a assistência devida nem mesmo durante o verão, "quanto mais no inverno. Dessa maneira, somos obrigados a suportar coisas como esses atoleiros num trecho de apenas 45 quilômetros e de fácil conservação", disse Antônio Muziara Neto, paulista de Itu.

Estes motoristas afirmam que a situação pode piorar e o trecho da BR ligando Porto Velho a Ariquemes parar definitivamente. "Basta que as chuvas aumentem de intensidade para que isso aconteça, já que os atoleiros estão proliferando facilmente nos últimos dias". Os motoristas pedem uma ação mais enérgica para evitar que isso aconteça.

MINISTRO ADMITE TRANSFORMAR O HB EM FUNDAÇÃO

O ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, disse ontem que, inicialmente, gostou da idéia do governo de Rondônia de transformar o Hospital de Base em fundação. Afirmou, entretanto, que para que isso aconteça é necessária a realização de um estudo profundo, visando evitar que erros futuros possam ser constatados.

Ao falar a respeito do assunto, Arcoverde disse que enviará, em breve, um técnico do seu ministério a Rondônia, para iniciar estes estudos. Ele elogiou a iniciativa do governador Jorge Teixeira e do secretário estadual da Saúde, médico José Adelino.

INIGUALÁVEL

Apesar de admitir que o índice de malária continua alto no Estado, Arcoverde garantiu que o trabalho que vem sendo realizado neste campo tem sido de bom nível. Ele negou que a borrifação das casas, por parte da Sucam, não estivesse sendo feita há 10 meses. "Segundo me informou o secretário estadual, não há nem três meses que a borrifação foi feita aqui na capital".

O ministro da Saúde elogiou o trabalho realizado pelo médico José Adelino, afirmando que "no País não se tem realizado nada parecido. O trabalho no campo da saúde, aqui em Rondônia, é inigualável, de ótimo nível".

Arcoverde prometeu um maior incentivo para os programas especiais, como os de combate à tuberculose, hanseníase, etc., inclusive com a aplicação de mais recursos no Estado. Ele também falou sobre o trabalho de pesquisa de doenças tropicais, afirmando que o ministério vai procurar apoiar ainda mais estes setores.

DIRETAS:

PARA MUITOS, DEVE HAVER A PARALIZAÇÃO NO DIA 25

Assim como muitos líderes políticos, o deputado Jerônimo Santana, presidente do Diretório Regional do PMDB e candidato desse partido ao governo do Estado, também prega uma paralisação do País, no dia 25 de abril, quando será votada a emenda Dante de Oliveira, que restabelece eleições diretas para presidente da República.

Muitas pessoas, como o estudante Carlos Alberto dos Santos, admitem aderir ao movimento de paralisação, desde que a mobilização fosse de âmbito nacional. A televisão, segundo se especula, vai transmitir, ao vivo, para todo o País.

O certo é que todos, como o comerciante João Batista da Silva, querem votar para presidente da República, agora. "O momento exige uma mudança", disse. Ele também é a favor de uma paralisação nacional, no dia da votação da emenda Dante de Oliveira. "O povo quer votar, já", completou.

Para alguns, a paralisação do País, no dia 25, "será uma boa. Assim, saberemos melhores detalhes sobre as eleições diretas para presidente da República, proposta na emenda Dante de Oliveira", observa o topógrafo Francisco Carlos.

Como a televisão vai transmitir a votação da emenda Dante de Oliveira, é provável que todos os envolvidos na campanha pró-eleições diretas, parem. "Esperamos que todos os brasileiros parem, no dia 25 de abril, para acompanharem a votação que restabelecerá as eleições diretas para presidente da República", conclama o deputado Jerônimo Santana.

Santana : pela paralisação

POVO QUER VOTAR JÁ NA ELEIÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

A campanha pelas eleições diretas para presidente da República cresce em todo o Estado, arregimentando novos adeptos, na medida em que o povo se conscientiza da necessidade de todos os eleitores poderem votar para escolher o sucessor do general João Figueiredo, exercitando o direito de apontar o que melhor lhes convém, para gerir os destinos do País.

Já dizia o presidente do Diretório Regional do PMDB, deputado Jerônimo Santana, que "o movimento em prol das eleições diretas cresce em toda Rondônia. Iniciado, em 29 de novembro do ano passado, no programa do PMDB, na TV Rondônia, onde a tônica foi a campanha pelas eleições diretas, o movimento já tem força".

De acordo com Jerônimo Santana, os dois grandes comícios realizados no final de semana, no interior do Estado, são provas suficientes de que o povo quer votar já para presidente da República. No sábado, em Ji-Paraná, mais de duas mil pessoas assistiram, num dos tradicionais bairros daquele município, o Nova Brasília, ao comício interpartidário em favor das eleições diretas para a presidência do País.

Em Cacoal, perto de três mil pessoas foram ao centro da cidade para ouvir a mensagem em defesa das eleições diretas para presidente da República, quando vários oradores de diversos partidos, líderes classistas e sindicais se pronunciaram, conclamando a todos sobre a necessidade de uma conscientização maior, "para se mudar o quadro que se nos apresenta no momento", segundo observou Jerônimo Santana, ao destacar que "os objetivos estão sendo alcançados, na medida em que prosseguimos com a mobilização de comícios e passeatas, na Capital e no interior, segundo já ficou demonstrado".

Participaram dos comícios de Cacoal e Ji-Paraná os deputados Amir Lando (líder do PMDB na ALE), João Dias, Sadraque Muniz, Cloter Mota, Ronaldo Aragão, Sérgio Caminatto, Tomas Correia, Jerry Gadelha, e mais os deputados federais Orestes Muniz, Olavo Pires e Múcio Athayde (todos do PMDB), além dos representantes do PT, Newmar Silveira, Odair Cordeiro, Bernardo Cielo Lopes, e demais líderes político-partidários.

DEPUTADO ALERTA SOBRE EMENDA DANTE OLIVEIRA

Ao anunciar um grande comício sábado próximo, em Ariquemes, o deputado Jerônimo Santana, já declarado candidato ao governo do Estado, em 1986, falando sobre a emenda Dante de Oliveira, que será votada dia 25 de abril, disse que "o assunto é de tanta importância para os destinos do País, que todos os eleitores deveriam prestar muita atenção para a votação dessa matéria, a fim de identificarem os parlamentares do PDS que estão traindo o Brasil, votando contra as eleições diretas".

A emenda Dante de Oliveira, que restabelece eleições diretas para presidente da República, ao ser votada no próximo dia 25, e será transmitida pela televisão para todo o País. "Assim como páram para assistir a uma partida de futebol, todos deveriam parar e acompanhar a votação, a fim de identificarmos os pedessistas que apregoam eleições diretas, mas na verdade são contra", declarou o presidente do Diretório Regional do PMDB.

Chiquilito : um alerta contra a Dante de Oliveira.

40 MIL NO COMÍCIO PELAS DIRETAS: JI

Cerca de 40 mil pessoas estiveram presentes aos dois comícios realizados no final de semana em Ji-Paraná e Cacoal, conforme cálculos do deputado federal Orestes Muniz, números contestados por órgãos do Governo do Estado que acompanharam a movimentação, e alegaram não haverem sido vistas nem 10 mil pessoas nas duas concentrações.

Orestes afirmou que em Porto Velho ainda haverá movimentação até dia 25 e negou que esteja havendo divergência entre os partidos de oposição componentes do comitê pró-diretas de Rondônia.

RADICALIZAÇÃO

O deputado federal Francisco Erse, do PDS, condenou as articulações que vem sendo feitas por alguns setores com vistas à paralisação do país no dia 25, quando da votação da emenda Dante de Oliveira. "Deixando uma vigília cívica mas deve-se evitar qualquer ato provocativo", disse o parlamentar, que é membro ativo do grupo pró-diretas no PDS.

"O que se deve evitar — continua Erse — é que haja uma radicalização, seja de direita, seja de esquerda, porque há radicais alertas dos dois lados. É preciso que haja um desarmamento de espíritos, mas também sou contra a decretação de emergência em Brasília para a votação, porque os deputados não precisam de nenhuma medida de força para se decidir. Hoje quem vota a favor, já se definiu, e quem vota contra, também".

Erse confirmou que diversas entidades de classe de Rondônia e de outros Estados estão dirigindo a todos membros do Congresso pedidos para que votem a favor das diretas. "No entanto é necessário que o Congresso tome conhecimento da proposta de emenda que o Governo está enviando e que é mais abrangente. Eu sou daqueles que defendem maior liberdade de ação para o Congresso, direito de o parlamento alterar sistema financeiro, a queda da fidelidade partidária. Entendo — concluiu o deputado rondoniense — que eleger um novo presidente, seja por qual método for, de nada vai adiantar se não houver uma ampla reforma na Constituição com mais força ao parlamento".

Alagação: Pianna quer balsa usando o porto

O deputado Osvaldo Piana, do PDS, também preocupado com o estado de calamidade em decorrência dos problemas causados pelas enchentes do rio Madeira, entrou em contato no dia de ontem com o engenheiro Pedro Albuquerque Filho, administrador da Portobrás nesta Capital, no sentido da liberação daquele porto, em caráter de emergência, para que a balsa que faz a travessia dos veículos que se dirigem a Humaitá ou vice-versa possa fazer ali a atracação que ora vem sendo dificultada, devido à cheia, no porto original.

O grande volume d'água tem trazido inúmeros problemas para os usuários da referida balsa, e, ultimamente, só os caminhões podem passar e mesmo assim com muita dificuldade. A solução definitiva do problema poderá ser dada hoje, quando Piana estará reunido com autoridades do Dner, da Portobrás e Prefeitura Municipal.

TEIXEIRA, 5 ANOS DEPOIS, COM ELOGIOS DA POPULAÇÃO

— A popularidade do governador Jorge Teixeira tem aumentado entre a população portovelhense desde que aqui chegou, em 1979, e se mostrou disposto a dar uma nova dinâmica ao então Governo do Território Federal de Rondônia. Com a emancipação do Estado, fez-se necessário um homem que comandasse a política rondoniense e ao mesmo tempo seu desenvolvimento. Este homem foi Jorge Teixeira, disse o professor de Matemática Gustavo Fontes de Almeida.

Para o deputado federal Francisco Erse (Chiquilito), "depois de 5 anos de Governo, temos que reconhecer que entre erros e acertos da administração Jorge Teixeira, houve pontos bastante positivos. O trabalho realizado pelo governador no sentido de dotar o Estado de uma infraestrutura, permitiu que muitas fontes de trabalhos fossem geradas, dando, desta forma, maiores opções de empregos para os rondonienses, tanto na área pública, quanto nas empresas".

Teixeira : aumento de popularidade.

Na opinião do médico Mário Lenis Braga, "o governador, apesar de ser um homem que não aceita imposições, ele se impõe, foi o governador que mais fez pelo Estado. Jorge Teixeira, que eu conheço pessoalmente, não é muito prudente, e por isto, não é visto com bons olhos por uma minoria de pessoas".

Shao-Kum Macá, hortigranjeiro, disse que chegou a Rondônia em 1979, "na mesma época que o governador, e neste meio tempo venho acompanhando, de perto, seus trabalhos. Jorge Teixeira sempre foi, desde que era prefeito de Manaus, um bom administrador e por este motivo foi trazido ao antigo Território pelo presidente João Figueiredo", concluiu.

Na opinião de várias pessoas, entrevistadas pelo AM, entre elas o mecânico José Pereira de Vasconcelos, que acha que o governador ainda tem muito a fazer por Rondônia. Enquanto isto, o estudante Jailton Vilaça de Souza, que já havia falado sobre a administração Jorge Teixeira, colocou que, "ele poderia ter feito mais pelo Estado, se não fosse a má formação de seu quadro auxiliar, formado por alguns secretários incompetentes".

Já o jovem Lindamberguo Ubôa — estudante — "o governador é o candidato certo, do PDS, para concorrer às eleições ao Senado Federal, e graças a sua popularidade entre o povo de Rondônia, adquirida com muito trabalho e competência, não terá outro concorrente pois, antes de ser político, o governador Jorge Teixeira é um excelente administrador".

Por sua vez, a auxiliar de escritório Neyla Magalhães dos Santos falou que, "todos os governantes do antigo Território não podem ser comparados com Jorge Teixeira".

Desencontros na espera de ontem do Governador

Muita gente que foi esperar ontem o governador Jorge Teixeira e o ministro Waldir Arcoverde, no aeroporto, ficou intrigada com a total desinformação sobre o horário de chegada do avião que vinha do interior. Os jornais foram prejudicados: pela manhã bem cedo a Assessoria de Imprensa noticiou que chegariam 12h30. Em seguida reduziu o horário para 12 e, finalmente para 11 horas, provocando remanejamentos constantes para os jornalistas.

Mas o governador acabou chegando quase 13h30, o que deixou irritados alguns dos que foram lá, com comentários como "estamos tomando um chá". Ninguém sabia de nada nem dava qualquer informação e, de maneira geral, as acusações eram contra o posto de rádio da FAB. "Eu liguei para lá e quase não consegui falar", reclamava um assessor do governador.

EM 5 ANOS A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA EDUCACIONAL

Os 5 anos do Governo Jorge Teixeira representam para a educação, a consolidação do sistema educacional pela sua expansão em termos de operacionalidades para a clientela estudantil, como também a melhoria qualitativa do processo ensino/aprendizagem e do seu fortalecimento através da municipalização e institucionalização do ensino no Estado de Rondônia.

As diretrizes do Governo Jorge Teixeira para a educação foram adotadas desde o início de sua administração, e são bastante conhecidas pela expansão das oportunidades educacionais, para todos que querem estudar, visando a uma melhoria da qualidade da educação e, sobretudo, para os que se profissionalizam como professores ao longo do tempo.

Essas diretrizes básicas do Governo são executadas e acompanhadas pela SEDUC, que agiliza seu plano de ação visando a atingir os objetivos, direcionando sua política educacional no sentido de proporcionar para o professor que atua no sistema, condições adequadas de trabalho. Então a filosofia educacional é, ao mesmo tempo, tentar criar uma unidade cultural no Estado, sem que haja feudos em cada municípios, além de a educação se processar em todos os níveis, em todos os locais e em toda a extensão territorial, sem perder de vista a cultura nacional, a cultura brasileira.

Nesses 5 anos a política educacional teve algumas modificações sendo que a municipalização do ensino foi a mais evidencia, pois veio criar oportunidades para os municípios de Rondônia assumirem e desenvolverem seus encargos e serviços de administração do ensino.

A criação do Projeto Pró-Rural marcou profundamente a Educação do Estado, pelas peculiaridades próprias voltadas para as necessidades do povo rondoniano, sem contudo, perder de vista os interesses e os hábitos da característica nacional.

FLUXO MIGRATÓRIO

O fluxo migratório que é uma constante no Estado, com o seu incremento na ordem de 15% ao ano, é para educação, ao mesmo tempo uma solução pela vinda de migrantes para o Estado com conhecimentos, com experiências e com práticas em diferentes áreas, como também constitui-se uma dificuldade pelo crescimento da demanda. Visando a soluções imediatas que possam atingir de perto os migrantes, a SEDUC vem ao encontro de cada grupo de famílias que se interioriza ou que se fixa nos projetos de colonização do INCRA, procurando criar uma escola na zona rural, e para os migrantes que se fixam nas cidades ao longo da BR ou até mesmo na capital, criar uma escola de zona urbana. Assim, até agora, a Secretaria tem buscado junto ao Estado de Rondônia, resolver o problema migratório com a expansão das atividades educacionais, então em troca de migração se faz o crescimento do sistema do ponto de vista rede física.

MECANISMOS PRÓPRIOS

O Estado possui já alguns mecanismos na área educacional que lhe permite acompanhar o seu desenvolvimento, e isso é bastante simples na medida em que encontramos instrumentos de acompanhamento, desde o planejamento de avaliação e da execução das tarefas. A própria municipalização é uma característica essencial que marca o desenvolvimento da área e que, portanto, lhe permite o seu acompanhamento. O segundo grande instrumento que fomenta o desenvolvimento da área educacional chamamos de Associação de Pais e Professores (APP), que é um veículo de participação comunitária que dá ao Estado a oportunidade ímpar de ter ao lado do Estado e dos órgãos governamentais a comunidade, acompanhando, assistindo e avaliando esse próprio processo no que, antes de tudo, ela é partícipe, porém, ao mesmo tempo, executora da grande tarefa.

ELEMENTO FUNDAMENTAL

É inegável o apoio que este governo vem dando à SEDUC. Após o ano de 1980 esta afirmação provou ser realidade através dos recursos orçamentários do Estado destinados ao Sistema Educacional. Isso é uma demonstração da grande preocupação do Governador Jorge Teixeira em equacionar a problemática setorial, dando condições para a evolução do processo de educação que, sem dúvida alguma, terá seu

O secretário Álvaro Lustosa consolidou a educação.

retorno através da formação cultural do povo rondoniano. O apoio pode ser traduzido tanto pelo volume de recursos destinados, em orçamento, à Secretaria de Educação, que pela própria definição do Governo do Estado, é prioridade na sua administração, como também pelo incentivo pessoal que o governador tem emprestado a todos os programas da SEDUC.

Desenvolvimento da SEDUC nos últimos 5 anos.

Procedendo uma análise do desenvolvimento da política educacional desenvolvida no Estado de Rondônia, através da SEDUC, fixamos que em primeiro lugar a educação de Rondônia buscou definir-se como um grande diagnóstico em que as prioridades fossem destacadas; em segundo lugar, buscou-se apropriar à educação as atividades que lhe são pertinentes, e, em terceiro lugar, buscou-se compatibilizar, efetivamente, por regiões e áreas, o que realmente poderia ser a educação no Estado de Rondônia. Concluindo, evidenciamos que a municipalização representou para o Estado o primeiro grande passo no sentido de iniciar o processo na base da pirâmide (e não de cima para baixo) com medidas determinantes no sentido de que as comunidades reivindiquem da educação aquilo que melhor lhe parecer como oportuno, nessa fase de desenvolvimento.

A Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) é composta pelos Departamentos de Ensino Regular (DER), Apoio Educacional (DAE) e de Inspeção Geral (DIG) e pelas Divisões de Ensino Supletivo (DESU) e de Estatística e Pesquisas Educacional (DEPE), além da Divisão Administrativa (DA) e Coordenadoria Setorial de Planejamento (COSEP), inseridos nestes Departamentos e Divisões existem também Programas e Centros Específicos que atuam nas diversas áreas de todo o Sistema Educacional. A interligação destes Departamentos, Divisões e Programas como um todo, permite a execução de maneira harmônica e abrangente das diretrizes emanadas pelo Governo do Estado.

SISTEMÁTICA DE FUNCIONAMENTO

A Secretaria de Estado da Educação vem executando uma política sistemática, visando a atingir coeficientes positivos no sentido de elevar o padrão do processo ensino/aprendizagem. Dentro do mecanismo desenvolvido pelos Departamentos, Divisões e programas da SEDUC, enfatizamos os seguintes:

PROGRAMA DE CURRÍCULO

O Programa de Currículo e Programas, com o propósito de efetivar a interação escola/comunidade, incorporar o universo cultural do aluno, elevar o rendimento através da utilização do currículo, flexível e adequado às condições do meio e da clientela e, acima de tudo, dar condições favoráveis ao professor na compatibilização da proposta curricular com a realidade/peculiaridade de cada município, tornou-se uma das

Com o apoio do governador Jorge Teixeira

metas prioritárias da SEDUC elaborar uma Proposta Curricular para Rondônia.

Dentro da educação participativa, a municipalização do Ensino, considerada individualmente dentro de suas peculiaridades locais e específicas, começou a assumir paulatinamente maior autonomia na solução de seus problemas internos, onde o currículo objetiva minimizar o esforço singular que o professorado vem desprendendo para, sob condições muitas vezes adversas, devido à imigração e à adaptação à Região Amazônica, manter íntegro o sistema educacional que tem de ser reconhecido e, consequentemente, prestigiado.

Foi através da realização de Seminários em todo o Estado, inclusive até os municípios recentemente criados, como Rolim de Moura e Cerejeiras, cujo promoção atingiu 80% de professores do 1º grau, além de todos os técnicos envolvidos com a Educação e mais os diversos segmentos da sociedade e, principalmente, a comunidade, que sobretudo sempre deve ser capaz de desvendar as razões dos estrangulamentos hoje existentes, e criar sugestões para solucioná-los.

Nos diversos depoimentos registrados de pioneiros que conquistaram pela ação do trabalho, a esperança de que a Educação se realize na sua plenitude quando passa a ser a extensão da cultura de cada município, foram ouvidos desde o "guarda-fio", o soldado da borracha e o migrante pioneiro, para contar a história do seu Município, dos seus valores culturais, de suas crenças, isto como fonte para elaboração de uma Proposta Curricular mais regionalizada e subsidiar os professores e alunos dos mais diversos pólos do país que constantemente chegam ao Estado, através de cadernos pedagógicos, cujo conteúdo deverá conter didaticamente a história viva de cada município, onde os autores serão os próprios personagens.

PROJETO PRÓ-RURAL

O Pró-Rural surge pela necessidade de atender ao desenvolvimento do homem do campo, procurando abranger o seu universo sócio-cultural e econômico.

A pesquisa empreendida pelo setor educacional, sob a égide do Governador Jorge Teixeira de Oliveira, promove o conhecimento concreto da problemática no âmbito do ensino rural, diagnóstico que suscita a aceleração de ações voltadas à expansão das oportunidades educacionais no meio rural.

A partir de 1982, o Conselho Estadual de Educação recebe a implantação de um modelo de ensino que vem suprindo as carências existentes no interior do Estado, e encontra respaldo na Legislação Federal — (Lei 5.692/71) e na sua faculdade superior se declina pela viabilidade do empreendimento.

A efetivação se consolida sob as considerações do Governo do Estado:

a — "Considerando a necessidade de contribuir para o desenvolvimento integral e harmônico do homem na zona rural";

b — "Considerando que a educação no meio rural continua sendo um desafio, e que cabe ao poder público a missão de minimizá-la de forma adequada, visando a tornar o elemento humano consciente, realizado, feliz e capaz de tornar-se agente do desenvolvimento do seu próprio meio; e

c — "Considerando ser imperioso oferecer ao homem do campo oportunidade de acordo com a sua realidade e nível de aspiração, oportunizando a eles condições de permanecer ou não no meio em que vive".

Então, no dia 8 de fevereiro de 1983 foi criado o Programa de Educação para o Meio Rural (Pró-Rural) no Estado de Rondônia.

Se o sistema educacional se fundamenta na transformação de realidades estanques, as que imprimem no homem do campo um caráter reprodutor, fazendo-o viver numa segunda natureza, e se procura solucionar, junto às comunidades, seus problemas através da participação ativa no processo ensino-aprendizagem, o Pró-Rural, como um desafio, tem como objetivos:

Geral: Redimensionar a educação da zona rural a partir das condições do meio, através de uma metodologia adequada para o atendimento das necessidades e aspirações das comunidades rurais.

Específicos: (entre outros)

— "Elaborar currículo voltado às necessidades e interesses dos alunos e de conformidade com a legislação vigente.

— "Atender às diferentes regiões do Estado com calendários especiais".

— Facilitar as funções pedagógicas dos professores rurais, essencialmente leigos, através de uma metodologia auto-instrucional".

— Minimizar o problema da evasão escolar, com estratégia ensino-aprendizagem adequada às realidades individuais e coletivas, permitindo aos alunos retornarem seus estudos em qualquer época do ano.

— Proporcionar aos alunos condições de avanço nos estudos, conforme seu ritmo de aprendizagem.

INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

Outro grande passo dado na Educação, pelo governo, através da SEDUC, foi a criação dos Institutos de Educação do Estado, situados em Porto Velho, Vilhena e Guajará-Mirim, que ainda no mês de abril deste ano serão inaugurados.

O Estado de Rondônia, face à grande demanda de matrículas no ensino de 1º grau, decorrente do crescente fluxo migratório, unindo-se ao esforço nacional de revitalização dos Institutos de Educação, criou os Institutos de Educação de Porto Velho, Vilhena e Guajará-Mirim. Para tanto, todos deverão estar engajados na filosofia que deve reger o Curso de Formação de Professores — professores, alunos, pais e a comunidade em geral — para melhor atendermos à qualidade e à quantidade do ensino, isto é, revitalizar e antes de tudo mudar o modo de trabalhar, de agir e de pensar em função da "nossa escola".

Farão parte dos Institutos de Educação o Pré-Escolar, uma Escola de 1º grau que será a escola de demonstração onde professores e alunos do curso de formação de professores terão oportunidade de utilizar métodos e técnicas de ensino inovadores. Serão utilizadas também, como campo de estágio e escolas de aplicação, algumas escolas existentes na comunidade.

Além da formação de professores, os Institutos de educação deverão proporcionar uma educação permanente aos professores da rede escolar através da continuidade de estudos, quer seja através dos cursos de estudos adicionais ou cursos menores que venham ao encontro das necessidades e dos interesses do professorado.

★★★★★

5 anos Governo "Cel. Jorge Teixeira" 5 estrelas na história de Rondônia.

Obrigado, Governador.
Sinceros agradecimentos dos empreendimentos Fischer

Aninga - Com. Ind. e Agricultura Ltda - representantes "Cerpa" e "Seagran"
Fricon - Fischer Rondônia Ind. e Com. S. A. - arroz / cacau / madeira
Fischer Agropecuária S. A. - fazenda em Ouro Preto

MATRIZ

OURO PRETO
Endereço - BR 364 Km 323
Fone: 461-2362 461-2382
Telex: 0692669

FILIAIS

ARIQUEMES
Endereço - BR 364 Km 190
Lotes: 5/7 - Bloco B
Fone: 535-2061

JI-PARANÁ
Endereço - Rua Rouxinois, 101 - Bairro Urupá
Fone: 421-1581

PORTO VELHO
Endereço - Av. Farquhar, 2469 - Ariqolândia
Fone: 221-4071 221-5071 Telex: 0692268 Cia

CACOAL
Endereço - Av. Aracatuba
Q/45 - Setor 05

JARÚ
Endereço - BR 364 Km 283
Q/10 - Lote 7

TELXEIRÃO

A GRAN NORTE
Construtora e Incorporadora Ltda.,
empresa dedicada a construção do futuro do
Estado de Rondônia, congratula-se com o
Governo Jorge Teixeira,
artífice principal do progresso do Estado
pelo transcurso do 5º ano
de sua próspera administração.

TEIXEIRA APOSTOU E UHE SAMUEL VAI SAIR

Desde 1979, quando assumiu o governo do então Território Federal de Rondônia, o coronel Jorge Teixeira de Oliveira procurou, mesmo antes de pensar em transformá-lo em Estado, viabilizar um audacioso projeto, que já estava no papel desde 1966: a Hidrelétrica de Samuel, que vai gerar energia elétrica para todo o Estado, e mais o Acre, principalmente.

O governador Jorge Teixeira, sentindo a dificuldade no abastecimento de energia elétrica, apostou firme na construção da Hidroélétrica de Samuel, hoje considerada a redenção do setor energético do Estado. Foi uma das maiores iniciativas do governo de Rondônia. O Estado seria uma conseqüência natural dos seus atos.

Enquanto as obras da Hidroelétrica de Samuel caminham célere para a conclusão dentro do prazo previsto (1988), a geração de energia elétrica vai sendo feita pela Centrais Elétricas de Rondônia S/A — CERON, uma empresa de economia mista, que atualmente é encampada pela Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A — Eletronorte, que vem expandindo cada vez mais a rede de distribuição, segundo os interesses do governo do Estado, que é o maior acionista da CERON.

De 1979, quando o governador Jorge Teixeira de Oliveira assumiu Rondônia, até hoje, a CERON teve uma evolução de 286,6% no setor de mercado de consumo em MWh (Megahertz). No primeiro ano de governo, era 64.362. Até o final de 1984 ficará em torno de 248.806. A potência instalada, também, cresceu (60%). Foi de 30.892, em 1979. Hoje, são 49.468.

A partir do governo Jorge Teixeira de Oliveira, a CERON foi interiorizada, atingindo todos os municípios e distritos, inclusive o meio rural. A geração de energia elétrica é 24 horas por dia, em todas as cidades.

O governador Jorge Teixeira de Oliveira tem avalisado vários convênios, inclusive alguns assinados pelo atual presidente da CERON, economista Raymundo Peixoto, visando a melhoria dos sistema energético.

A eletrificação rural é uma realidade, beneficiando regiões importantes no setor de produção.

As Grandes Conquistas.

Povo e Governo se aliaram e durante 5 anos realizaram conquistas que ficarão para sempre na história desta terra.

A criação da Cohab e a implantação de conjuntos habitacionais populares.

A criação da Companhia de Mineração para a exploração racional das nossas riquezas.

A eletrificação do Estado permitindo a expansão do progresso.

Aberturas de estradas, criando uma das maiores malhas rodoviárias do país, uma rede de acesso e escoamento das riquezas agropecuárias.

A reativação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, resgatando e preservando nossos valores históricos.

A criação da UNIR, assegurando o ensino superior aos rondonienses.

A criação de um Banco, exclusivo para o Estado de Rondônia: o BERON.

A criação da sua Caderneta de Poupança.

A implantação da Hidrelétrica de Samuel, garantindo a energia para o futuro de Rondônia.

O asfaltamento da BR-364, facilitando o escoamento da nossa produção.

A criação de um Tribunal de Contas.

Eleições.

A I Feira Tecnológica de Rondônia: a Rontec.

A criação de uma Secretaria de Turismo para ativar os nossos recursos naturais e apoiar o esporte, estimulando o lazer da população.

A criação dos ginásios "Cláudio Coutinho" e o "Ji-Paraná", promovendo e formando os atletas do Estado.

A criação do Hino, do Brasão e da Bandeira de Rondônia, símbolos amados.

E, sobretudo, o grande mérito de transformar um Território em um Estado forte no contexto nacional. Esta página da história mostrará às futuras gerações o que povo e governo podem realizar juntos.

Governo Jorge Teixeira. 5 anos de progresso para Rondônia.

Da força do migrante nascendo um Estado agrícola e potente

Cinco anos de trabalho não foram apenas cinco anos de trabalho. Foram anos de profundas mudanças e de realizações para todos.

Foram 5 anos revigorando a saúde de Rondônia, criando 33 centros de saúde, 14 unidades mistas e hospitalares, 1.136 leitos e construindo o maior hospital do norte do Brasil: o HB.

Foram 5 anos de saneamento básico, implantando redes de esgoto, estações de tratamento por todo o Estado, instalando 1 milhão e 16 mil metros de rede de distribuição para atender a 43 mil consumidores.

5 anos de planejamento e execução de um dos maiores programas educacionais já conhecidos, estruturando uma rede de ensino, rural e urbana, com 1 mil 847 unidades escolares.

Anos nutritivos da boa merenda escolar servida diariamente a mais de 150 mil crianças.

5 anos de assentamento para mais de 93 mil famílias de todos os quadrantes do Brasil, realizando o grande plantio do campo.

Quarenta e cinco mil títulos definitivos e autorizações de ocupação foram doados para a exploração planificada de 4 milhões 780 hectares.

E a colheita que já está chegando. O cacau, neste ano, alcançando 18 mil toneladas. A borracha entre 10 a 15 toneladas e o café que nos dará uma safra superior a 1 milhão e 70 mil sacas.

5 anos instalando um magnífico sistema de telecomunicações, permitindo ao rondoniense falar para qualquer ponto de Rondônia ou do mundo. Construindo e ampliando aeroportos para o trânsito livre do progresso.

5 anos garantindo a segurança pública, instalando 15 delegacias nas cidades do interior, 14 na capital, Escola de Polícia, Institutos de Identificação, Criminalística, Médico-legal e Juizado de Menores, com um efetivo de 1 mil 590 homens. Uma Segurança reforçada com um moderno corpo de bombeiros.

5 anos fazendo justiça, implantando o Tribunal de Justiça de Rondônia, criando comarcas em todo o interior do Estado com 30 competentes juízes em justa atividade.

Foram 5 anos de realizações sérias, significativas, que transformaram um território em um Estado competente, importante no contexto brasileiro, comprovando que povo e governo podem construir juntos.

★★★★★
GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 ANOS DE PROGRESSO

O migrante quer a terra e o apoio que o Governo lhe dá.

Sem qualquer dúvida, a migração, em todos os sentidos — e continua sendo, influência capital para o desenvolvimento desta parte do Noroeste brasileiro que, em homenagem ao ex-presidente do Mérito, Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, leva o nome de Rondônia.

Segundo historiadores, os primeiros brancos ou ditos civilizados chegaram aqui ainda no século XVIII, mas foi com a corrida para a construção da EFM — que a paisagem e o meio se transformaram, para em 1943 era dizer, coincidindo com o esforço de guerra e a criação do Território a vinda dos soldados da borracha, responsáveis pelo desbravamento de extensas parcelas da zona mais rica rondoniense.

Para que se tivesse hoje este legado que é Rondônia, homens como o marechal Rondon, o capitão Sílvio Fario, o coronel Aluízio Ferreira, os pioneiros como o empresário Joaquim Pereira do Rocha muito trabalharam.

No entanto, o grande impulso rumo ao desenvolvimento anual foi dado a partir de quando se concluíram a estrada BR-29, aberta pelo presidente JK e que mais tarde foi transformada em BR-364.

Com o período pós-64, quando houve maior internacionalização da força econômica brasileira, começou uma enorme corrente migratória externa, com centenas de milhares de brasileiros vindo para esta enorme e sedenta terra da esperança.

No Governo Jorge Teixeira, no entanto, a integração de um trabalho com mais apoio, entre o próprio Governo e o Incra, passando por setores de importância como a Secretaria de Agricultura, a Codaron, a Asmer, a Embrapa e outros, houve o assentamento de milhares de famílias, numa ação capaz de fazer frutificar o Estado, forte, agrícola e pujante.

BR-364: uma obra de grande importância

Com inauguração prevista para setembro próximo, a BR—364, uma das principais obras do governo Jorge Tixeira, é de fundamental importância para o desenvolvimento do Estado. Voltada essencialmente para a agricultura, Rondônia terá na rodovia o ponto primordial de acesso aos grandes centros consumidores, o que possibilitará a colocação dos gêneros aqui produzidos nos mercados do Sul.

IMPORTANCIA

Com seus cerca de 1500 quilômetros quase totalmente pavimentados, a estrada reveste-se de grande importância para o desenvolvimento rondoniense e de outros Estados da Região Centro-Oeste, justamente por contornar um dos maiores problemas enfrentados por suas populações: o isolamento com o restante do País.

A estrada, além de possibilitar a colocação dos produtos rondonienses nos grandes centros consumidores, possibilitará, ainda, a acorrida de grandes empresários comerciais e industriais do Estado, em diversos setores, gerando novos empregos e contribuindo decisivamente para a consolidação da economia estadual.

LIGAÇÃO

A 364, verdadeira espinha dorsal de Rondônia, será responsável, também, pela ligação dos centros urbanos do Estado às zonas rurais, através do seu entroncamento com vicinais, coletoras e travessões, facilitando sobremaneira a vida do produtor rural. A rodovia marcará uma nova época no progresso do Estado de Rondônia.

UNIÃO DE ESFORÇOS BR - 364 A ARTÉRIA DO PROGRESSO

É por aí, pela BR 364, que corre o fluxo do desenvolvimento de Rondônia. Um estradão vital para que a prosperidade nunca pare de transitar nesta terra.
Uma BR que entrou para a história do Brasil.
Parabéns, governador.

Mendes Júnior S.A.

Em seu escritório, Anastácio faz projetos para o futuro, como a inauguração de uma nova loja dentro de três meses. (Rubinho).

....Com grandes promoções acessíveis à população, o Sobral Magazine sempre está com bom rendimento. (rubinho).

ANASTÁCIO DESTACA APOIO DE TEIXEIRA PARA O COMÉRCIO

Quando Rondônia comemora, hoje, os cinco anos da administração Jorge Teixeira, o empresário e comerciante Anastácio Alves Prado festeja seu aniversário e também de sua já famosa loja, a Sobral Magazine, fazendo uma única e grande festa. Sábado, ele contou onde nasceu, como começou a trabalhar e lutar por um objetivo que se concluiria com a vinda para o ainda Território de Rondônia.

Eram três horas do dia oito de abril de 1954, na cidade de Sobral, Estado do Ceará, quando nasceu Anastácio Alves Prado, "e não foi em berço de ouro", ressalta ele. Com o espírito voltado para o ramo do comércio, começou cedo a atuar como balconista, profissão a que deu continuidade em Brasília por muitos anos, a partir dos 14 anos.

De Brasília, então, tentou e conseguiu realizar seu sonho, o de conhecer a Amazônia, a começar por Porto Velho, "onde até hoje continua trabalhando. Trouxe os irmãos Aristeu, Oreste, Celso, Alexandre, deixando em Sobral ainda Miguel Joaquim Antônio, Alsece, Angela, Antônio, Matilde, Teresa e Maria do Carmo. No futuro bem próximo pretende trazer seus pais para morarem aqui também.

Anastácio é o tipo de investidor que contribuiu e continua a contribuir muito para o desenvolvimento de Rondônia, principalmente em Porto Velho, onde está sua loja e sobreloja, no edifício Rio Madeira. Ao chegar aqui trabalhou ainda como balconista numa rede de lojas, e com o apoio do jornalista e empresário Luiz Malheiros Tourinho, do Grupo Tourinho, conseguiu montar uma pequena loja de confecções e que hoje se transformou no que é, dando retorno à sua população com promoções e mais promoções de roupas e calçados a custos bem reduzidos e acessíveis a todas as camadas sociais.

Este ano, um grande passo de Anastácio da Sobral Magazine será a inauguração de uma superloja, duas vezes maior que a atual. Já existem planos de equipar todos os municípios de Rondônia com filiais.

Com 30 anos, casado com a senhora Antônia Valdenir Aguiar Prado e pai de dois garotos Leiva Aguiar Prado e Levi Aguiar Prado, Anastácio se diz muito disposto a investir ainda mais em Rondônia em termos comerciais.

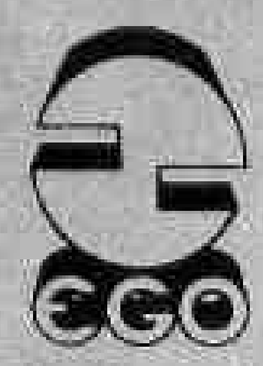
COM TEIXEIRA, A MELHORA

Anastácio não gosta muito de falar sobre ele ou seu ramo, mas frisou ordem que todo o desenvolvimento sócio-econômico do Estado aconteceu a partir de 1979, quando Jorge Teixeira assumiu o governo, mudando a imagem do comércio rondoniense para uma sensível melhora, investindo muito no setor, inclusive "tirando a má impressão que os fabricantes do sul do país tinham sobre os comerciantes, tudo em função da falta de progresso, apesar da crise. Hoje, Rondônia é melhor em relação aos outros Estados face a essa mudança.

Nesses últimos anos, segundo Anastácio, Rondônia cresceu muito e o comércio acompanhou de perto esse progresso assumindo de dia para a noite. "E continuará a progredir ainda mais, e nós acompanhamos todo esse governo inédito, a começar pela transformação do Território em Estado, que gera de muitos benefícios até então desconhecidos", concluiu.

Na sobreloja, uma enorme variedade de confecções finas. (Rubinho).

Anastácio, a esposa Antônia e os dois filhos Leiva e Levir Aguiar, continuadores de sua obra como comerciante. (Rubinho).



empresa geral de obras ltda.

EGO - Empresa Geral de Obras

A EGO — Empresa Geral de Obras, estará entregando no dia 4 de maio a 1a etapa do Conjunto Residencial "4 de Janeiro" com 204 unidades habitacionais.

Já iniciamos a ampliação do mesmo Conjunto com mais 256 unidades, que serão entregues em julho próximo.

Nesta oportunidade, queremos nos congratular com o Governador Jorge Teixeira de Oliveira pelo dinamismo com que conduziu nosso Estado nesses 5 anos de Governo, e ratificar nosso propósito de ajudá-lo a desenvolver o Estado na solução do problema habitacional.

Estamos ao lado do Governo no programa "Habitação para Todos".

FORTALEZA

RIO BRANCO

BELÉM

RORAIMA

MANAUS

PORTO VELHO

Rua: Abunã, 1560- fone 221-5127

ANTÔNIO CARLOS E LUCILEIA GANHAM RÚSTICA DA FARO

Antônio Carlos Gouveia (PM) e Irenita Apolônio da Silva (Ariquemes) foram os vencedores da corrida rústica 1º aniversário da FARO domingo à tarde. Participaram da prova 250 atletas, sendo que o Interior foi a grande sensação, ficando entre os 10 primeiros colocados.

A corrida foi bastante disputada, principalmente no naipe masculino por Antônio Carlos, Jásio Pessoa e Hamilton Colombo, pela primeira colocação. Enquanto que a prova das moças resumiu-se na disputa entre Irenita e Lucileia, ambas de Ariquemes, já que a porto-velhense Maria José, campeã absoluta desta prova, não participou por falta de condição física, está contundida.

O grupo formado por Antônio Carlos, Jásio, Hamilton, Tomas e Emerson tomou a frente da corrida devido ao excelente condicionamento físico que possuem. Os demais participantes lutavam apenas para terminar a corrida. Porém, as posições foram se definindo na avenida Pinheiro Machado, quando Antônio Carlos tomou à frente e sustentou-a até a chegada. A mesma coisa não aconteceu no naipe feminino, tendo em vista que Irenita dominou a prova por todo seu percurso e foram poucas as vezes que Luciana ameaçou-a. O máximo que conseguiu foi ficar ao seu lado.

No final, os dois vencedores comemoraram bastante a conquista e na hora da festa deram um banho nos concorrentes com champanhe (fato inédito). A classificação geral ficou assim: Masculino — 1º lugar — Antônio Carlos Gouveia (PM); 2º lugar — Jásio Pessoa (Ferroviário); 3º lugar — Hamilton Colombo (PM); 4º Lugar — Tomas Cavalcanti (Ferroviário) e 5º lugar — Emerson (Vilhena). Feminino — 1º lugar — Irenita Apolônio (Ariquemes) e 2º lugar — Lucileia Ananias (Ariquemes).

A Polícia Militar ficou em primeiro lugar no naipe masculino, enquanto que o naipe feminino não teve classificação por equipe.

Antônio Carlos e Irenita no abraço da vitória (foto: Rubinho).

Campeonato de Basquete começa ainda este mês

A Federação Rondoniense de Basquete vai realizar ainda neste mês o campeonato aberto (masculino e feminino), confirmou ontem o presidente Gérson Pinto, que marcou para amanhã, no ginásio Cláudio Coutinho, a apresentação dos atletas da seleção juvenil masculino do Estado.

Devido ao piso do ginásio Cláudio Coutinho está com problemas, o campeonato será disputado no ginásio do Flamengo, mas terá o apoio da Secet, comentou o presidente. Para participar do certame os times têm que fazer suas inscrições, independente de ser ou não filiado, sob a taxa de Cr$ 15 mil, além da uma relação de 12 atletas, no máximo.

APRESENTAÇÃO

A seleção rondoniense juvenil masculino faz sua apresentação, ao técnico Gérson Sobreira, amanhã, no ginásio Cláudio Coutinho e inicia os preparativos na quinta-feira, tendo em vista que o campeonato brasileiro será disputado em junho e foram convocados 15 atletas já que serão cortados seis, visto que seguirão apenas 12.

Os atletas convocados são: Helder Guimarães, Orlando Rolin, Charles Rodrigues, Lélio Lopes, Edson Mauro, Kléber Ricardo, Reges Ortiz, Saimo Castro, Francisco Sérgio Virgulino, Orly Bernardo, Mávlis Melo, Sílvio Cezar Carvalho, Gufferson Trivério, Laerte de Jesus, Edilson de Oliveira, Amarildo José, Ulisses Leandro, Lacerlot Moreira Sá, Sérgio Luiz Assunção.

CARDOSO É HOMENAGEADO NO LEÃO AZUL: QUADRA

A diretoria do Ipiranga decidiu escolher o nome do professor Cardoso para a quadra polivalente do Parque Aquático, que será inaugurada no dia 15. A programação para a festa de inauguração da quadra já estar definida: 9h30m — voleibol — Ipiranga x Ferroviário fem. 10 horas — basquete — Ferroviário x Ipiranga, 11 horas — handebol — Ipiranga x Seleção Infanto-juvenil de Rondônia. 12 horas — encerramento das festividades.

Rosário tem torneio início domingo

Onze equipes irão disputar o Campeonato de Futebol do Rosário que começa domingo, 15 de abril, com o Torneio Início. O sorteio realizado domingo à noite, com presença dos representantes das equipes, apontou os seguintes jogos:

1.º) Ressaca x Vila Nova; 2.º) Olaria x Alto Madeira; 3.º) Guaporé x Tuna; 4.º) Rosário x Comind; 5.º) Operário x Almoxarifado Central; 6.º) São Paulo x Venc. do 1.º; 7.º) Venc. do 2.º x Venc. do 3.º; 8.º) Venc. 4.º x Venc. 5.º; 9.º) Venc. 6.º x Venc. 7.º e final Venc. 8.º x Venc. 9.º.

CHAVES

Foi realizado na mesma reunião o sorteio das chaves que agrupam os participantes do campeonato, que ficaram assim formadas:

Chave "A" — Almoxarifado Central, Operário, Olaria, São Paulo, Guaporé e Tuna Luso; Chave "B" — Comind, Alto Madeira, Ressaca, Rosário e Vila Nova. Saiu, também, o sorteio das duas primeiras rodadas do campeonato, dias 21 e 22. Sábado, Chave "B" — Rosário x Comind e Chave "A" — São Paulo x Operário; Domingo — Chave "A" — Olaria x Almoxarifado Central e Chave "B" — Alto Madeira x Ressaca. A tabela geral sairá na próxima semana.

O padre Raimundo Araújo da Silva, vigário da Paróquia do Rosário, foi convidado e aceitou dar o pontapé inicial do Torneio Início.

COMISSÃO

Domingo à noite foram empossados em seus cargos os membros da comissão organizadora do Campeonato de Futebol do Rosário, assim constituída:

Presidente — João Tavares Pinheiro; coordenador geral — Olavo Rodrigues Borges; secretária — Maria Nunes de Freitas; Junta Disciplinar — Presidente — José Helio de Castro Lima; Procurador — Dr. Mauro Nazif; Auditores — Agno Melo, José Martinho de Medeiros e Sebastião de Souza Lima; suplente — Ronildo Silva.

O São Paulo conquistou o torneio início do campeonato do bairro da Embratel, domingo, ao derrotar na final o Atlético por 2 a 0. Os jogos foram bastante disputados, sendo que a surpresa foi o grande número de vitórias alcançadas no tempo normal apesar de o tempo ser de 20 minutos. O São Paulo teve também o artilheiro do certame, Artur, que marcou dois gols.

CLASSIFICAÇÃO

GRUPO P

	PG	J	V	E	D	GF	GC
1 - Fluminense	2	1	1	—	—	1	—
2 - Portuguesa	1	1	—	1	—	1	1
- Operário-MS	1	1	—	1	—	1	1
4 - Santo André	—	1	—	—	1	—	1

GRUPO Q

	PG	J	V	E	D	GF	GC
1 - Coritiba	1	1	—	1	—	1	1
- Fortaleza	1	1	—	1	—	1	1
- Vasco	1	1	—	1	—	—	—
- Uberlândia	1	1	—	1	—	—	—

GRUPO R

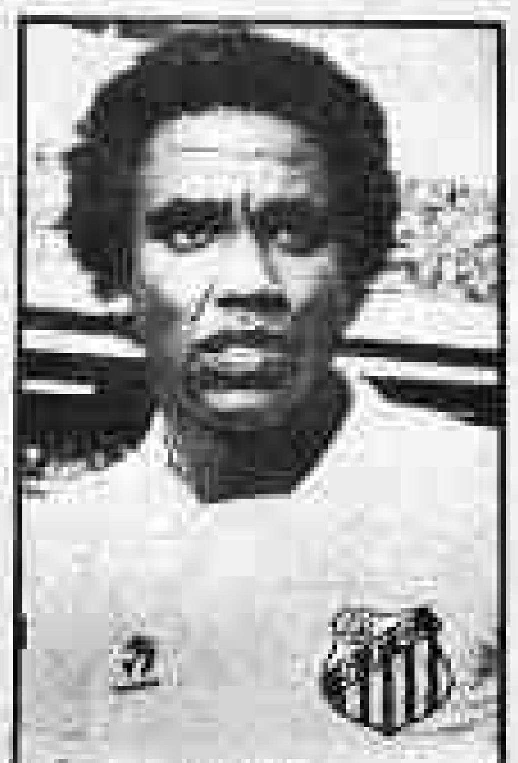
	PG	J	V	E	D	GF	GC
1 - Flamengo	2	1	1	—	—	3	—
2 - América	—	1	—	—	1	—	3
- Santos	—	—	—	—	—	—	—
- Náutico	—	—	—	—	—	1	10

GRUPO S

	PG	J	V	E	D	GF	GC
1 - Grêmio	1	1	—	1	—	1	1
- Corinthians	1	1	—	1	—	1	1
- Goiás	1	1	—	1	—	1	1
- Atlético-PR	1	1	—	1	—	1	1

ARTILHEIROS

Serginho (Santos) .... 10 gols
Luisinho (América-RJ), Lima (Operário-MS) .... 9 gols
Ronaldo (Santos), Jones (Santo André), Everton (Atlético-MG) e Reinado (Palmeiras) .... 8 gols
Arturzinho (Vasco), Reinaldo (Atlético-MG) e Lela (Coritiba) 7 gols
Washington (Fluminense), Arildo (Rio Branco), Sima (Auto Esporte), Balano (Náutico), Mosca e Nene (Operário-MS) e Jorginho (Palmeiras) .... 6 gols
Roberto e Marcelo (Vasco), Osni (Bahia), Assis (Fluminense), Silva (ABC), Ataliba (Corinthians), Tite (Portuguesa), Oswaldo (Grêmio) Nunes (Flamengo), Gilson (América-RJ) .... 5 gols
Geovani (Vasco), Piancelli (São Paulo), Helinho (Botafogo), Nei e Sávio (Goiás), Tarciso (Grêmio), Silvinho e Kita (Internacional), Wilsinho (Fluminense), Adilio (Flamengo), Ivã e Henagio (Santa Cruz), Lino (Santos), Vagner e Luisinho (Fortaleza), Binga (Atlético-PB), Mendonça (Portuguesa) .... 4 gols



Serginho

PROXIMOS JOGOS

AMANHÃ

Grupo P
Operário-MS x Fluminense — Pedro Pedrossian — 21h.
Portuguesa x Santo André — Canindé — 21h.
Grupo Q
Uberlândia x Fortaleza — Parque Sabiá — 21h.
Vasco x Coritiba — São Januário — 21h.
Grupo S
Goiás x Atlético-PR — Serra Dourada — 21h.
Grêmio x Corinthians — Olímpico — 21h.

QUINTA-FEIRA

Grupo R
Flamengo x Náutico — Maracanã — 21h30m.
América x Santos — São Januário — 21h.

RESULTADOS DO FIM DE SEMANA

SÁBADO
COPA BRASIL — 3ª FASE
GRUPO P
Fluminense/RJ 1 x 0 Santo André/SP
AMISTOSOS
Goytacaz 0 x 2 América/MG
Central 2 x Sport Recife

DOMINGO
COPA BRASIL — 3ª FASE
GRUPO P
Operário/MS 1 x 1 Portuguesa/SP
GRUPO Q
Uberlândia/MG 0 x 0 Vasco/RJ
Fortaleza/CE 1 x 1 Coritiba/PR
GRUPO R
Flamengo/RJ 3 x 0 América/RJ
GRUPO S
Goiás/GO 1 x 1 Grêmio/RS
Atlético/PR 1 x 1 Corinthians/SP
TORNEIO ESPERANÇA — S.PAULO
GRUPO I
Taubaté 0 x 0 São Bento
Juventus 2 x 1 Guarani

GRUPO [illegible]
Botafogo 3 x 2 Taquaritinga
Marília 2 x 2 Comercial
Ferroviária 1 x 1 América
TORNEIO GOVERNADOR MARANHÃO
[illegible]
TORNEIO FEDERAÇÃO CATARINENSE
Avaí 2 x 1 Internacional
Joinville 0 x 0 Marcílio Dias
AMISTOSOS
Tupi 1 x 0 Americano
Anápolis 3 x 3 Brasília
Guarani 3 x 2 Vila Nova
Vitória 0 x 3 Ipiranga
Villa do Carmo 0 x 1 Atlético/MG
Tuvacan 1 x 4 Cruzeiro/MG
Sel. Local 1 x 8 Ceará
Botafogo/PE 3 x 1 CRB
ABC 1 x 2 Alecrim
Paissandu 1 x 1 Sport Belém
Estanciano 0 x 1 Bahia
Guarany 1 x 0 Santa Cruz
Treze 1 x 1 Santos
Guarani 0 x 0 Nacional-P

Jair Pereira é outro na lista dos mais cotados

A CBF pode começar a definir esta semana quem será o novo treinador da Seleção Brasileira, em substituição a Carlos Alberto Parreira. Além dos nomes considerados mais cotados para a sucessão de Parreira — como Edu, Mário Travaglini, Rubens Minelli e Jorge Vieira — surge agora um novo personagem: Jair Pereira, campeão sul-americano e mundial de juniores, que foi convidado por Giulite Coutinho, presidente da entidade, para uma reunião.

Jair Pereira estava dirigindo a Seleção da Arábia Saudita. Seu contrato terminou e o técnico chegou ao Rio na última quinta-feira, já que pediu licença temporária para pensar com calma sobre a renovação do compromisso. Com problemas de adaptação e saudades dos parentes mais próximos, Jair Pereira [illegible] em aceitar um novo contrato. Embora a conversa com Giulite Coutinho seja na quarta, [illegible] o convite se for formulado.

Evidentemente Jair Pereira não quer analisar as possibilidades de ser convidado para ser o sucessor de Parreira porque não gosta de falar sobre hipóteses. Foi informado por amigos da CBF de que Giulite vai convidá-lo para voltar a ser um treinador exclusivo da entidade. Apesar da informação, o técnico mantém uma posição de expectativa e cautela.

— Não posso comentar nada.

Acinox

ACINOX - AÇO INOXIDAVEL S/A

Governador Jorge Teixeira: "Governador de Integração da Amazônia"

Parabéns Governador Jorge Teixeira, pelos 5 anos de muito trabalho, amôr e dedicação à Rondônia.

Parabéns Governador Jorge Teixeira, pelo apoio, isenção e imparcialidade ás empresas e fornecedores da Região Amazônica, criando um verdadeiro Governo de integração da Amazônia.

Parabéns Governador de Rondônia e se nos permitir assim dizer:

"Parabéns Nosso Governador"

Acinox — Aço Inoxidável S/A.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que atinja meu ideal. Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que nunca quero me separar de vós. Por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez (A pessoa deve fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias, será alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que alcançar a graça.

Áurea

Na agricultura a consolidação de RO

Previsões feitas pela Secretaria de Agricultura do Estado indicam que o setor agropecuário deverá conseguir, esse ano, um volume tal de produção que gere empregos, renda e arrecadação que servirão de sustentáculo à própria área, no sentido de que se crie condições para a substituição, em futuro próximo, das importações até então efetuadas.

Isso, segundo o secretário Luís Carlos Coelho de Menezes, possibilitará um desenvolvimento auto-sustentado do Estado. Para que isso aconteça, entretanto, a Seag tem se preocupado não apenas com a produção rural, principalmente, com a distribuição. Isso em função de que um setor depende de maneira direta do outro.

DIFICULDADES

Contudo, para que o setor atingisse esse nível de desenvolvimento, uma série de dificuldades tiveram que ser transpostas. A primeira e principal delas diz respeito ao fator migratório, responsável pela defasagem dos projetos governamentais em todos os setores. A melhoria viria a partir de 1979, quando o governador Jorge Teixeira assumiu o governo do então Território.

A partir desse fato, houve uma sensível turbulenimento de todas as secretarias. Para a de Agricultura, o que de mais importante aconteceu foi a programação e estruturação do Sistema Agrícola de Rondônia para o Pequeno Produtor, projeto que contou com uma participação efetiva do Incra, no que tange à distribuição da terra de maneira racional.

Desse momento em diante, com a criação de novos projetos de colonização, os espaços foram sendo ocupados de maneira racional, procurando-se, principalmente, a colocação dos agricultores junto aos recém-surgidos municípios da BR-364. Aliás, alguns desses novos municípios surgiu justamente em função da execução desses projetos de colonização.

Seringa: cultivo racional

Utilizando mão-de-obra própria, o pequeno produtor é figura essencial dentro do processo agrícola de Rondônia.

Como já diz o próprio nome, o Sistema Agrícola de Rondônia foi criado para o pequeno produtor. Assim sendo, nada mais justo que maior ênfase fosse dada ao atendimento à essa classe, um dos principais responsáveis pelo atual estágio de desenvolvimento porque passa o setor no Estado.

Isso em razão de que é ele próprio, utilizando mão-de-obra gerada a partir de sua própria família, quem conduz os destinos da propriedade, residindo na fazenda e tirando dela o seu sustento. Muitas vezes, porém, a partir do aumento da produção, ele é obrigado a contratar mão-de-obra externa, contribuindo para a geração de novos empregos.

O próprio secretário de Agricultura, Luiz Carlos Coelho de Menezes, faz questão de ressaltar que uma atenção toda especial tem que ser dada ao pequeno e médio agricultor, sem descartar a importância do grande empresário rural, "que tem dado, efetivamente, sua contribuição para o desenvolvimento do Estado".

Assim é que, sob a coordenação da Secretaria de Agricultura, atuam na área diversos órgãos voltados exclusivamente para o atendimento a essa parcela da população. São eles: Incra, IBDF, Aster, Delegacia Federal de Agricultura, Codaron, Ceplac, Cibrazem, Embrapa, Sudhevea, Sudepe, CFF, IBC, entre outros.

PARTICIPAÇÃO

No início, contudo, nem tudo era fácil. E os órgãos envolvidos na assistência ao agricultor cada vez mais distanciavam-se dos seus objetivos. Foi a partir da criação do Sistema Agrícola que se procurou descentralizar esse atendimento, facilitando o trabalho de todos. Para isso, entretanto, foi necessária a realização de seminários e entrevistas, envolvendo produtores, líderes rurais, entre outros.

POLONOROESTE — CODARON

Nada disso seria possível, entretanto, não fosse a participação efetiva da Companhia de Desenvolvimento Agrícola de Rondônia, uma empresa criada com o objetivo de acelerar projetos de desenvolvimento no setor, através de convênios firmados visando a construção da infra-estrutura básica necessária à vida do colono e ao seu trabalho.

A Codaron, hoje, é responsável pela construção de inúmeros quilômetros de estradas em todo o Estado e pela coordenação do processo de comercialização dos produtos gerados no campo, procurando melhorar a sistemática em favor do produtor, criando condições para que ele próprio pudesse colocar seu produto no mercado, com um maior lucro, consequentemente.

Nada teria sido realizado, entretanto, se o governo de Rondônia, o governo federal e o Banco Mundial, não tivessem criado o Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do Brasil, cuja alocação de recursos tem sido indispensável para a realização de obras de fundamental importância, como os Núcleos Urbanos de Apoio Rural, estradas vicinais e coletoras e a própria construção da BR-364.

Cacau: só perde para a Bahia

Café: quinto lugar na produção nacional

PRODUÇÃO

Todos estes fatores, em conjunto, são responsáveis pelo franco desenvolvimento do setor agrícola no Estado e pela produção crescente de produtos de primeira necessidade, como hortigranjeiros, arroz, feijão, entre outros como o café e o cacau, sem contar a expansão da cultura do seringa, hoje feita de maneira racional.

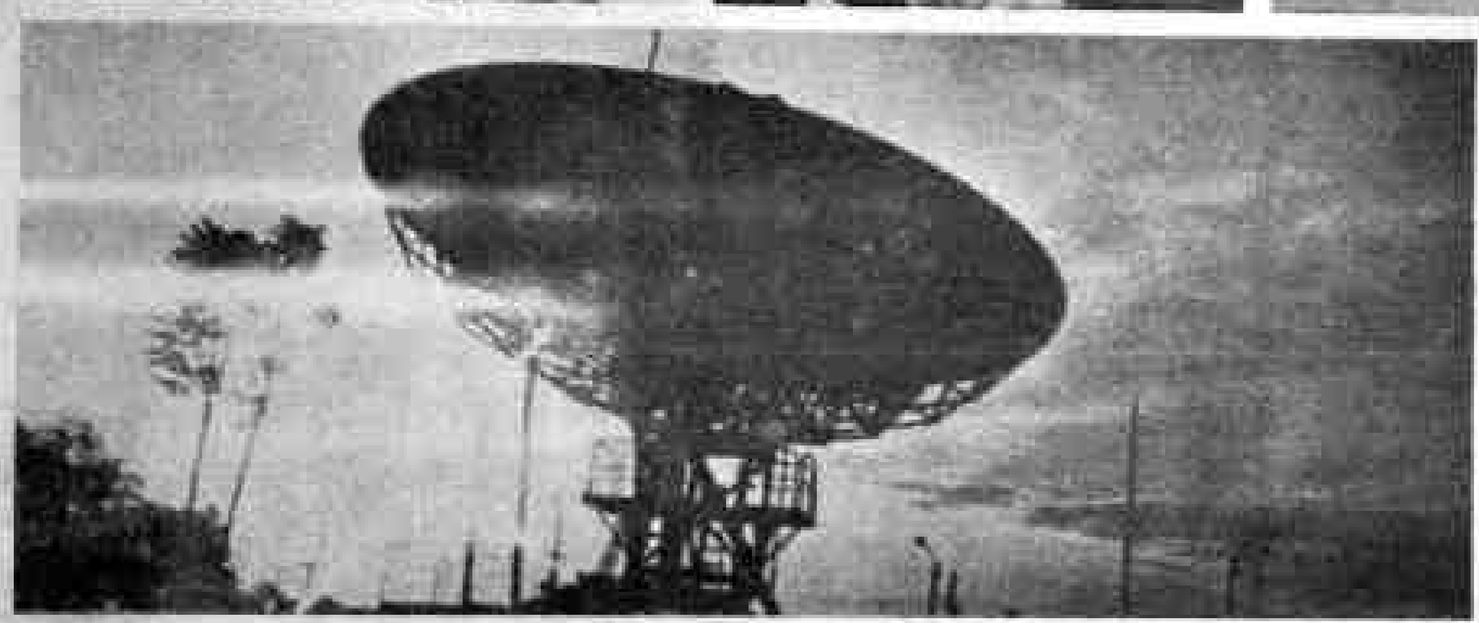
Prova disso é que Rondônia, em menos de 10 anos a partir do início da cultura, já alcançou o segundo lugar na produção brasileira de cacau, ficando atrás da Bahia e ganhando de tradicionais produtores, como é o caso do Espírito Santo e do Pará. No que tange ao café, o Estado já está na quinta colocação.

Não se pode esquecer, também, o desenvolvimento no setor pecuário. Incipiente há bem pouco tempo, o setor procura, além de aumentar a produção, melhorar a qualidade, a partir da aquisição de reprodutores e matrizes de qualidade superior. Hoje no campo bovino, Rondônia conta com mais de 500 mil cabeças, predominando o mestiço Zebu.

Levantamento realizado pelo IBGE, recentemente, prova o desenvolvimento estupendo da agropecuária rondoniense. Além dos bovinos, os suínos também já são em grande número, ultrapassando as 600 mil cabeças, isso sem esquecer a euforia que tomou conta dos criadores de búfalo, que a cada dia procuram aumentar e melhorar mais seus rebanhos.

Tudo isso levou a Secretaria de Agricultura e a Codaron, ao lado da Aster, Embrapa, Cibrazem, entre outros órgãos, a desenvolver um trabalho de infra-estrutura condizente com esse crescimento a nível agropecuário. Esse trabalho vai desde a assistência técnica até a construção de vicinais e coletoras, armazéns, etc., sem esquecer os Núcleos Urbanos de Apoio Rural, que contam com postos médicos, escolas, armazéns, sedes de cooperativas, entre outras coisas, permitindo ao colono manter toda a sua família nas proximidades de sua própria terra, sem a necessidade de deslocamentos constantes até os centros urbanos.

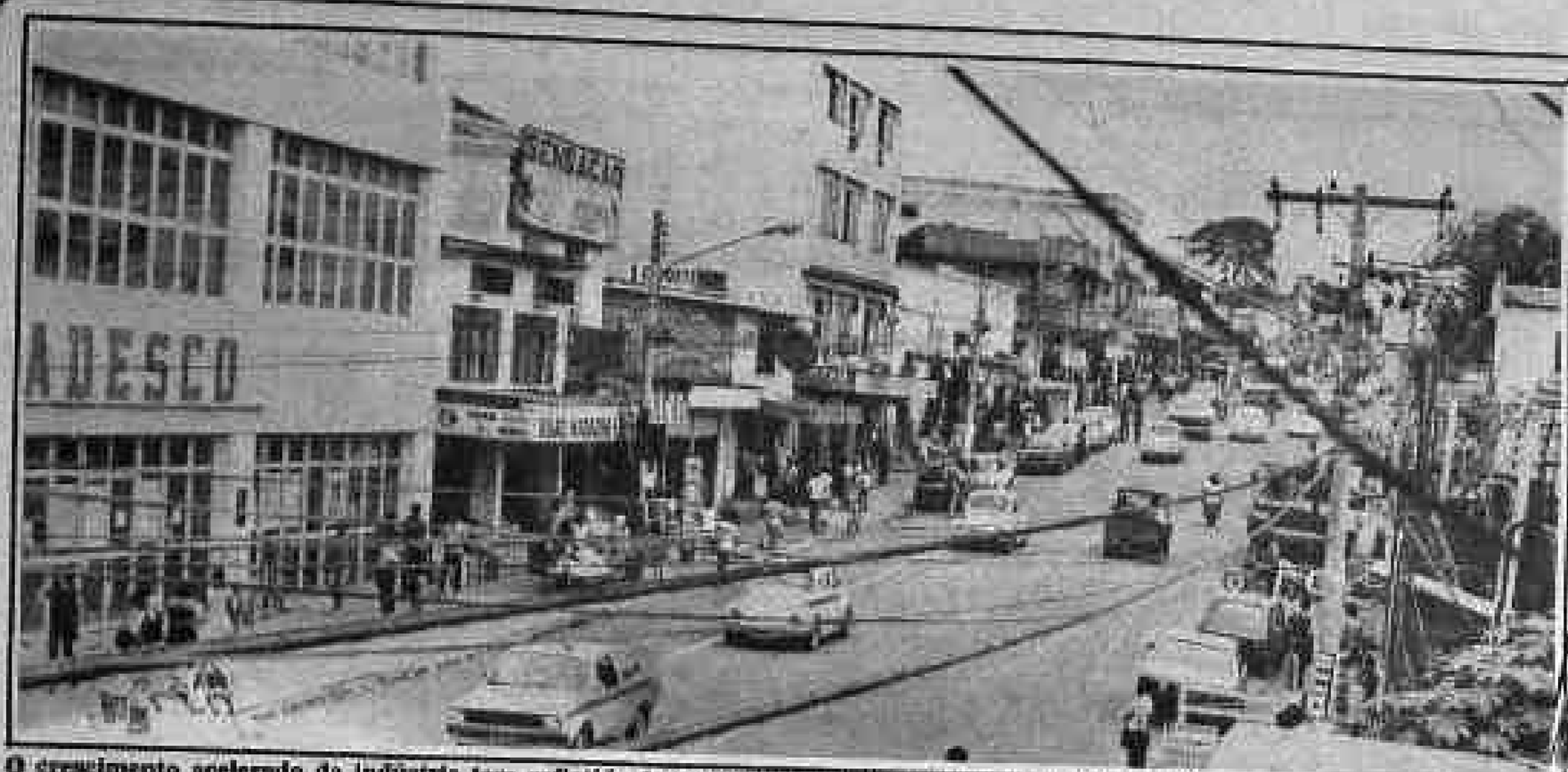
É por tudo isso que a Secretaria de Agricultura, a Codaron e os demais órgãos envolvidos no processo acreditam profundamente no bom desempenho do setor agropecuário rondoniense, cujo papel a ser cumprido colocará o Estado em lugar de destaque no cenário nacional, contribuindo para o aumento das exportações agrícolas brasileiras e para a consolidação da economia do País.



Bastaram 5 anos para o povo de Rondônia ficar em ótimo estado.

Cinco anos bastaram para que o povo de Rondônia ficasse em ótimo estado. Com a garra e a disposição para o trabalho do Governador Jorge Teixeira, Rondônia testemunhou nestes cinco anos de Governo, as maiores mudanças da sua história. O que era um sonho tornou-se realidade: de Território Rondônia passou a Estado. Um ótimo Estado, que não parou mais de crescer. E quanto mais ele cresce, mais contribui para o desenvolvimento do País.

A confiança depositada pelo povo, ao longo destes cinco anos, tem sido a maior força para o êxito do Governo. É gratificante olhar para trás e sentir uma evolução tão grande em tão pouco tempo. Você faz parte desta conquista.



O crescimento acelerado da indústria tem refletido favoravelmente no comércio do estado, resultado que comprova a excelente política de apoio que vem sendo desenvolvida pelo Governo Jorge Teixeira, através da SIC

Indústria e Comércio mais fortes com o apoio do Governo Teixeira

UM MERCADO EM EXPANSÃO PARA INVESTIMENTOS

O Governo Jorge Teixeira, no decorrer dêste cinco anos de administração, não mediu esforços para expandir o setor comercial de Rondônia e para promover e apoiar estudos visando a introdução de novos produtos no mercado, através da pesquisa científica, garantindo aumento da produtividade e um maior controle de qualidade dos setores da economia dêste novo Estado. O comércio e a indústria, portanto, através das realizações da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, ficaram mais fortalecidos, nestes cinco anos de governo de Jorge Teixeira, identificado que está com a necessidade de impulsionar realizações que trouxessem o progresso comercial, industrial, científico e tecnológico sem o negativismo do panorama sócio-econômico do resto do país, com preservação do meio ambiente pela racionalização do uso dos recursos naturais e pelo controle da poluição ambiental e, finalmente, pela pesquisa científica desses mesmos recursos naturais de interêsse do novo Estado que está nascendo e de acordo com as necessidades dos setores públicos e privados. Portanto, a festa do Governo de Jorge Teixeira também é nossa festa, pois as realizações que fizemos na sua administração garantiram um passo de muitos anos à frente, tanto no setor comercial como no industrial de Rondônia, que hoje é tido para o resto do país como o Estado que cresce assustadoramente em todas as áreas da economia e que, num futuro próximo, poderá se transformar em uma das maiores potencialidades da Federação. Para isso continuamos trabalhando. Muito já foi feito, mas há ainda muito mais a fazer. Também somos parte importante dessa luta do Governador Jorge Teixeira pela consolidação do Estado.

INCENTIVOS FISCAIS: VANTAGENS DO GOVERNO TEIXEIRA AO EMPRESÁRIO DO SETOR INDUSTRIAL

O Estado de Rondônia proporciona ao empresário do setor industrial que pretende investir na região, o máximo de incentivos fiscais e financeiros, especialmente a micro e pequena empresa, dada a sua importância para a economia do Estado. Essa linha de orientação vem sendo determinada pelo Governo Jorge Teixeira em razão dos problemas mais comuns que essas empresas enfrentam que são de obtenção de créditos e custos altos de amortização para a compra de máquinas e equipamentos, além da falta de capital de giro e problemas locacionais. Criado o Banco do Estado de Rondônia, com o apoio da linha de crédito PROMICRO, ampliaram-se as facilidades dos empresários, assim como estão sendo resolvidos os problemas locacionais, com a implantação através da SIC-RO, de áreas industriais nos principais municípios considerados polos de desenvolvimento econômico do Estado, em setores prioritários como a agroindústria, mineração, e manufaturados de madeira.

Esses incentivos fiscais e financeiros foram atenuantes encontrados pelo Governador, como forma de compensar o problema energético e a falta de mão-de-obra especializada. O primeiro, deverá estar solucionado nos próximos anos com o funcionamento das usinas hidrelétricas de Samuel e a de Ávila, já em construção, e o segundo, que é a necessidade adicional de recursos humanos, através da educação formal e treinamento operacional, poderá ser superado com a implantação de centros de formação profissional em municípios que possuem características marcantes de polos de desenvolvimento, pois o crescimento incomum dos três setores da economia e, particularmente, o industrial, cuja taxa média anual de crescimento nos últimos 12 anos foi de 39%, e pelo fato de Rondônia ser um Estado ainda em fase de colonização, implica na necessidade urgente de mão-de-obra especializada.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DÁ SUGESTÕES PARA VIABILIZAR A UTILIZAÇÃO DA MADEIRA

A geração de empregos e a arrecadação de Rondônia, vem sendo prejudicadas sensivelmente pela falta de maior industrialização das madeiras serradas, que saem para outras regiões num estágio primário de processamento, somados ainda a importação de produtos acabados como móveis de outros Estados, cuja matéria-prima foi, em grande parte, fornecida por Rondônia. A Secretaria de Indústria e Comércio, preocupada com essa situação que contribui para esvaziar os cofres do Estado ao longo dos anos, sugeriu utilizar a madeira como o principal material para a construção civil no âmbito regional, alegando haver abundância da matéria-prima e mercado em expansão. Contudo, apareceram os primeiros sinais da inviabilidade do projeto, pelo preço elevado do produto em consequência da exportação para outros Estados e para o exterior, aliados ainda a redução de custos de materiais de alvenaria com o término da pavimentação da BR-364 e a possível implantação da fábrica de cimento na região de Pimenta Bueno. O fator clima também inviabiliza o projeto. Mesmo assim, os técnicos da Secretaria de Indústria e Comércio preocupam-se com a carência de madeira a médio prazo pela exploração predatória, e, prevendo essa defasagem, sugerem o desenvolvimento de uma política de reflorestamento imediata, para evitar danos ecológicos a médio prazo.

MINERAÇÃO: INDUSTRIALIZAÇÃO DA CASSITERITA

A Secretaria de Indústria e Comércio acha que, a exemplo dos manufaturados de madeira, industrializar a cassiterita em Rondônia é muito mais vantajoso também pela geração de emprego e renda. No ano de 1981, a participação da cassiterita no valor total da transformação industrial de Rondônia chegou a 49,4%. Só em investimentos, as indústrias de extração participaram, nesse mesmo ano, com 41,5%. Por esses números verifica-se a importância das indústrias de cassiterita de Rondônia, (hoje contando com apenas sete empresas), uma vez que elas participam com cêrca de 81% do total da produção de estanho do País. Baseada nesses levantamentos, a Secretaria de Indústria e Comércio, deduz que é necessário um estudo sobre a viabilidade de implantação de indústrias metalúrgicas de cassiterita no Estado. O couro, com a introdução da garipagem mecanizada, também está se tornando outra importante fonte de renda do Estado, o mesmo podendo ocorrer com o calcário, de viável exploração econômica, cujas jazidas localizam-se em Pimenta Bueno.

AGRO-INDÚSTRIA: RONDÔNIA JÁ O SEGUNDO PRODUTOR DE CACAU

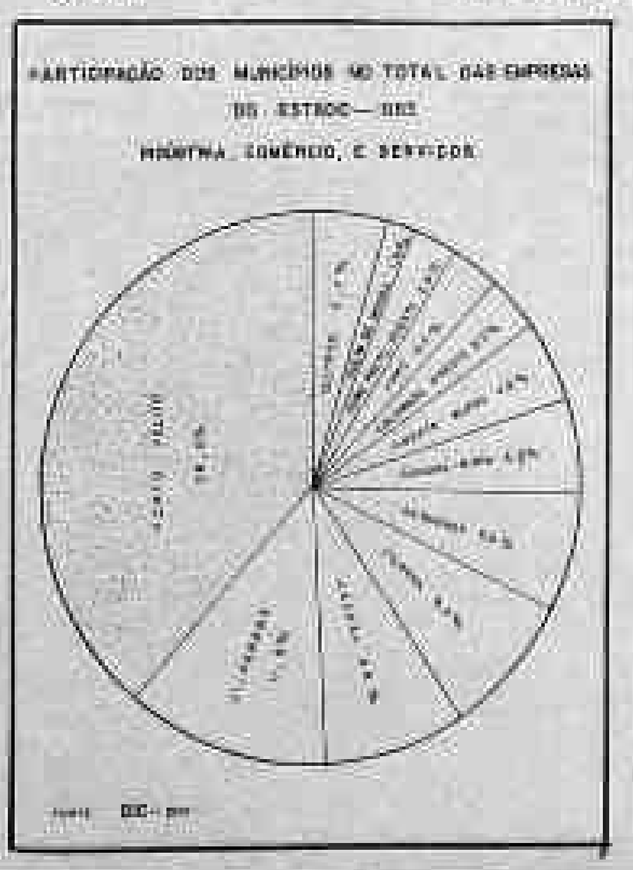
A Secretaria de Indústria e Comércio, reconhecendo a importância da agro-indústria, vem nos últimos anos, dando ênfase ao cultivo do cacau e do café, tendo em vista a renovação constante de sua matéria-prima. Dentro desse setor, Rondônia já é o segundo produtor de cacau e terá nos próximos anos, uma participação de cêrca de 20 por cento do total da produção brasileira. Quanto ao café, o Estado deverá passar de quinto para terceiro produtor nos próximos dois anos.

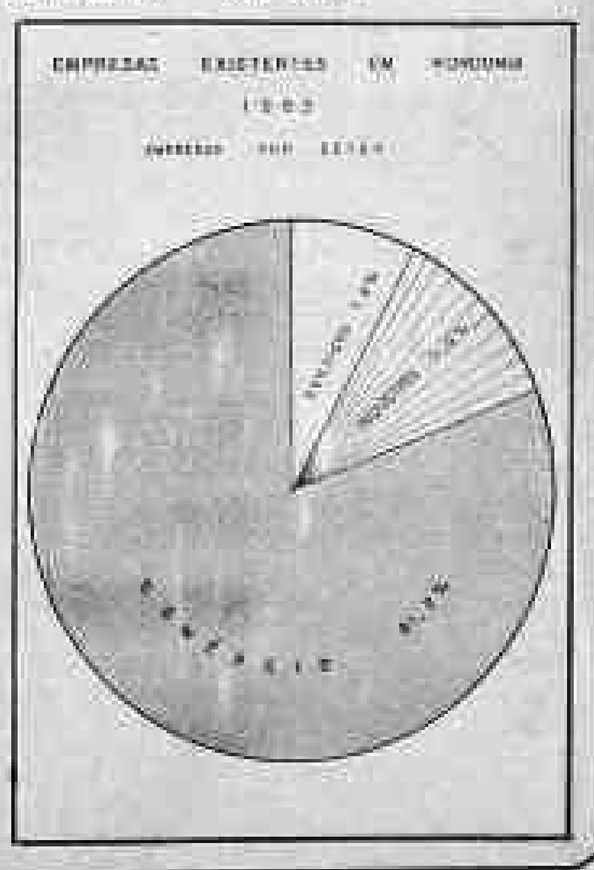
Apesar das atividades comerciais de Rondônia dependerem das importações de produtos de outros Estados, elas tem se caracterizado por um dinamismo relativamente acentuado. Hoje, pelos dados gráficos da Secretaria da Indústria e Comércio, esse fatos são explicados em razão do alto índice de crescimento da população, que foi de 16% na última década, a imigração vertiginosa, com uma taxa que alcançou em 1983, 85 mil pessoas. Muito embora o desempenho dos setores primário e industrial, ainda incipientes, tenha evoluído significamente nos últimos anos, isso não foi suficiente para acompanhar a demanda. No entanto, todas as perspectivas são favoráveis com que esses mantenham a curto prazo, com a entrada em funcionamento das usinas de Samuel e a de Ávila e com o término do asfaltamento da rodovia BR-364, metas maiores do governo Jorge Teixeira. O setor terciário, por exemplo, dentre as empresas instaladas no Estado, engloba o maior contingente com 89,5%, sendo responsável pela maior parcela de faturamento das empresas de Rondônia com ... 83,81% e empregando cerca de 88% da mão-de-obra do Estado.

Somente no município de Porto Velho, o grande centro de atividade empresarial do Estado, 38,8% das empresas participam dos setores secundário e terciário, concentrando ainda, 38 agências bancárias de um total de 18,5% dos bancos instalados em Rondônia. De uma maneira geral, cerca de 80% das empresas comerciais do Estado são de micro porte, 15% de pequeno porte e o restante de médio porte.

Essa expansão comercial de Rondônia ganhou, sem dúvida, grande impulso com a administração Jorge Teixeira, abrindo as fronteiras do Estado para o resto do País e proporcionando a criação de novos municípios e o crescimento de outros. Com isso, nasceram os centros polarizadores como Porto Velho, Ji-Paraná e Cacoal, que de certa forma influenciam o comércio varejista dos municípios menores e cuja influência poderá diminuir com o asfaltamento da BR-364, em consequência da redução do custo e facilidade de transporte. Se de um lado o custo de frete tenderá a reduzir os preços das mercadorias, estimulando a demanda, por outro lado, a concorrência dos grandes atacadistas dos Estados vizinhos de Rondônia terá maiores condições de competir com os existentes no Estado. Observa-se que na construção da BR-364, no trecho compreendido dentro do Estado, estima-se que estejam envolvidas diretamente, cerca de 12.500 pessoas, somado a mão-de-obra absorvida pela construtora da usina de Samuel, com 1.200 empregados. Somente essas duas obras geram em torno de 10.000 empregos indiretos afetando grandemente na demanda das mercadorias e serviços do Estado. Na verdade, a expansão comercial tem se uniformado acentuadamente em Porto Velho, Ji-Paraná e Cacoal e essa expansão tem se verificado através do crescimento da receita Tributária (ICM), que passou a participar com 88,8% em 1983, o que se atribui ao dinamismo do setor comercial de Rondônia.

O consumo de energia elétrica, na atividade comercial também acompanhou esse crescimento. É interessante registrar que o número de estabelecimentos comerciais cresceu no quadriênio 1980/81/82/83 de 14,8%, o que confirma com o número de consumidores de energia, nesse mesmo período, que foi de 16,7%.





CIÊNCIA E TECNOLOGIA: ATUAÇÃO INTER-LIGADA

Pajé Cizino mostrando o preparo de medicamentos utilizados pela tribo.

O Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia, trabalhando de comum acordo com as metas estabelecidas pelo governo Jorge Teixeira, alcançou um desenvolvimento em seus programas que são acompanhados hoje com real interesse por técnicos de outros grandes centros de pesquisa do País, tamanha a evolução de seus programas de pesquisas.

Funcionando para promover e elaborar estudos de planejamento e política científica e tecnológica de processos produtivos, o DECIT introduz novos produtos, promove o aumento da produtividade e o controle de qualidade dos setores da economia estadual, além de desenvolver pesquisa científica de recursos naturais de interesse do Estado, identificar métodos e processos que possibilitem a preservação do meio ambiente pela racionalização do uso dos recursos naturais, controle da poluição, presta apoio técnico-administrativo, coordena os serviços relativos à geração e difusão de informações, além da promoção e documentação de atividades relativas à ciência e tecnologia.

Trabalho de campo realizado pela equipe do Decit. Coletando material botânico para o Banco de Dados e Horto ou Plantas Medicinais.

Projetos criados

Os técnicos do Departamento de Ciência e Tecnologia criaram e colocaram em execução um trabalho de melhoramento de matérias-primas regionais para equipamentos de indústria, visando, inicialmente, o aproveitamento de subprodutos da indústria madeireira para fornecimento de matérias-primas às indústrias produtoras de torres de refrigeração. Criado em função do interesse que as industrias moveleiras do sul do país demonstraram, o plano consiste no aproveitamento racional de aparas de madeira normalmente consideradas como refugo pelas indústrias de Rondônia, para serem utilizadas como enchimentos de torres de refrigeração. Utilizando esse processo, as empresas moveleiras tiveram a vantagem da economia de tempo na fabricação de móveis em série e de custos de frete de matéria-prima.

Outro projeto relacionado com o setor madeireiro é o Apoio Tecnológico às Empresas Madeireiras e Moveleiras de Rondônia, que visa o aumento da produtividade industrial e da competividade comercial em relação ao mercado externo. Os técnicos da Secretaria de Indústria, Comércio, Ciencia e Tecnologia, criaram o projeto com a finalidade de adaptar os produtos desses indústrias às normas e exigências dos mercados externo e interno, reduzindo custos de produção, melhor aproveitamento da matéria-prima e aumento da produtividade. Para que essas metas sejam alcançadas uma equipe técnica da Divisão de Madeiras do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, vai realizar cursos de secagem de madeira serrada no ar livre e princípios de tecnologia de madeira, em Porto Velho e Vilhena.

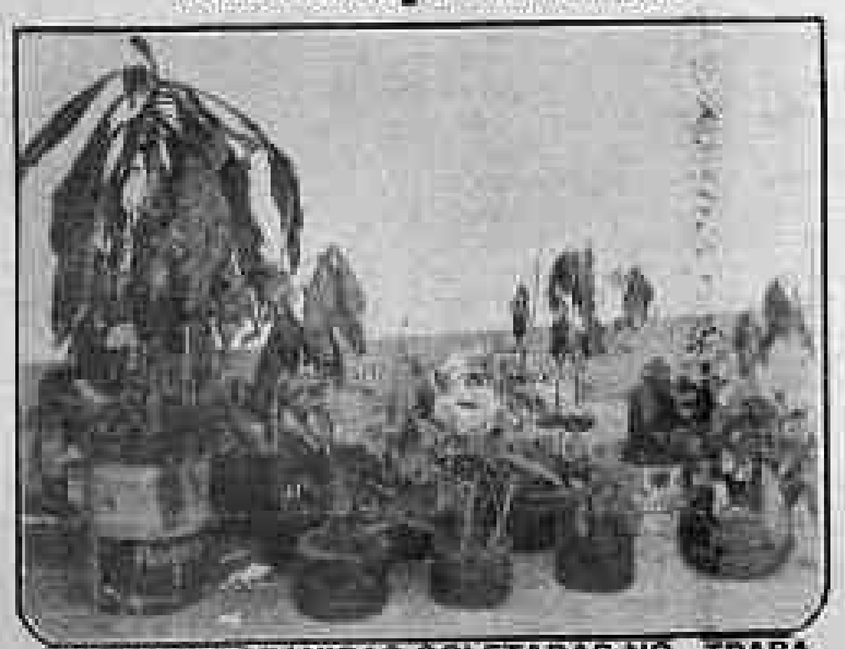
PREPARO DE MEDICAMENTO COM PLANTAS MEDICINAIS REALIZADO PELO PAJÉ CIZINO.

Leite: Tecnologia uma realidade

ASSISTÊNCIA TECNOLOGICA INCENTIVO DE TEIXEIRA

O Departamento de Ciência e Tecnologia, através da DPCT, criou um projeto de DIAGNOSTICO E ATENDIMENTO AS INDUSTRIAS DE RONDÔNIA, que consiste na elaboração de trabalhos especiais de assistencia tecnológica às empresas não assistidas por programas de apoio, auxiliando nos seus processos produtivos, sugerindo através de projetos e relatórios, fontes alternativas de energia e sugestões para aplicação de operações mais adequadas à produção.

Com igual sucesso, e merecendo elogios e incentivos do Governador Jorge Teixeira foi criado pelo DECIT, um projeto de apoio às indústrias de serralheira, metalurgia e fundição, com a finalidade de aumentar a produtividade industrial, a competitividade comercial, incentivos à industrialização de novos produtos e produção em termos de custos e qualidade. Para concretizar este projeto estão sendo realizados diagnósticos das indústrias, definição das áreas prioritárias, visitas, cursos seminários e palestras.



ESPECIES BOTANICAS COLETADAS NO TRABALHO DE CAMPO PELA EQUIPE DO—DECIT

Carvão vegetal: alternativa energética

Com resultado da crise energética originária dos derivados de petróleo, o DECIT propôs projeto que visa a utilização da madeira para a produção do carvão vegetal para veículos a gasogênio e para o uso em atividades rurais para refrigeração e geração de energia elétrica. Outra forma de buscar fontes alternativas, está sendo obtido, pela SIC, com a implantação dos projetos alcooleiros no Estado, incentivando a implantação de projetos em áreas não tradicionais produtoras de álcool, elevando o balanço regional de oferta e procura do álcool, bem como custos de transporte do produto. E os primeiros passos para a execução do projeto já foram dados, como por exemplo. levantamento do consumo de álcool carburante no Estado, levantamento e análise do potencial de produção de álcool e estudos de novos projetos. Mas avançar para o meio rural também se constitui meta da Secretaria da Indústria e Comércio, através da aplicação de métodos e práticas que aumentem a produtividade rural, fixando o homem no campo, gerando recursos para a economia familiar com reflexos na economia do Estado. Esse programa conta com todo o aval do Governo de Rondônia, por ser um Estado eminentemente agrícola e que após executado, irá proporcionar ao homem do campo a produção de bens primário com métodos racionais e seu consequente retorno financeiro, condições consideradas básicas para a fixação dos agricultores em suas propriedades.

ECT SATISFEITA COM ÍNDICE DA PESQUISA

BRASILIA (EBN) — O apoio decisivo do Governo; o trabalho de 15 anos; o tratamento e melhores salários dos seus funcionários; mais a regionalização e a implantação da rede postal noturna, é que deram à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o primeiro lugar, em recente pesquisa do Gallup, sobre o nível de confiança em instituições, de acordo com Adwaldo Botto, presidente da empresa.

Para Botto, os 83% na pesquisa vieram confirmar o esforço da empresa em sempre atender melhor o usuário, além de ser uma resposta do povo brasileiro às multinacionais que querem se fixar no país para atuarem na área dos Correios.

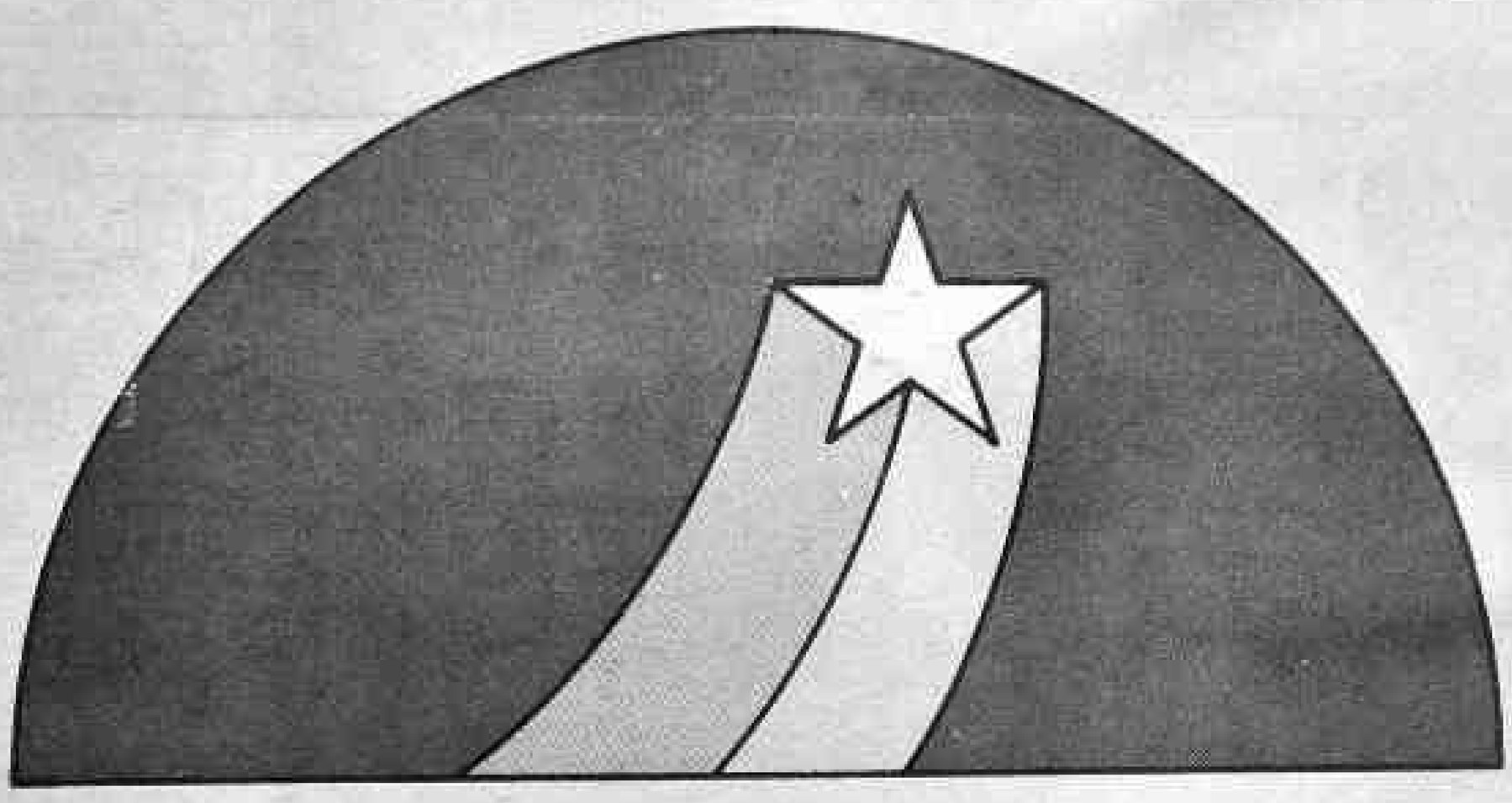
Por outro lado o presidente acha que o resultado também gera mais responsabilidade, porque a ECT será alvo direto. Quanto aos 2% que a pesquisa mostrou não acreditarem na empresa, Botto disse que são pessoas que não acreditam nem nelas próprias. Por isso não vai perder tempo em conquistá-las. O trabalho será para os 9% que ficaram com dúvidas. A estes a ECT responderá ainda mais com a confiabilidade, e a rapidez, no seu trabalho.

Para este ano, a ECT tem como meta a implantação de um Centro de Triagem Manual, em Salvador, que de acordo com Botto, servirá de ponte para todo Nordeste; agilizar e visualizar a entrega da encomenda internacional; além de aumentar os contratos internacionais de Serco de 28 para 40 países.

O presidente da ECT informou que o tráfico de tóxicos está sob controle. Acrescentou que o episódio não abalou a credibilidade da empresa. Informou ainda que este ano foram apreendidos 1 KG de drogas. Após as apreensões ocorridas em Mato Grosso, já foram destados mais 600 gramas de heroína, cujo destinatário não foi revelado por ainda estar em trânsito. Afirmou Botto que o Brasil tanto é ponte, como destinatário e importador de drogas.

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
ANO-V

TRABALHAR. UMA EXCELENTE IDÉIA.



GOVERNO JORGE TEIXEIRA
5 ANOS DE PROGRESSO

Parabéns, Governador. E muito obrigado.

Universidade e contestação

Edgard de Vasconcelos

À medida que a Universidade se torna uma instituição aberta, facilitando o ingresso do maior número possível de elementos, procedentes de todas as camadas sociais, ela se torna, também, um ambiente de conflito, que, infelizmente, não tem sido bem analisado, entre nós, por aqueles que vêm estudando os seus valores, a sua estrutura e o seu funcionamento. As raízes desse ambiente de conflito podem ser facilmente explicadas da seguinte maneira: em toda Universidade moderna existem, pelo menos, dois segmentos bem distintos de estudantes: o daqueles que procedem das altas camadas sociais e o daqueles que provêm das chamadas classes média e populares da sociedade. Em consequência disso, passa a existir, na Universidade, um segmento portador de rica experiência cultural, que está sempre exigindo dos mestres estudos mais profundos e mais amplos em determinados campos do conhecimento; por outro lado, aqueles que procedem da classe média e das classes populares nem sempre são portadores da experiência cultural necessária para acompanhar, no mesmo ritmo de trabalho, os que são oriundos do segmento mais alto da sociedade.

Com isso, a Universidade se vê colocada numa situação ambivalente, sem saber se organiza os seus planos de trabalho para uma minoria de experiência mais avançada, ou se procura organizar-se para dar atendimento ao maior número daqueles que a procuram, em virtude da abertura democrática dos governos que passaram a atuar, em nosso século, a necessidade de integrar o maior contingente possível de sua população na rede escolar.

Daí o duplo objetivo da Universidade moderna de formar uma elite de pesquisadores, para acelerar o avanço da ciência e da tecnologia, e um exército de técnicos para executar o trabalho de campo e promover o desenvolvimento econômico e social das nações. E os que não compreendem a função ambivalente da Universidade colocam-na nas pontas de um dilema: ou formar elite ou preparar técnicos, quando, na realidade, ela deverá fazer as duas coisas, ao mesmo tempo. Quando a Universidade reúne uma [illegible] de operar uma dessas duas funções, seu papel se torna mais importante, sobretudo nos países em desenvolvimento, porque todos eles necessitam, ao mesmo tempo, da elite para estimular a pesquisa e desenvolver a sua tecnologia própria, e dos técnicos para levar ao campo o produto de suas investigações.

Além disso, a Universidade não é uma ilha e está inserida na sociedade de que faz parte. Por isso, sofre ela as mais variadas influências, no plano econômico e social. E quando dentro dela se instala um movimento, inspirado pela [illegible] de novos rumos e de novos conteúdos, [illegible] esse movimento se espalha, como um rastilho de pólvora, por toda a comunidade, depois de envolver, em suas malhas, por efeito da sua liderança, até mesmo aqueles que, intimamente, não compreendem o sentido das reivindicações dos seus companheiros.

Esta é, no nosso modo de entender, a importância do elemento ideológico, a gênese da Contestação, que hoje se nota em toda parte do mundo, a Universidade que deseja caminhar, rapidamente, no sentido de vencer as grandes desvantagens que a separam das universidades mais avançadas do globo. Dentro dela, por outro lado, se encontram os elementos jovens, inquietos e insatisfeitos com o ritmo lento, ou com a marcha emperrada das instituições políticas que, nem sempre, se sintonizam perfeitamente com os «problemas» de renovação ou de reforma social. Daí a dúvida advertência de Cláudio de Moura Castro, em artigo sobre a Universidade, problema ou solução para crise, estampado recentemente, pelo "Correio Braziliense": "Pouca gente, neste País, está pensando, como ele, seriamente, nos problemas de nossas universidades. E entre esses problemas está, sem dúvida, o da contestação, cujas raízes precisamos conhecer bem, através da pesquisa científica, a fim de podermos orientar, com segurança, a juventude, sequiosa do desejo de participar, de maneira efetiva, do processo de desenvolvimento brasileiro.

Pois, é do conhecimento das variáveis que condicionam ou determinam a contestação, que haveremos de criar o clima necessário ao trabalho fecundo de nossas universidades, a fim de que elas possam «participar» efetivamente dos desafios que estão pondo à prova a capacidade de nossos líderes em todos os setores da atividade nacional, quer nos centros urbanos, quer na área rural, onde são, realmente, muito numerosos ainda os nossos problemas de aproveitamento racional dos recursos materiais e humanos.

Em contato com a juventude brasileira e de outros países do mundo, como professor, durante quase trinta anos, tenho podido observar que o fenômeno da contestação não tem tido, apenas, causas ideológicas, mas está ligado, também, a um grande número de outras causas, que têm sido dinamizadas pelas ideologias capitalistas e socialistas, que disputam, em toda parte, a sua preferência. Essas causas, que são chamadas de secundárias, são, em geral, o atrito da cultura no qual se desenvolvem as ideologias em luta. Uma vez removidas, no âmbito da vida universitária, todas elas se tornarão inócuas e deixarão de produzir os efeitos negativos que até aqui têm produzido com a paralisação do trabalho fecundo das universidades. Pois, toda vez que se instala, dentro delas, um movimento de rebelião, paralisam-se as aulas, cessam as pesquisas, prejudicam-se os experimentos, retardando o ritmo de desenvolvimento da ciência e da tecnologia, com as quais se promove, hoje, a segurança e o bem-estar dos povos.

O momento agudo da contestação é a greve. Mas, esta está, quase sempre, alicerçada em aparentes pretextos, e muitos educadores, neste particular, tomam a nuvem por Juno, tentando fazer cessar o episódio, na embaladora ilusão de que, com isso, restabelecem a paz dos acampamentos. Poucos são, realmente, aqueles que procuram fazer sondagens de profundidade, buscando as variáveis que são responsáveis pelo fenômeno da contestação. Por isso, as universidades do Terceiro Mundo, no qual nos achamos inseridos, vivem num clima de perpétua inquietação. Daí a necessidade que temos de estudar a Universidade e a contestação.

Marchezan: Governo não quer decretar emergência

PORTO ALEGRE — O Líder do PDS na Câmara, Nelson Marchezan, afirmou ontem que o Governo não tem intenção de adotar medidas de emergência no dia da votação da emenda Dante de Oliveira.

— O Governo tem a obrigação constitucional de assegurar o livre funcionamento das instituições. Se pairar uma ameaça, tanto sobre o Poder Legislativo como sobre o Executivo e o Judiciário, o Governo tomará medidas, que eu não sei se são de emergência ou não — explicou o Deputado.

Ele citou como exemplo de situação em que o Governo terá que adotar medidas excepcionais de segurança uma anunciada marcha sobre Brasília "levando gente a cercar o Congresso, com milhares de pessoas e tudo mais".

— E na medida em que se anunciar o que vai ocorrer que o Governo certamente reagirá, tomando as providências que forem necessárias — completou.

UNIDADE: DIÁLOGO

Marchezan previu que a emenda que o Governo vai enviar ao Congresso até o dia 18 propondo o restabelecimento das eleições diretas vai unificar o PDS e demonstrar a intenção governamental de dialogar com as oposições.

— Acho que o fato de o Governo mandar a emenda é, por si só, algo extraordinariamente simpático e competente, e demonstra intenção de dialogar. Havendo uma emenda sobre a qual o Congresso, como disse o Presidente, pode e deve usar a capacidade de aprimorar, eu acho que se abre uma perspectiva muito oportuna para desviar a crise e conciliar — acrescentou o Líder. — Tenho certeza de que o mundo político vai aproveitar essa oportunidade para criar em torno da emenda, de modo que os prazos, menores ou maiores, para a realização de eleições estejam mais ou menos de acordo com que cada um de nós pensa.

Nelson Marchezan disse não saber se o texto final da emenda do Governo já está concluído, e confirmou que há um grupo de Deputados e Senadores do PDS preparando uma alteração que introduz o estabelecimento do regime parlamentarista junto com as eleições diretas em todos os níveis, mas não adiantou como a sugestão poderá ser recebida pelo Governo.

UM ESTADO BEM ALIMENTADO É FORTE PRÁ TODA VIDA.

Rondônia está plantando para alimentar Rondônia. E para alimentar o Brasil. As sementes plantadas já estão sendo colhidas. Amanhã se colherá muito mais, pois em 5 anos povo e governo souberam cuidar da terra.

SUPERMERCADOS BALAU

★★★★★ GOVERNO JORGE TEIXEIRA 5 ANOS DE PROGRESSO

Bolsas de estudo

(PEDRO GONDIM)

Um desses jovens estudantes cujos pais tem pouca posse e para continuar seus estudos tem que sobrepor-se a séries de dificuldades de ordem geral, num bate-papo que encetamos chamou-me à atenção para uma possível concessão pouco criteriosa de bolsas de estudo que não beneficia aos que mais necessitam, porém aos amigos de políticos por exemplo.

Embora eu saiba que com a transformação do Colégio "Carmela Dutra" em Instituto Estadual de Educação, os alunos que já estavam matriculados no Colegial foram agraciados com bolsas de Estudo para o "Colégio Dom Bosco", sem distinção de credo ou posição social, gostaria que deixassem de existir os apadrinhamentos, pois assim os que se acham injustiçados têm razão de reclamar.

Ao longo de muitos anos, durante a nossa condição político-administrativa é outra, mas mesmo assim continuam os favorecimentos indevidos caracterizando uma discriminação já reprovável em si?

Conheço daqui de Porto Velho pessoas que faziam seus deveres escolares à luz de lamparina, tiravam boas notas, contudo nunca foram lembradas para o recebimento de qualquer ajuda que lhes possibilitasse colar grau em qualquer ramo de atividade a nível de 3º grau, enquanto outros, menos necessitados recebiam as benesses do governo.

Provavelmente, terá havido os que receberam judiciosamente essa ajuda e agora estão dando sua colaboração no seu ramo de atividades à terra em que vivemos.

E o fato de alguém ter recebido auxílio supostamente indevido não anula o seu valor atual, o trabalho que desenvolve presentemente.

Se existe, entretanto, meios de fazer pesquisa para detectar os que mais carecem de ajuda deve-se pôr em prática. Apesar das crises, o governo brasileiro desenvolve programas que visam de alguma forma atender aos carentes. Então, se são instituídas bolsas de estudos destinadas a atender aos que mais precisam, não é justo preteri-los, distorcendo assim, os anseios de um governo que se esforça para dirimir os problemas sociais.

Por não desacreditar nas queixas do estudante referenciado no início deste artigo é que pleiteio neste espaço um critério justo para a distribuição de bolsas de estudo aos que tem potencial mas não possuem recursos financeiros necessários ao prosseguimento dos seus estudos.